TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.831 — *Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação* — Quinta-feira, 5 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PAGINAS

O MISTERIO DAS BOLINHAS DE ALGODÃO

OS LADRÕES NARCOTIZAM ATÉ OS CÃES DE GUARDA

"Os ladrões entraram por aqui" — mostra D. Margarida Pedrosa. As atividades da quadrilha de narcotizadores aumentam agora no verão. E' pelas janelas abertas que êles jogam as bolinhas de algo dão embebidas em narcótico

Náusea depois do furto é sinal certo de narcótico — No Grajaú a quadrilha de ladrões narcotizadores roubou Cr$ 500 mil da casa de um dos donos da Fábrica de Biscoitos Piraquê — O chefe da Seção de Investigações e o perito Gusmão confirmam a existência da perigosa "gang", revelada em "furo" sensacional da TRIBUNA (Reportagem na página 2)

D. Margarida Pedrosa (rua Silvio Romero, 39, apartamento 103), uma das vítimas dos ladrões narcotizadores: "Não posso compreender como não acordamos"

Omegna irá debater projeto de Lacerda

Amanhã, na Comissão de Legislação Social, o Ministro do Trabalho

O MINISTRO Nelson Omegna comparecerá amanhã, à Comissão de Legislação Social da Câmara, a fim de debater o projeto do deputado Carlos Lacerda extinguindo o fundo e o impôsto sindicais.

O projeto de Lacerda recebeu, naquela Comissão, substitutivo do sr. Aarão Steinbruch concordando com a extinção do fundo, mas mantendo o imposto. Êste passaria a ser entregue, diretamente, às entidades de classe.

Omegna debaterá com os membros da Comissão tanto o projeto como o substitutivo.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

De agente do govêrno o pelego tradicional virou revolucionário

HOLANDA CAVALCANTI
Um dandy, responsável pela versão brasileira da história de Al Capone (desenho de Hilde)

O que é a Revolução dos Pelegos, que há quatro anos se desenvolve nos bastidores sindicais — Certo de que conseguiria substituí-los por geração nova, de sua confiança, Jango acabou derrotado — Capítulo recente: resistência na Comissão do Impôsto Sindical

Reportagem de Newton Carlos, na pág. 6).

JUAREZ CONTESTARÁ O DIPLOMA DE J. K.

Mantém-se, porém, a UDN na decisão de retirar os recursos, em face do sítio

O GENERAL Juarez Távora está disposto a não abrir mão dos recursos interpostos na chamada "batalha judiciária" contra a diplomação do sr. Juscelino Kubitschek.

Foi êsse o ponto de vista que transmitiu aos dirigentes da sua campanha política, nos rápidos contatos que manteve com êles. O general tem tido poucos contatos políticos, fugindo mesmo a êles e recusando-se a conversas jornalísticas, apesar da pressão dos jornais juscelinistas como o "Correio da Manhã" e "Última Hora", que em editoriais reclamaram seu pronunciamento.

A alta direção udenista diverge do general Juarez, por entender que os acontecimentos de 11 e 21 de novembro e o estado de sítio interromperam o curso normal do processo eleitoral, prejudicando e mesmo impedindo sua ultimação válida.

Pensam os líderes udenistas que manter os recursos importaria em legitimar a provável diplomação de J. K. e Jango.

O general Juarez teria, mesmo, transmitido ao sr. Café Filho seu ponto de vista de que não deve abrir mão da contestação, levando-a até o fim, embora se reserve o exame da solução final diante dos fatores que nela influiram.

O manifesto da UDN, retirando os recursos interpostos e abandonando a "batalha judicial" sob a alegação de que o processo eleitoral não pode ser ultimado debaixo do estado de sítio, está sendo submetido a consultas dos outros partidos que figuraram na frente juarezista.

A dificuldade surgida, inesperadamente, da parte do candidato, vinha sendo objeto de "démarches", acreditando-se que a fórmula conciliatória seria a retirada dos recursos pela UDN, mantendo, porém, o general Juarez sua contestação quanto à diplomação pelos vícios eleitorais que marcaram o pleito de 3 de outubro.

Efetivamente, foi esta a solução encontrada pelos líderes udenistas, em conversações que mantiveram, nas últimas horas. Isto é, decidiu-se que a UDN retira os recursos judiciais, mas os outros partidos da oposição ficam livres para recorrer.

SEM VER A RAINHA, J. K. NÃO VAI À INGLATERRA

TOMAZ COLAÇO
O nome da rainha é Isabel

Decepção em Londres pelo cancelamento da visita — Alegou falta de tempo, mas irá à Holanda — Kubitschek, "very important person", queria entrevistar-se com Elizabeth II, Eden e Churchill; como não pôde, não vai — Chegou hoje a Washington, numa "viagem agradável e frutuosa" — **(Leia telegramas na página 3)**

MORREU MISTINGUETTE

PARIS, 5 (A.F.P.) — Mistinguette morreu hoje, às 10 horas e 45 minutos, na propriedade de um irmão, situada em Bougival, perto desta capital.

A grande artista fôra atingida por congestão cerebral no dia de Natal, ao chegar à casa do irmão, onde deveria passar as festas de fim de ano. Sob os cuidados de diversos médicos, entre os quais o seu filho, doutor Leopoldo de Lima e Silva, Mistinguette permaneceu de cama na propriedade de Bougival. Alguns dias mais tarde se complicava o seu estado com uma dupla congestão pulmonar. Nos três últimos dias, estava na tenda de oxigênio.

(Nota da Redação: A última grande representante da "bela época", possuidora das "mais belas pernas do mundo", desaparece levando consigo uma arte singular e aquêle inesquecível "charme" tipicamente francês.

A mulher de 80 anos era, apenas, uma ficção. Quem agora nos deixa, é a eterna moça sem idade

Infiltração comunista no "Correio da Manhã"

TOMAZ RIBEIRO COLAÇO, GRANDE COMENTARISTA DA POLITICA INTERNACIONAL, EXPLICA, EM ENTREVISTA A "TRIBUNA DA IMPRENSA" PORQUE DEIXOU O "CORREIO DA MANHÃ" — (PAGINA 2)

Adriano, filho de Morais, rei dos sorvetes de fruta, não tem mêdo da arma secreta de Bob. Guarda reservas para a batalha

Trava-se em Ipanema a guerra do sorvete

Ameaça esquentar com a ida do "Bob's" para perto do Morais — Frente a frente os dois maiores sorveteiros da cidade — **(Leia na página 6)**

De Amorim do Vale à TRIBUNA

DENTRE as manifestações de apreço que a TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu por ocasião do seu 6.º aniversário de fundação, destacamos o telegrama abaixo, enviado pelo almirante Amorim do Vale, ex-ministro da Marinha.

Diz o seguinte:

"Pela passagem de mais um aniversário do prestigioso órgão da nossa imprensa livre, envio efusivos cumprimentos e votos de contínua felicidade". Assinado, Almirante Amorim do Vale.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

"LACERDA, VÍTIMA DA CARTA BRANDI"

É o que afirma um ex-secretário do Movimento da Juventude Trabalhista, ligado ao PTB — Levou Malfussi a Flôres da Cunha, para ajudá-lo a obter patente de invenção — Malfussi escreve do cárcere: "Não me abandone!" (P 2)

BOMBEIROS NÃO SABEM ONDE PASSA A ÁGUA

O CORPO de Bombeiros deixou de estar a par das mudanças ocorridas na rêde de abastecimento dágua. Isto porque, de uns tempos para cá, deixou de haver estreita colaboração entre os dois serviços" — informou-nos o sr. Edgard Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas.

Disse ainda:

— "Estamos à disposição do Corpo de Bombeiros, para que possa ser resolvido o problema da falta dágua nos hidrantes, por ocasião dos incêndios".

Afirmou o sr. Edgard Braga que, com isso, ficam prejudicados, não só os socorros prestados pelo Corpo de Bombeiros, nos casos de incêndio, como a população, pois, sempre que se mexe num registro, sem prévia comunicação aos Distritos de Águas, o abastecimento sofre grandes transtornos.

Concluindo, declarou que o DAE se põe à disposição do Corpo de Bombeiros, inclusive para o fornecimento de plantas que indiquem com precisão as mudanças ocorridas nas rêdes.

EXCESSO DE VELOCIDADE — *Perdendo a roda e a direção — e depois de dar cambalhotas —, um lotação capotou, espetacularmente, ontem à noite, perto do Hotel Leblon. Logo depois, ficava completamente queimado (bateu, antes, em um fio de alta tensão). Todos os passageiros — retirados pelos bombeiros das ferragens retorcidas — ficaram gravemente feridos. Quase todos estavam inconscientes, queimados e com pouca roupa. Também ferido gravemente ficou o motorista do veículo, João Evangelista Martins. O operário Eugênio dos Santos morreu ao ser medicado. Ilsa de Oliveira, outra vítima, morreu hoje, às 10 horas. Ficaram internados os seguintes passageiros: Luiz Lemos Pereira, Antônio Teles, José de Souza Martins, Helena Costa, Alzira Correira, Ana e Maria de Siqueira. O lotação, linha "Vidigal-Bar Vinte", tinha a chapa 4-99-30.*

A União já deve vinte biliões aos Institutos

FEDERAÇÕES de trabalhadores vão fazer campanha para que o teto de contribuição para a previdência social seja de Cr$ 21 mil, dez vêzes o salário mínimo vigente. Atualmente, o teto é de Cr$ 2.400. Lideram o movimento as federações dos comerciários e dos empregados hoteleiros.

No momento, passa pelo Senado uma lei que aumenta o teto para três vêzes o salário mínimo, Cr$ 7.200. O Ministério do Trabalho, alegando falência próxima dos institutos, pediu ao Congresso que o aumento fôsse para cinco vêzes, não sendo atendido.

A situação da previdência social agravou-se sensivelmente nos últimos meses.

A dívida da União para com os institutos e caixas já aumentou para Cr$ 20 biliões. Com alguns pagamentos feitos pelo govêrno Café Filho, ela havia sido reduzida para cêrca de Cr$ 10 biliões.

O aumento do teto de contribuição virá complicar ainda mais a situação da União, que terá que pagar importância equivalente à dos empregados e empregadores: a dívida aumentará de maneira astronômica.

A lei que aumenta para três vêzes o teto de contribuição acaba com a contribuição facultativa. Por ela, o trabalhador poderá contribuir apenas até Cr$ 7.200.

Na sua campanha, as federações pedirão o mesmo tratamento em vigência nas caixas, que é de teto no [illegible] de 10 vêzes o salário [illegible].

PREZADO LEITOR:

A ESQUADRA saiu, hoje de manhã, para as primeiras manobras do ano, levando os guardas-marinha e os oficiais graduados, em 1955, pelo Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", assim como os aspirantes da Escola Naval.

TRIBUNA DA IMPRENSA também está a bordo, representada pelo repórter Hermano Nobre Alves e pelo fotógrafo Darcy Nepomuceno, que farão, para você, uma cobertura completa das manobras.

A esquadra visitará os portos de Santos, Salvador e Recife. No dia 19, seguirão os submarinos, para, em ponto já determinado do litoral norte, atacarem os navios de superfície.

Você será informado, e bem, de tudo quanto se passar a bordo, juntando outros motivos aos que já tem para se orgulhar da Marinha do Brasil.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

FOI convidado pelo sr. Juscelino Kubitschek para ministro da Justiça o vice-presidente do Senado, sr. Nereu Ramos. Consta que aceitou essa indicação.

ENCONTRAM-SE aguardando a comitiva presidencial do sr. Kubitschek, no exterior, o senador Bernardes Filho e os srs. Augusto Frederico Schmidt, Moisés Lupion e Mayrink Veiga. Esperam-se bons negócios...

O CONEGO Olimpio de Melo foi distinguido com a sua designação para monsenhor da Igreja Católica.

É CERTO que o ministro do Trabalho do próximo Govêrno será escolhido nos quadros do PTB, natural de um Estado nordestino. Provàvelmente será o senador cearense Parsifal Barroso.

EM virtude de suas convicções religiosas, o sr. Rui Ramos dificilmente será escolhido para a pasta da Agricultura do próximo Govêrno.

POR influência do sr. Armando Falcão, foi mantido o sr. Olavo de Oliveira na presidência do IAPC. O ex-senador pessepista tem aproximadamente 30 mil votos no Ceará.

JOSÉ DO RIO

Novo assistente do prefeito Sá Lessa

O TENENTE Jasson Marcondes foi nomeado, ontem, para exercer o cargo de assistente-militar do Prefeito, em substituição ao major Edson de Moura Freitas.

O tenente Marcondes foi indicado pelo coronel Ururaí de Magalhães, comandante da Polícia Militar.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O mistério das bolinhas de algodão

Os ladrões narcotizam até os cães de guarda

OS ladrões narcotizadores voltaram a atacar. Desta vez foi a residência da família do sr. Ruben P. Grillo, à rua Miguel Ferreira, 128, em Ramos.

Primeiro, narcotizaram dois enormes e ferozes cães; depois, entraram na casa, de dois pavimentos, e fizeram completa "limpeza". No quarto da senhorita Lídia, roubaram até o dinheiro que estava em sua bôlsa.

Pela manhã, despertaram todos e, para surprêsa geral, encontraram os móveis violados e vasculhados. O chefe da família é pessoa de sono levíssimo e os cães não deixam qualquer pessoa aproximar-se.

Cães narcotizados

Por que isso aconteceu? Logo após o roubo, o sr. Rubens Grilo verificou que os dois cachorros apresentavam sintomas de doença. Com os movimentos reduzidos, pareciam tontos.

A Seção de Papiloscopia da Perícia encontrou várias impressões digitais deixadas pelos ladrões e neste momento estão fazendo buscas nos arquivos para comparação daquelas impressões com fichas existentes ali.

O capitão Permínio Gonçalves, chefe da Seção de Investigações da Delegacia de Roubos e Falsificações, declarou-nos, a propósito da reportagem que publicamos ontem sôbre a ação dos ladrões narcotizadores:

— "Não se pode duvidar da atuação de ladrões narcotizadores, — disse-nos. São donos de uma técnica de ação ultra-moderna e, por isso mesmo, pràticamente desconhecida entre nós. Daí a dificuldade no combate a êsses delinquentes".

Confirma

O perito Joaquim Gusmão, que há 15 anos faz perícias no DFSP com um total de três mil perícias sôbre roubos e furtos, e que funcionou no levantamento da perícia realizada no apartamento 303 da rua Silvio Romero, 23, onde também agiram os ladrões narcotizadores, roubando jóias no valor de Cr$ 200 mil, disse-nos:

— Tenho, nos últimos anos, encontrado em locais de perícia, sintomas do uso de narcóticos. Um odor característico, náuseas e dores de cabeças nas vítimas, muitas das quais com um sono levíssimo não despertam, embora os ladrões tenham agido vagarosamente e empregando até instrumentos de arrombamento.

E' o caso da rua Silvio Romero, onde dormiam pelo menos cinco pessoas e ninguém viu ou ouviu ruído algum. O perito acrescentou que ultimamente tinha ouvido referências ao uso de narcóticos por ladrões, através de bolinhas de algodão ou de borrifamento de substância narcótica pelas janelas e portas abertas, principalmente nos tempos de calor, como atualmente.

Outro assalto

Uma das mais audaciosas operações dos ladrões narcotizadores foi no palacete da rua Mearim, 254, Grajaú, residência do sr. Celso Colombo um dos proprietários da fábrica de biscoitos Piraquê.

Daí os ladrões, trabalhando durante algumas horas, com gente em casa, roubaram jóias e dinheiro no valor aproximado de Cr$ 500 mil. Praticaram arrombamentos com grande ruído. Ninguém despertou.

Na ilha do Governador, um dos esforçados papiloscopistas do Instituto de Criminalística encontrou um caso de furto em que os ladrões haviam narcotizado o cão de guarda. Nem forças tinha o animal para latir. A família dormira tranquilamente. Nada vira nem ouvira. O cão havia, evidentemente, sido narcotizado, segundo a conclusão policial.

Ninguém presente

No apartamento 103 do prédio da rua Silvio Romero, 39, outro roubo misterioso verificou-se dois dias antes do assalto dos ladrões narcotizadores ao edifício n. 23.

Audacioso ladrão ali penetrou e, como se não receasse os moradores que dormiam, sr. Antônio Bonifácio e família, furtou à vontade, sem ser pressentido. Só foi visto por d Margarida Pedroso, espôsa do sr. Bonifácio, quando já saía. Ela, até hoje, não pôde compreender como ninguém despertara com o ruído que o ladrão deveria estar fazendo, na busca de objetos.

Quatro ministros em perigo de convocação

Capanema pede prazo para Catalão — Mário Câmara solicitado a comparecer à Câmara

A convocação do ministro da Agricultura, sr. Eduardo Catalão, deverá ser pedida dentro de 72 horas pelo deputado Colombo de Souza. O representante cearense quer que a Câmara seja informada sôbre a aquisição de máquinas agrícolas para revenda aos agricultores. Informado da sua decisão, o sr. Capanema procurou o deputado Colombo tentando dissuadi-lo dos seus propósitos convocatórios.

Prazo de audiência

O líder da maioria disse que a convocação do ministro da Agricultura era inconveniente O sr Catalão, como os demais ministros, tem apenas poucos dias de permanência na pasta. Pediu, entretanto, ao sr. Colombo um prazo de 72 horas para ouvir o ministro e obter as informações de que está precisando o deputado do Ceará.

Se essas informações não vierem, o sr. Colombo dará entrada ao pedido de convocação.

Mário Câmara

Também o sr. Otacílio Negrão vai pedir que a Câmara convoque o ministro da Fazenda, sr. Mário Câmara. O sr. Negrão quer ser informado sôbre problemas fiscais. Também está sendo trabalhado pelo sr. Capanema no sentido de desistir da medida.

Os Ministros

Ainda não tiveram andamento os requerimentos de convocação dos ministros da Guerra e da Justiça de iniciativa da oposição Esses titulares estão sendo solicitados a prestar informações sôbre o estado de sítio.

A maioria combaterá a convocação dêsses titulares.

O CALOR VAI AUMENTAR

A TEMPERATURA deverá permanecer elevada até amanhã ao meio-dia. Se chover, tudo indica que ela baixará um pouco. Do contrário, permanecerá estável.

O engenheiro Roberto Pires Ferrão, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, informa ainda que o calor reinante que está assolando o Rio de Janeiro é proveniente de uma massa equatorial continental, muito comum nesta época de verão.

PASQUALINI NO HOSPITAL; SUPLENTE NO OXIGÊNIO

O SR. Arlindo Pasqualini informou hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA que o seu irmão, senador Alberto Pasqualini, está se recuperando gradativamente do distúrbio de que foi acometido há dias.

O senador Pasqualini foi transferido ontem, do quarto 1.134 no Hospital do IPASE para o apartamento presidencial, onde estêve internado o sr. Café Filho.

VAI LICENCIAR-SE

Segundo tudo indica, o senador Pasqualini vai solicitar licença ao Senado a fim de convalescer despreocupadamente em lugar tranquilo.

Assim sendo, deverá ser convocado o seu suplente, sr. Anibal Di Primio Beck, do PTB gaúcho. Contudo, essa convocação não será feita imediatamente, uma vez que o sr. Beck sofreu também, há dias, um enfarto, e se encontra no momento, em Pôrto Alegre, em tenda de oxigênio.

Diplomacia & Tratados

PLATAFORMA SUBMARINA E ÁGUAS DO MAR

A 17 DO CORRENTE deverá iniciar-se, no México, a III Reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, órgão técnico-assessor do Conselho da Organização dos Estados Americanos, a fim de debater assuntos de grande importância para a vida jurídica das Américas, tais como o problema das reservas aos tratados multilaterais, um projeto de convenção sôbre extradição e o regime do mar territorial e questões afins.

Em março, na República Dominicana, êste último tema será estudado de modo mais pormenorizado pela Conferência Especializada sôbre os recursos naturais da plataforma submarina e das águas do mar Os inúmeros e intricados problemas jurídicos do assunto, de tantas ramificações políticas e econômicas, certamente não serão resolvidos nessa Conferência, mas espera-se que as suas conclusões servirão de precioso elemento de informação para a Comissão de Direito Internacional da ONU, a reunir-se logo depois, em abril, em Genebra.

Esse assunto — plataforma submarina e águas do mar — tem interessado vivamente todos os Govêrnos e, pelos antecedentes, pode-se esperar que, na Conferência de Ciudad Trujillo, se choquem as teses radicais de alguns países (exemplo: 200 milhas de mar territorial) com teorias mais moderadas de outras nações, entre as quais o Brasil.

C. P.

BATALHA DDA PROMOÇÃO

O MINISTRO Macedo Soares levará hoje a despacho com o sr. Nereu Ramos, a lista dos ministros de 2.ª classe para a escolha de dois nomes que merecerão o acesso à 1.ª classe, isto é, a embaixador. Noticiamos ontem os mais prováveis: ministros Hugo Gouthier, João Emílio Ribeiro, Odete de Carvalho e Antônio Mendes Viana.

Contudo, hoje se apresentam dois novos nomes com maiores possibilidades: Luis Aranha Pereira, antigo cônsul em Hamburgo, e Narbal Costa, catarinense como o sr. Nereu Ramos.

MEDIAÇÃO DO BRASIL

EM nota oficial distribuída, ontem, o Itamarati declara que o Brasil jamais ofereceu à Índia e à Portugal a sua mediação para solver o dissídio relativamente aos territórios de Goa, Damão e Diu. A solicitação de Portugal e com o assentimento do govêrno indiano, o Brasil está apenas encarregado da proteção dos interêsses dos cidadãos portuguêses na União Indiana.

ABASTECIMENTO DE TRIGO

O BRASIL consumirá 2.500 mil toneladas de trigo em 1956, conforme estimativa feita pela Comissão Consultiva do Trigo, reunida ontem no Itamarati O trigo nacional entrará com 500 mil toneladas; a Argentina com 1.200 mil toneladas; o Uruguai com 300 mil toneladas; e os Estados Unidos com 500 mil toneladas.

"LACERDA, VÍTIMA DA CARTA BRANDI"

— CONSIDERO o deputado Carlos Lacerda uma vítima da carta Brandi — disse, ontem, em entrevista à Rádio Globo, o sr. Gomes Pereira, pessoa das relações de Fernando Maifussi e que recebeu uma carta do falsificador do documento em que êle faz êste apêlo: "Não me abandone."

Declarou mais:

— Tenho a convicção de que o sr. Carlos Lacerda foi ludibriado por Malfussi, em meio ao entusiasmo pela causa que defendia.

E contou o sr. Gomes Pereira:

— Em uma de suas visitas a meu consultório, Malfussi certa vez me indagou à queima-roupa: "Conoce usted ese tal de Carlos Lacerda k" Respondi que não e quis saber porque êle me perguntava isso, "Me necesita mucho hablar con ese tipo" — adiantou Malfussi. Essas palavras me pareceram muito significativas.

COMO CONHECEU

Contou, de começo, o sr. Gomes Pereira que Malfussi foi trazido, há tempos, a seu consultório por um amigo, funcionário do Instituto dos Marítimos. Achou o argentino um sujeito insinuante, inteligente, simpático e muito conversador. Narrou muitas aventuras ao sr. Gomes Pereira e, ao cabo, lhe pediu que o levasse à presença do sr. João Goulart. Explicou Malfusi que trazia uma carta de apresentação do sr. Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, para o presidente do PTB.

— Esclareci ao argentino que não conhecia pessoalmente o sr. João Goulart — prosseguiu o sr. Gomes Pereira — mas êle insistiu em que o ajudasse no registro de uma invenção.

QUE INVENÇAO

Tratava-se de obter a patente de uma broca de perfuração do subsolo, instrumento que, nas palavras de Malfussi, iria revolucionar a técnica de exploração do petróleo. Tantas vêzes Malfussi insistiu noassunto que o sr. Gomes Pereira (que é gaúcho) o levou ao deputado Flores da Cunha, seu conterrâneo. Flores simpatizou com Malfussi e lhe deu carta de apresentação para o então ministro da Agricultura, o qual por sua vez o encaminhou ao Ministério do Trabalho, com recomendação para o registro da "famosa broca". Diz, agora, o sr. Gomes Pereira que, da última vez que teve notícia da broca de Malfussi, o processo estaria no Departamento Técnico do Ministério do Trabalho para opinar.

OS MOTIVOS FINANCEIROS

— Malfussi voltou muitas vezes a meu consultório, sob pretexto de visita amistosa, porém muito versátil que é sempre encontrava habilmente meios para falar nos seus complicados negócios, e lá vinha o pedido para que eu o encaminhasse para aqui ou ali. Comecei a perceber que as atitudes do meu visitante argentino eram determinadas por seu vivo desejo de superar as dificuldades financeiras, a todo custo. Isso lhe avivava a imaginação. E inclusive o interêsse que me manifestava pela situação política brasileira e internacional me parecia derivativo do seu íntimo problema econômico.

Soube que, depois de apresentado por mim ao atual presidente da Câmara Federal, outras vezes procurou o general, falando-lhe dos seus negócios mirabolantes e se dizendo, além de antiperonista, muito ligado aos líderes da oposição argentina ao regime justicialista.

PROCURANDO LACERDA

Afirma o sr. Gomes Pereira que nunca Malfussi lhe falou, nas suas visitas de então, a propósito da chamada carta Brandi, nem nunca lhe fez a menor referência ao deputado peronista a que o documento foi atribuído.

"Só vim a saber do caso, mais tarde, quando o assunto explodiu na imprensa" — adiantou — "Nem me lembro de ter ouvido referência ao nome de Mestre Cordero".

"NAO ME ABANDONE"

No dia 12 de dezembro, Malfussi escreveu, do cárcere, uma carta ao sr. Gomes Pereira, apelando para que o ajudasse. O destinatário afirma não entender a expressão patética do final da missiva — "Não me abandone" — pois jamais teve ligações com o falsário.

— Minha condição de brasileiro e patriota me impede de defender um cidadão cujo crime de falsificação contribuiu para mais acirrar dissensões na família brasileira.

A POSIÇAO DE LACERDA

Gomes Pereira diz que vai visitar Malfussi, em sua cela, para que lhe explique a razão do apêlo: "Não me abandone".

E quanto à posição do deputado Carlos Lacerda no inquérito acêrca da carta, afirma:

— "Nunca fui partidário do sr. Carlos Lacerda. Mas não o considero capaz de ter urdido uma trama dessa natureza. Tenho a convicção de que Malfussi, quando me perguntou se conhecia Lacerda, já tinha em mente êsse ou outro golpe, explorando a paixão partidária do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. E acho que o deputado não teve qualquer participação no crime; apenas precipitou-se na pressa de revelar à Nação o documento estarrecedor".

O sr. Gomes Pereira (Benjamin), cirurgião-dentista, com consultório à avenida 13 de Maio, 23 (Edifício Darke, tell 32-8216), nasceu em Itaqui. Foi secretário do Movimento da Juventude Trabalhista, ligado ao PTB, tendo desempenhado grande atividade na eleição do sr. Getúlio Vargas em 1950.

Seu consultório é frequentado pelos gaúchos mais destacados residentes no Rio e procurado pelos que chegam do Estado, pois o sr. Gomes Pereira tem inúmeras relações e sempre auxilia seus conterrâneos nesta capital.

Foi apresentado a Malfussi por um gaúcho de nome Barcelos (o primeiro nome o sr. Gomes Pereira não se recorda).

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO "CORREIO DA MANHÃ"

O ESCRITOR Tomaz Ribeiro Colaço deixou a redação do "Correio da Manhã", justificando sua saída em longa carta dirigida ao seu diretor que, no momento, se encontrava na Europa. O fato, nos meios jornalísticos, tomou aspecto sensacional, pois aquêle escritor, responsável que era pelos comentários de política internacional do "Correio", conquistara, para sua coluna, um prestígio invulgar, fazendo-a respeitada até pela opinião pública estrangeira.

A carta com que se despediu, segundo corre, faz um exame sereno da situação interna do "Correio da Manhã" aludindo à infiltração comunista em sua redação e ao ambiente de disputa entre seus principais redatores.

Procuramos ouvir o escritor sôbre o assunto. Negando-se a falar sôbre determinados aspectos de sua carta, o sr. Tomaz Ribeiro Colaço prestou, entretanto, interessantes informações na forma abaixo:

DEPOIS DE 14 ANOS

— E exato que se afastou do "Correio da Manhã?"

— Depois de 14 anos, e com muita pena. Tenho all companheiros que muito estimo. A começar em Paulo Bittencourt, a quem só devo atenções.

— Mas sendo assim...

— Jornal é como casamento. Uma coisa que às vêzes continua depois que o amor morreu, e às vêzes dá divórcio embora o amor subsista...

— Qual o motivo da sua demissão?

— O Império Britânico, a Rainha da Inglaterra e Ruy Barbosa. Tem coragem para uma digressão?

— A TRIBUNA DA IMPRENSA é sempre corajosa.

— Então diga depressa o nome completo do autor do "Hamlet".

— William Shakespeare.

— E agora o nome do rei normando que conquistou a Inglaterra. Depressa.

— Guilherme, o Conquistador. Isso é um teste cultural?

— Não. É a origem histórica da minha demissão. O sr. acaba de usar "William", que quer dizer Guilherme; e logo a seguir, sem hesitar, usou "Guilherme", que quer dizer William. Obedeceu à regra imutável: — *nome de soberano reinante traduz-se sempre.* E por isso que as imprensas espanhola e portuguêsa dos cinco Continentes chamam a Rainha da Inglaterra *Isabel II*. Entre nós, vamos atrás das Agências estrangeiras e saltamos de *Elizabeth* para *Elizabete*...

Ainda não é soberana reinante, para a imprensa brasileira. Ainda não foi traduzida...

— Deveria ser Isabel II?

— Pergunte a Ruy Barbosa, a Joaquim Nabuco, ao Barão do Rio Branco, a tôdas as autoridades brasileiras que citaram a fundadora do Império Britânico chamando-lhe Isabel I. E a seguir, diga-me que a segunda rainha do mesmo nome não deve ter o mesmo nome que a primeira...

— Bem, mas... Repetir-lhe o nome em inglês é afinal prova de deferência...

— Sem dúvida, seria um argumento. Mas ninguém lhe repete o nome em inglês. Este é comum a dois idiomas: em inglês tem a tônica na 2.ª sílaba; em francês tem a tônica na 4.ª. Suzette, Daisy, Sônia ou Elizabeth, são nomes estrangeiros que damos com frequência a nossos filhos, e cuja origem se revela na maneira de os pronunciar. A "Elizabeth" que usamos, é o nome francês. Sôbre isso, as Academias embirram com o "h" e mandam escrever *Elizabete*, que em francês é, com tôdas as letras, "Eliza Bôba", ou pior, — e pronunciamos Elizabete como rima perfeita de *confetti*. Assim, quando aceitamos a coisa como ela vem das Agências, o que fazemos é dar a uma Rainha da Inglaterra um nome francês, pronunciado à italiana. Gosta de salada russa?

— E vai dizer-me que se afastou do "Correio" por êle não seguir êsse pensamento?

— De maneira nenhuma. Para quem ama a liberdade, até o êrro deve ser livre, se não lesa terceiros... Deu-se a inversa. Em princípio de abril escrevi a minha crônica diária, sôbre o afastamento de Churchill. Citei Isabel II, como aliás, sempre fizera. Pela primeira vez em 10 anos o redator-chefe cortou-me o artigo. E cortou-o porque eu escrevera o nome certo em vez de o escrever errado... Considerei-me, desde essa hora, afastado do "Correio" por decisão superior. Pedi a substituição total. Nunca mais escrevi a minha coluna. Resistências amáveis e amigas levaram quase nove meses a efetivar o que se tornara lógico.

VERDADEIRO MOTIVO

Pareceu-nos que o nosso entrevistado, no seu tom de conversa viva, desprendida, evitava dizer tudo. Isso lhe insinuamos. Respondeu-nos, sério:

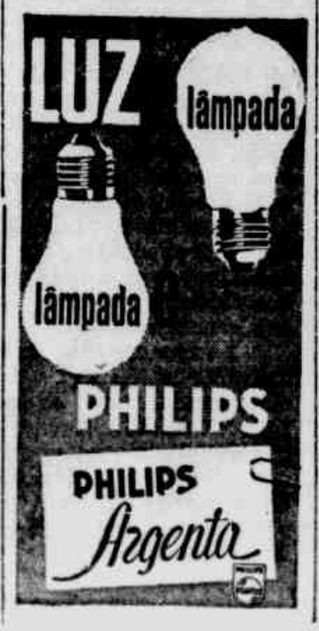
— Perguntou a razão do meu afastamento. Disse-a com inteira verdade.

Aspectos que forem meramente de política brasileira, entendo que como escritor português, aqui integrado, me são vedados. Salvo onde transcendessem para ângulos nitidamente objetivos, e nacionais, em que o meu silêncio passasse a ser deserção ou desamor perante o Brasil.

O "Correio da Manhã" foi, e estou certo de que tornará a ser, um grande e admirável jornal. Não é problema só seu, esta verdade documentável: — de há anos, sofre uma infiltração comunista metòdicamente exercida, que visa diminuí-lo como baluarte poderoso do pensamento democrático.

Lutei onde podia, contra êsse trabalho subterrâneo. Avisei a quem devia, em vão. Não poderia dizê-lo, fora do "Correio", enquanto nêle me sentisse integrado. E devo fazer uma ressalva, visto que expressamente aludi ao atual redator-chefe. Até onde conheço o seu pensamento, suponho-o um dos iludidos por essa infiltração, e não um elemento consciente dela. Ela e o meu afastamento são pois, problemas que vejo desligados... Posso repetir-lhe: — Saí do "Correio da Manhã" por causa da Rainha da Inglaterra. Talvez, seja melhor usar linguagem épica. Diga aos muitos leitores da TRIBUNA, que eu sou o último representante dos Doze da Inglaterra, e da Ala dos Namorados. E que me estrepei (bote lá que "caí na liça", que fui "transpassado no prélio", ou outra coisa camoniana!..) — quebrando louças por Isabel!

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais
Seu automóvel como garantia
Qualquer ano ou marca
O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.



BRIGAM CORONEL E POLÍCIA TÉCNICA

Incidentes à margem do "crime dos espanhóis"

O DETETIVE Hélio Fernandes Leite, da Polícia Técnica, representou ao chefe de Polícia contra o coronel Salomão Abitan, do Departamento de Planejamento do Estado-Maior do Exército, proprietário da casa 87 da rua do Senado, cenário do assassinato do casal de espanhóis.

Na sua representação, em que menciona como testemunha o próprio delegado do Cartório da Polícia Técnica, sr. Diogenes de Barros, o policial diz que o coronel os chamou de ladrões e chantagistas, que nada queriam fazer, e acusou a êle, policial, de suspeitar dêle, coronel.

O coronel Abitan entendeu-se várias vêzes com o chefe de Polícia a respeito das atividades da Polícia Técnica no caso do assassinato dos espanhóis, reclamando ação pessoal do general Augusto Magessi, que designou dois detetives para investigar em comum com as autoridades do 6.º Distrito. Foi em consequência dessa intervenção que afinal surgiu a pista do relógio, encontrado sob o travesseiro de Carlos Martins, ex-empregado do coronel Abitan e na relação dos suspeitos.

Enquanto isso, Carlos Martins continua no 6.º Distrito negando com veemência a propriedade do relógio. Insiste em que o objeto foi pôsto no seu barroco por alguém interessado em incriminá-lo.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

Como vencer o complexo de inferioridade

A desilusão, o fracasso, a derrota, a enfermidade são as sementes do complexo de inferioridade. No entanto, o complexo de inferioridade tem o seu lado construtivo e pode ser transformado em vantagem. Como? A resposta para esta e muitas outras perguntas, V. encontra no "Curso de Psicologia em 10 Lições", que estamos apresentando com grande êxito. Preço do Curso completo — 5 volumes (10 Lições): Cr$ 220,00, sem mais despesas e com direito a um Certificado. Pedidos a "Alberto Montalvão — Caixa Postal 121 — Agência da Lapa — Cinelândia — RIO" — acompanhados da importância correspondente — em cheque, vale postal ou carta com valor declarado. O Curso é enviado todo de uma só vez, sob registro. Não enviamos pelo Reembôlso. D.F.: — Rua Evaristo da Veiga, 35 — 6.º andar — Sala 601.

Edgard Soares Guimarães

O Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro comunica à classe em geral, o falecimento do seu ex-presidente e grande batalhador EDGARD SOARES GUIMARÃES e convida para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde N. S. de Lourdes, à avenida 28 de Setembro n.º 222, o que antecipadamente agradece.

Nelson Rodrigues Baptista — Presidente

Mário de Almeida: Cr$ 650 milhões

FOI definitivamente encerrado o inventário do banqueiro Mário de Almeida, montando em quantia superior a Cr$ 650 milhões. O processo correu na 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, sendo única herdeira a viúva.

Dia de Reis expediente normal

AMANHA, dia de Reis, será normal o expediente nas repartições públicas federais.

A efetivação dos professôres interinos pela Câmara de Vereadores e a opinião do Supremo Tribunal Federal

Um dos argumentos que os opositores consideram mais fortes contra a efetivação dos interinos pela Câmara de Vereadores está nestes dizeres de certo articulista, sem dúvida mal-informado:

"O projeto não era da iniciativa da Câmara. Sua apresentação, por um vereador, sem mensagem do Prefeito, constitui uma usurpação das prerrogativas dessa autoridade. E' claro que, se o Prefeito sancionar o projeto, essa eiva desaparece, em parte, por ter êle se conformado com a invasão dos poderes e cedido à Câmara uma iniciativa que era sua".

Quem escreveu isso é vereador. Vamos mostrar-lhe que êle desconhece até as atribuições da Câmara a que pertence.

Em 1953 julgou o SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL o Recurso Extraordinário n. 20.695, em que foi recorrente a Prefeitura do Distrito Federal e recorridos Marcelo Maria Domingues e outros. O caso é rigorosamente igual ao atual: interinos efetivados pelo Poder Legislativo.

Ouçamos o voto do eminente Ministro LUIS GALLOTI, em que dá uma lição admirável ao vereador:

O SR. MINISTRO LUIS GALLOTI — "Do princípio da harmonia e independência dos poderes resulta, realmente que o Executivo não pode legislar, nem sentenciar; o Judiciário, em regra, não pode legislar nem legislar, o Legislativo não pode nomear, nem proferir sentença. Mas a efetivação de interinos por determinação da Lei, a meu ver, não subverte êste princípio, não importa na interferência de um poder na esfera de outro; não viola a Constituição. Ao disposto na lei estão sujeitos todos os poderes enquanto ela não ofende a Constituição. São conhecidos e já foram apontados os precedentes de disposições legislativas efetivando interinos sem que se tenha jamais reconhecido or arguido a inconstitucionalidade de tais preceitos. Pelo menos, que eu saiba, jamais foi reconhecida tal inconstitucionalidade. A Constituição coloca entre as atribuições do Poder Executivo (Art. 87,V) prover, **na forma da Lei**, os cargos públicos. **Na forma da lei**, diz a Constituição. Logo, a lei só poderia deixar de ser atendida se contrária à Consttiuição, se, por exemplo, ordenasse a efetivação em cargos de carreira cujo provimento depende de concurso, mas aqui se trata de cargos isolados".

Notável êsse voto: também o SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, por várias vêzes, já decidiu que o provimento do cargo de professor secundário e técnico da Prefeitura do D. F. independe de concurso, por ser isolado. Quando quiserem mandaremos os acórdãos.

Eis o voto do ilustre Ministro RIBEIRO DA CUNHA — Sr. Presidente, a hipótese está esclarecida pelos votos dos eminentes Sra. Ministro Nelson Hungria, Luís Galloti, assim pelo de V. Exa. Penso data vênia, que SS. Exas. demonstraram que o preceito constitucional da harmonia e independência dos poderes não foi ferido. Além disto, a efetivação de funcionários interinos não só encontra apoio no Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, como não representa de forma alguma, a meu ver, invasão de um Poder na esfera de atribuições de outro, porque o Prefeito é autoridade nomeadora, mas submetido ao que a lei dispõe. Se fôsse o caso de efetivação em cargos criados sem iniciativa do Executivo, haveria invasão de poderes, mas não foi o que se deu".

Deixamos para o fim o voto magnífico do Ministro NELSON HUNGRIA, porque cita o caso da efetivação de mais de vinte juízes substitutos efetivados pelo Poder Legislativo e, mais ainda, não classificados em concurso:

O SR. MINISTRO NELSON HUNGRIA — "...no caso, não houve a arguida interferência do Legislativo Municipal na esfera de atribuições do Prefeito do Distrito Federal. Tratava-se de funcionários que o Prefeito nomeara interinamente, isto é, de funcionários, que interinamente, já faziam parte do corpo de funcionários da Prefeitura. Por lei posterior, ficou determinado que fôssem efetivados êsses funcionários interinos. Semelhante ato legislativo é comunissimo, e jamais alguém se lembrou de inquiná-lo de inconstitucional. O ilustre advogado dos recorridos invocou a Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal, um de cujos artigos determinou que fôssem efetivados tais ou quais funcionários interinos. E ninguém levantou contra ela a enxurrada de incompatibilidade com o preceito constitucional. Poderia lembrar outro caso relativo a candidatos a juízes substitutos que não haviam sido classificados, em número de vinte ou mais, e uma lei do Congresso determinou que êles fôssem nomeados. Ninguém se lembrou de argüir inconstitucionalidade a êsse dispositivo legal, e aí estão os juízes funcionando, nomeados por fôrça dêle. Assim, não vejo inconstitucionalidade, pelo menos inconstitucionalidade manifesta que torne insubsistente a sua execução".

Eis a decisão: CONHECERAM DO RECURSO UNANIMEMENTE, NEGANDO-LHE PROVIMENTO".

Eis a emenda do acórdão, datado de 27 de abril de 1953 e assinado pelos Ministros Barros Barreto (Presidente) e Nelson Hungria:

EMENTA — O PODER LEGISLATIVO PODE DETERMINAR, EM LEI, QUE SEJAM APROVEITADOS EFETIVAMENTE TAIS OU QUAIS FUNCIONARIOS INTERINOS SEM QUE ISSO IMPORTE USURPAÇÃO DA FUNÇÃO DO PODER EXECUTIVO.

Que acham disso os que acham de inconstitucional a efetivação dos professôres interinos, pela Câmara do Distrito Federal?

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 5-1-56).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

MEMÓRIAS DE UM ODIENTO

STE livro "O general Góis de..." ninguém sabe ao que veio. História, êle não é. A história precisa de fatos acreditados e ninguém pode acreditar nesses fatos aqui narrados, porque ninguém consegue acreditar no narrador. Amanhã, quando tudo isto estiver frio, sem paixão e sem ódios, deslizando pelos macilentos dedos do historiador, êle procurará, por certo, saber primeiro quem foi o depoente dêste livro e verá, espantado, que foi um odiento. E verificará que esse odiento atuou, venceu ou foi derrotado, combateu e foi combatido, talvez na mesma medida de seu ódio.

Quem acompanhar a vida do general Góis Monteiro estará, se tiver intuição para senti-lo, seguindo a trajetória de um ódio em formação que aumenta e se acentua, numa depuração de filtro maligno, a par do desencanto e das frustrações que foram, passo a passo, formando a bôlsa de fel que lhe amargaria a vida no final de sua atuação.

Do tenente-coronel que apareceu, em 30, comandando o exército revolucionário que veio do Sul até quase à metade da trajetória que começou aí, Góis Monteiro era um homem alegre, de inteligência e de espírito, ressumbrando satisfação de viver, talvez porque cheio de esperanças ou certezas sôbre seu futuro.

O desencanto, frio e lento, impiedoso e miserável, cedo, entretanto, começou a estiolar-lhe a alma, onde, cada dia se destilava uma pequenina gôta de fel, amarga e ácida, terrivelmente corrosiva. Este homem se formara para ser tudo. Tinha inteligência e tinha cultura, tinha espírito e tinha visão, tinha voz de comando e estôfo de chefe. Uma a uma, porém, essas qualidades pessoais, que nunca passaram de esperanças, se foram estiolando e fenecendo, criar-lhe, na alma, a tortura da frustração terrível.

Que foi, mesmo, o general Góis Monteiro em sua época? Apenas um segundo, um homem por trás de outro, um comandado fingindo de comandante, um títere mesmo. Analisar-lhe a vida é verificar a existência de um instrumento manejado. Suas esperanças, suas ambições, seus anseios de mando, que eram maiores que o mundo, caíam diante da porta e êle não podia entrar. Lá dentro estava sempre o primeiro, e que êle era o segundo. Muitas vêzes, o primeiro era inferior a êle em quase todos os dons, e êle era o segundo, manejado, aproveitado, exposto, muitas vêzes, como se expõe um manequim, um boneco, um espantalho em roçado de milho para espantar passarinhos.

Esta posição gerou-lhe êste ódio frio, concentrado, inesgotável de que agora êste livro dá sinal e dá notícia. Suas declarações, aqui, são as manifestações de um odiento que não pôde, não soube superar a injustiça com que a vida o tratou, pondo-o, sempre, a serviço, quase sempre serviço inconfessável, de gente inferior, gente de segundo plano colocada, pelo azar da sorte ou pelos desígnios de Deus, como anteparo à sua ação.

O prefácio dêste livro, em certo trecho, parece mostrar um homem reconfortado, em seu retiro, pela distância e pelo tempo, um homem que tudo perdoa: "os doestos, as calúnias, as injurias, as difamações, os males que me cobriram de cinzas".

Pois logo que escreve êste miserere, que, já de si, tem mágoa e ódio, desagua seu ódio como um rio sôlto, e, deslustrando o perdão que oferece, condena e fere como um demônio irado. Seu perdão é como um fogo de inferno. E para as "figuras patibulares", para o "cardume voraz do amoralismo e do imoralismo", é para os "entes ignominiosos", para os "réprobos".

Desvirtua até a tocante atitude do perdão, êste homem, pois quando o oferece é com ódio que o faz, deslustrando um ato que é, por si mesmo, a grande figura do esquecimento.

Com espírito assim mobilizado pelo fel e pelo ódio, como poderá Góis Monteiro fazer história, depor para o futuro, transmitir a verdade secreta dos acontecimentos de que foi até certo ponto, fonte e matriz? Como poderá um odiento julgar, quando o julgamento é a maior marca de isenção que se pode dar na vida?

Êste livro, por isto, não é história. Não chega nem a ser depoimento. História é um julgamento, uma apuração, uma interpretação de fatos e não há, não pode haver disto neste livro que contém ódio. Depoimento é uma versão particular sôbre fatos. E também disto não existe aqui, pois depoimento com base no ódio é, apenas, condenação ou autodefesa.

O livro, porém, deve ser lido. Precisa ser lido. Rememora um homem que foi, na vida pública brasileira, talvez pela fôrça de sua grande frustração desconhecida, um dos que mais prepararam a tragédia nacional em que vive o Brasil.

SEM VER A RAINHA, J. K. NÃO VAI À INGLATERRA

LONDRES, 5 (Jean Delanoy, da "France Presse") — A decisão do presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, de renunciar à visita que devia fazer a esta capital, quando de sua próxima viagem à Europa, provocou viva decepção nos meios comerciais londrinos.

Esperava-se, nesses meios, que a visita do futuro chefe de Estado brasileiro daria oportunidade a conversações que se traduziriam, em seguida, por melhoria substancial das trocas comerciais anglo-brasileiras. Com efeito, tais trocas são atualmente registradas em nível extremamente baixo. Foi por isso que os dirigentes de várias organizações comerciais, que reúnem importadores e exportadores especializados em comércio com o Brasil, tinham manifestado o desejo de entrevista com o presidente eleito, principalmente por ocasião dos almoços e jantares ou recepções que se propunham a oferecer em sua homenagem.

Uma breve escala

A Inglaterra, acrescentam nesses meios, vai assim perder uma nova ocasião de desenvolver o seu comércio com o Brasil, no próprio momento em que já são feitos esforços nesse sentido, no quadro do "Clube de Hala", que reune desde agôsto último a Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental, a Holanda, a Bélgica e o Brasil, num sistema de entendimento multilateral.

Cabe esperar-se, declaram ainda, que a decisão do sr. Kubitschek não seja definitiva, e que pelo menos concorde em fazer uma breve escala nesta capital.

Outra razão

Admirara-se, por outro lado, de que seja precisamente a visita à Grã-Bretanha que tenha sido anulada. Embora compreendam a razão que teria sido invocada pelo sr. Kubitschek — atraso ocorrido na proclamação oficial dos resultados das eleições e a necessidade de seu regresso ao Brasil, para sua posse em 31 de janeiro — considera-se que teria podido abreviar a sua visita a outros países, a fim de se poder deter na Grã-Bretanha.

Suspeita-se, pois, ainda nos mesmos meios, de que outra razão tenha podido motivar a anulação da visita, e segundo alguns rumores não confirmados, teriam sido encontradas dificuldades na elaboração do programa oficial da visita.

O sr. Kubitschek teria manifestado alguns desejos, principalmente o de ter entrevistas com várias personalidades, tais como o primeiro ministro, sir Anthony Eden, o ministro das Relações Exteriores, sr. Selwyn Lloyd, a rainha Elizabeth, sir Winston Churchill.

Mas as autoridades britânicas não se poderiam ter comprometido nesse sentido, dada a brevidade de sua visita e devido ao fato de que o sr. Kubitschek devia vir à Inglaterra, não na qualidade de chefe de Estado, mas como hóspede destacado do govêrno. O presidente eleito teria, em consequência, julgado inútil vir a esta capital.

Três horas mais tarde

A notícia da anulação de sua visita, aliás, foi das mais súbitas. No início da tarde, declaravam ainda no Foreign Office que o sr. Kubitschek era ainda esperado nesta capital, no início da próxima semana.

Três horas mais tarde, um porta-voz anunciava a notícia, que acabara de ser comunicada ao Foreign Office pela embaixada do Brasil nesta capital. Precisava o porta-voz que o Ministério ainda não tinha recebido explicação sôbre o motivo dessa anulação, e que se esforçava nesse sentido.

LONDRES, 5 (UP) — O Ministério das Relações Exteriores se recusou, hoje, de fazer comentários acêrca do fato de o presidente eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek, não haver incluído a Grã-Bretanha em sua próxima visita à Europa.

Quando se recebeu a primeira notícia dos planos de Kubitschek de visitar a Europa, o govêrno britânico enviou um convite oficial ao novo mandatário brasileiro para visitar a Grã-Bretanha, na qualidade de hóspede oficial. O convite foi aceito e imediatamente foram traçados os planos correspondentes para os dois dias que Kubitschek permaneceria aqui.

"Falta de tempo"

Contudo, a embaixada brasileira nesta capital notificou, ontem, ao Ministério das Relações Exteriores de uma alteração de planos, "em virtude da falta de tempo".

Todavia, as informações recebidas do Rio de Janeiro dizem que Kubitschek visitará a Holanda, em vez da Grã-Bretanha.

Nos círculos financeiros e bancários da City, onde se estava esperando Kubitschek, não foi feito comentário algum.

Hoje em Washington

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, Juscelino deveria estar chegando a Washington (13 horas), devendo seguir imediatamente do aeroporto para uma visita ao Congresso, onde falará.

Durante a permanência em Washington, ficará hospedado na "Blair House" e, ainda hoje, jantará com o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

Comentando a visita de Kubitschek, o "New York Times", depois de aludir às dificuldades que êle deverá enfrentar na Presidência, diz esperar que a visita seja "agradável e frutuosa".

Portugal e Itália

Em Lisboa, foi que oficialmente Juscelino aceitou convite do govêrno português para visitar Portugal, onde chegará no dia 22, vindo em seguida de volta ao Brasil.

Na Itália, êle visitará o Papa e o cemitério de Pistóia, além de se entrevistar com o presidente Giovanni Gronchi, o primeiro ministro Antônio Secchi e o ministro do Exterior, Gaetano Martino.

Informa-se que Juscelino tem interêsse na ajuda de técnicos italianos ao desenvolvimento econômico do Brasil, estando a Itália interessada em impulsionar a imigração italiana para o Brasil.

Outros países

O roteiro de Juscelino, além dos países citados, inclui visitas à Holanda, Bélgica, Alemanha e França. Em Paris, será recebido pelo presidente Coty. (Condensado de noticiário da UP, AFP e USIS)

Construtora Canadá S.A.

No mais aristocrático ponto de Copacabana (entre o Arpoador e o Pôsto 6) em um dos luxuosos Edifícios "Dom", da CONSTRUTORA CANADÁ, Edifício "DOM ARMANDO".

Rua Joaquim Nabuco, 177/179. Vendemos espetacular e raro apartamento com acabamento de super-luxo, tendo cêrca de 130 metros quadrados — Edifício em retoques finais, com luxuosa entrada, parque infantil, espléndida garagem, amplos reservatórios dágua. — O apartamento, que é próprio para família de fino gôsto, constitui-se de: Vestíbulo — Ampla sala — Grande living com piso em mármore formando desenhos em duas côres — 2 espléndidos dormitórios c/armários embutidos, forrados em cedro — 2 banheiros sociais c/louça e azulejos em côr, pisos em mármore — Ótima e espaçosa sala de almôço c/armário-dispensa, paredes azulejadas até o teto em 2 côres — Ampla cozinha com pias duplas em banca de granito, paredes em azulejos até o teto, água quente e fria, fogão de luxo com tampa esmaltada, exaustor — Espléndida área de serviço, totalmente azulejada, tendo tanque c/esfregador de mármore e lavatório, pisos em mosaicos — Quarto para criados — Banheiro para empregada c/vaso, bidet e chuveiro c/aquecedor próprio — Lavandaria totalmente azulejada c/instalação completa de água quente e fria — Entrada de serviço independente e isolada da social. Pinturas a óleo em côres modernas e laváveis em tôdas as peças — Sancas decorativas em todo o apartamento — Venezianas em duro aluminio — Ferragens e metais de luxo, etc. Negócio urgente.

Valor Cr$ 1.250.000,00 (inclusive garagem).

50% facilitados e 50% financiados. Ver no local, de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 16 horas, com o sr. Oliveira.

Derrotou oligarquias a UDN de Santa Catarina

PSD e o PTB eram ali invencíveis — A diferença entre Jorge Lacerda e Francisco Galloti — Um candidato que venceu, apesar de não ser de oposição — Declarações do deputado Antônio Carlos Konder Reis, líder udenista catarinense

FOI muito difícil e dura a vitória alcançada em Santa Catarina pela UDN, ao enfrentar oligarquias tradicionais e unidos que, unidos, eram invencíveis" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Antônio Carlos Konder Reis, líder udenista catarinense.

Jorge Lacerda

O triunfo de Jorge Lacerda

explicou-nos:

"Unidos, em Santa Catarina o PSD e o PTB, ambos dirigidos por pessoas da família Ramos, eram invencíveis. Já no início do ano anterior, para o Senado e para a Câmara, êles haviam vencido bem. Mas a UDN resolveu escolher um candidato, que não fôsse apoiado apenas por chavos de cúpula, mas que fôsse galvanizar o eleitorado na a dura parada que nos aguardava. Daí a escolha do nome do ótimo Jorge Lacerda, um nome excelente por suas qualidades pessoais e intelectuais. O nosso candidato palmilhou todo o Estado, visitando os núcleos eleitorais e levantando a opinião pública em favor da nossa legenda".

A diferença

Acrescentou o deputado Antônio Carlos que a diferença do sr. Jorge Lacerda sôbre o seu antagonista, sr. Francisco Gallotti, é mais de 3 mil votos.

"Isto assegura-nos uma tranqüilidade absoluta. Pois o número de votos contidos nas urnas que estão em discussão — e que serem apuradas ou não — é inferior à diferença entre os dois candidatos. E' diversa, porém, a situação do candidato a vice-governador, cuja diferença na apuração final é menor do que o número de votos anulados. Os nossos adversários tentaram um recurso ao Tribunal Regional Eleitoral, contra a diplomação. Mas êsse recurso foi rejeitado por unanimidade, e o sr. Jorge Lacerda póde ser diplomado no dia 13 de dezembro".

Candidato que não era de oposição

Mais adiante, disse-nos o sr. Antônio Carlos Konder Reis que Santa Catarina foi um dos poucos Estados do Brasil (talvez o único) no qual um candidato que não era de oposição venceu o pleito.

— "O sr. Jorge Lacerda apresentava-se ao eleitorado como o continuador da obra do atual governador, o sr. Irineu Bornhausen, que recebera o govêrno, das mãos do seu antecessor, com uma dívida flutuante de Cr$ 80 milhões numa arrecadação de pouco mais de Cr$ 300 milhões e que agora termina o seu mandato sem um centavo de dívida e com uma arrecadação superior a Cr$ 1 bilião. O sr. Irineu Bornhausen, nos seus cinco anos de govêrno, fêz mais por Santa Catarina do que os seus antecessores em mais de vinte anos. Construiu mais estradas, grupos escolares, postos de saúde, etc."

O PLANO DE EQUIPAMENTOS

Concluindo, afirmou-nos o deputado Antônio Carlos:

— "O grande Plano de Equipamentos, que o governador Bornhausen havia elaborado num trabalho com seus auxiliares prestimosos e capazes — mas que só foi aprovado pela Assembléia Legislativa há pouco tempo, quando nela conseguimos formar maioria — será impulsionado pelo governador Jorge Lacerda. O Plano tem o prazo de dez anos para ser cumprido. A fase inicial, porém, será cumprida pelo governador eleito e que se empossará no próximo dia 31."

O SECRETARIADO

FLORIANÓPOLIS, 5 (Do correspondente) — O sr. Jorge Lacerda, nos últimos dias que antecedem sua posse, está realizando as sondagens entre os líderes da coligação partidária (UDN-PSP-PL-PTN) que o elegeu governador, para escolher o seu secretariado. É certo que pelo menos, um dos secretários do atual govêrno, o sr. Sílvio Peluzzi, continuará no seu pôsto.

JK EM SÉRIAS DIFICULDADES PARA CONSTITUIR MINISTÉRIO

A AUSÊNCIA do sr. Juscelino Kubitschek adiará um pouco as queixas e ressentimentos entre os seus amigos e correligionários, que não estão sendo atendidos nas suas reivindicações para o ministério.

Antes de viajar, o sr. Kubitschek procurou acertar alguns pontos principais, a fim de deixar para a volta os ministérios mais difíceis de preencher.

Agricultura e Trabalho

Ponto pacífico para êle é o fato de os ministérios da Agricultura e do Trabalho caberem ao PTB. Mas para os petebistas, a questão é difícil de resolver.

Vários grupos disputam a indicação do sr João Goulart. Noticiou-se a princípio que o sr. Parsifal Barroso havia obtido o apoio pessoal de Goulart, para ser ministro do Trabalho, na viagem que fêz a São Borja. Mas contra a indicação de Parsifal, que é amigo e advogado de Carlos Jereissati, insurgiu-se o PSD cearense, chefiado pelo sr. Armando Falcão, inimigo pessoal de Jereissati, que passou a exigir também um ministério.

Quanto à Agricultura, em que pesem as pretensões dos srs. Josué de Castro, Fernando Nóbrega e Souza Naves, informava-se ontem que o escolhido seria o sr. Rômulo Almeida, atual secretário das Finanças na Bahia.

Nas últimas 24 horas, porém, iniciou-se uma grande reação no PTB contra a indicação de Rômulo Almeida. Argumentam os grupos petebistas insatisfeitos — com o sr. Loureiro da Silva à frente — que o sr. Antônio Balbino estava querendo fazer ministros seus à custa de uma das duas pastas reservadas ao PTB.

Além do mais, ainda estão muito vivas as queixas dos petebistas contra o sr. Balbino, que tudo fêz há alguns meses para sabotar a candidatura de Jango. O seu interêsse agora em apoiar a indicação de Rômulo Almeida é duplo:

1. Lavrar mais um tento na sua luta contra os srs. Manoel Novais e Vieira de Melo.

2. E aproveitar-se de uma das vagas do PTB para fazer um ministro seu.

Mas acontece que o sr. Rômulo Almeida é o candidato das preferências pessoais do sr. Kubitschek.

J. K. acha que está resolvido o problema do Ministério do Exterior. Disse êle ao próprio chanceler:

— "Com referência ao Ministério das Relações Exteriores, o sr. Nereu Ramos não me criou um problema. Deu-me a solução".

Com esta frase, J. K. quis dar a entender que no Itamarati continuará o sr. J. C. de Macedo Soares, apoiado por alguns dos grupos pessedistas de S. Paulo. Nesse setor, porém, tudo está na dependência de serem vencidas as resistências do chamado "grupo de Itatiaia", que fechou a questão em tôrno da escolha do sr. San Tiago Dantas, para chanceler. O sr. San Tiago Dantas prestou realmente serviços relevantes à candidatura J. K. e representa as reivindicações de um grande grupo neofascista. E também apoiado pelo "Correio da Manhã".

Para a Viação, se o sr. Lucas Lopes fôr para o Banco do Brasil, irá algum do PSD de S. Paulo: Lucas Garces ou Dagoberto Sales. Essa nomeação, entretanto, depende de saber se o sr. Ademar de Barros ficará ou não satisfeito com a pasta da Saúde. Os ademaristas vão apresentar uma lista quadrupla: Erlindo Salzano, Eneas de Carvalho, Hugo Pinheiro Guimarães e Osvaldo Lacerda. As possibilidades maiores são para êstes dois últimos.

Os dois gabinetes

O sr. Negrão de Lima, que chefiou o Comitê Central da candidatura JK ficou muito surprêso, ontem, com a solução dada à escolha para o Gabinete Civil, para o qual foi convidado oficial e definitivamente o sr. Alvaro Lins, do "Correio da Manhã". O sr. Negrão de Lima era candidato sério a êsse pôsto, mas, em face da preterição, passará a pleitear o Ministério da Aeronáutica, para o qual JK tenciona escolher um civil. Sabedor disto, todavia, o sr. Paulo Sampaio resolveu candidatar-se ao ministério, para, entre outras coisas, ir à fôrra da sua recente derrota nas eleições para a diretoria da Panair. Neste sentido, o sr. Paulo Sampaio conseguiu, finalmente, encaixar-se na comitiva de JK, que, ontem, viajou para o estrangeiro.

Quanto ao Gabinete Militar, o general Lima Brayner deverá ser conservado, dentro do plano geral de manutenção de todo o esquema militar do Movimento de Retôrno. Se tal não acontecer, o general Nelson de Mello será o escolhido, no cumprimento de um compromisso assumido há vários meses.

Guerra e Marinha

JK convidou ontem mais uma vez o general Teixeira Lott para ficar à frente do Ministério da Guerra. O general apesar de prometer uma resposta definitiva lá para o fim do mês, repetiu a JK o que já dissera antes: pretendia reformar-se a 31 de janeiro, indicando então o general Anor Teixeira dos Santos, atual chefe do Estado Maior do Exército, para substituí-lo. Se o general Teixeira Lott conservar-se no propósito de reformar-se a 31 de janeiro, JK gostaria de nomear o general Lima Câmara (atual executor do Estado de sítio) ou o general Odílo Denys para a pasta da Guerra.

Quanto à Marinha, nada há acertado, sendo possível que continue o almirante Alves Câmara, cujo trabalho de pacificação nos meios navais JK não quer desprezar.

O convidado inicial para o Ministério da Fazenda fôra o sr. Horácio Lafer, antigo ocupante do pôsto. Mas êle recusou o convite. Esperava, porém, que JK o consultasse sôbre algum nome. Por isto mesmo ficou surpreso quando Kubitschek, logo em seguida à sua recusa, disse que iria convidar o deputado José Alkimin, como recompensa pelos altos serviços que êste lhe prestara.

Se Alkimin fôr sacrificado, porque os seus préstimos são mais necessários na liderança da maioria, — embora esta não seja a sua vontade — será nomeado o sr. Sebastião Paes de Almeida, amigo pessoal de JK, que foi secretário da Fazenda do govêrno de Garcez, e que também poderá ser aproveitado na presidência do Banco do Brasil, se a indicação do sr. Lucas Lopes para êsse pôsto sofrer alguma dificuldade.

JOSÉ MARIA ALKIMIN

Prefeitura e Educação

A má performance do atual prefeito, sr. Sá Lessa, não o impede de tudo estar fazendo, a esta hora, para permanecer no pôsto. Conta, para ajudá-lo, com os laços de amizade que o ligam à pessoa e a família de JK, desde os tempos de infância, lá em Diamantina, com "peixe-vivo" e tudo.

JK, porém, acha que tem dois caminhos a seguir no caso da Prefeitura: a solução técnica ou a solução política. Para a primeira, conta com dois candidatos: os engenheiros Mário Cabral (que foi secretário da Viação e Obras Públicas da Prefeitura) e Pinheiro Guedes (membro da Comissão de Desmonte do Morro de Santo Antônio). Para a solução política, são candidatos os srs. Horácio de Carvalho Filho ("Diário Carioca") e Augusto do Amaral Peixoto (presidente do PSD do Distrito).

A pasta sôbre a qual não há a menor dúvida é a da Educação, que será confiada ao sr. Clóvis Salgado, dentro dos compromissos com o PR.

Economia

Foi aprovado, ontem, na Câmara, o projeto que cria o Ministério da Economia. O pôsto está reservado para o deputado Israel Pinheiro, que tem um compromisso sério de JK neste sentido.

Cisão na liderança da maioria

AUMENTA A RIVALIDADE ENTRE CAPANEMA E ALKIMIN — IRRITAÇÃO E QUEIXAS — RÔLO COMPRESSOR NA CÂMARA — A UDN QUER DISCUSSÃO PÚBLICA NO SENADO

GRAVE cisão está aberta na liderança do bloco majoritário por causa da discussão em tôrno da mensagem do Executivo que pede ao Congresso prorrogação para o estado de sítio.

Capanema x Alkimin

Somando-se aos motivos anteriormente já existentes, surgem agora novos pretextos de atritos entre os deputados José Alkimin e Gustavo Capanema. Este atribui àquele a autoria intelectual dos tópicos saídos em jornais do DIP de Kubitschek contra a atuação na liderança do bloco majoritário.

Ainda ontem, uma dessas notas dizia que a prorrogação do estado de sítio não fôra aprovada porque faltava liderança à maioria e o sr. Gustavo Capanema, com suas indecisões e fraquezas, possibilitava a obstrução que vem sendo feita pela UDN.

Irritação

O sr. Gustavo Capanema irritou-se muito com êsse noticiário. Dizia êle, ontem, na Câmara, que a responsabilidade pela demora na aprovação do sítio cabia aos próprios membros da bancada majoritária, que não comparecem às sessões, deixando assim até mesmo de haver "quorum" para as votações. E citou, entre êsses ausentes, o próprio José Alkimin e o deputado Pinheiro Chagas, que não estiveram presentes à reunião extraordinária da manhã, quando deixou de haver número para a votação.

Acha ainda o sr. Capanema que é legítima e respeitável a obstrução da bancada udenista, que não faz mais do que cumprir a sua obrigação, ao adiar a aprovação da mensagem do Executivo.

No Senado

A bancada da UDN no Senado combaterá a prorrogação do estado de sítio logo que o projeto de decreto legislativo dê entrada no Monroe, o que deverá acontecer ainda hoje.

Como a discussão e votação do sítio será em sessão secreta, os senadores udenistas se revezarão na tribuna, na hora do expediente, a fim de deixar nos anais o pensamento do partido em tôrno dêsse assunto.

Os primeiros inscritos são os srs. Vilasboas e Rui Palmeira, líder e vice-líder, respectivamente, da UDN.

Continua o rôlo compressor

A Câmara realizou, ontem, três sessões. Nas da manhã e da noite, continuou a votação das emendas ao projeto de prorrogação do estado de sítio, funcionando, perfeitamente, o rôlo compressor.

Na sessão matutina, por 116 votos contra 58, foi rejeitada a emenda não permitindo a censura, nos rádios e jornais, dos debates parlamentares e votos de ministros do Supremo Tribunal Federal. À noite, mais duas emendas das oposições foram rejeitadas: por 140 votos contra 51 a que restringia o estado de sítio ao Distrito Federal e, por 142 votos contra 52, a que condicionava a nomeação do executor de medidas excepcionais do estado de sítio à existência de comoção intestina grave com o caráter de guerra civil.

Na manhã de hoje, houve nova sessão secreta.

CAPANEMA

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22 3367

Amanhã, encerramento festivo das tardes de autógrafos em 1955 na LIVRARIA SÃO JOSÉ

Encerrando, festivamente, as tardes de autógrafos na Livraria São José em 1955, dois consagrados escritores autografarão amanhã, sexta-feira, dia 6 de janeiro, às 17 horas, para o público, amigos e admiradores, seus novos livros: de José Condé — "DIAS ANTIGOS" — um punhado de interessantes e atraentes novelas; de Lêdo Ivo — "UM BRASILEIRO EM PARIS E O REI DA EUROPA" — poemas de grande riqueza verbal.

Volume de "DIAS ANTIGOS" com sugestivas ilustrações de Poty ..... Cr$ 60,00
Volume de "UM BRASILEIRO EM PARIS E O REI DA EUROPA", capa ilustrada ..... Cr$ 50,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Remetemos livros autografados para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e, no Rio, às pessoas que não possam comparecer atenderemos pelos Fones: 22-9207 e 42-0435.

Negociata de milhões denunciada na Câmara

ENVOLVIDO O IAPC — DISCURSO DO DEPUTADO LUIZ FRANCISCO

O DEPUTADO Luiz Francisco (PSB-São Paulo) denunciará, hoje, na Câmara, graves irregularidades que vêm sendo praticadas no Instituto dos Comerciários desde 1948. A denúncia se prende a contratos assinados pelo Instituto com a firma "Capua e Capua" e cujo total ultrapassa 150 milhões de cruzeiros. Dizem todos os contratos respeito ao conjunto residencial de Irajá e da rua Guaporé, ambos no Rio.

A história

A história a ser denunciada pelo deputado Luiz Francisco pode, por alto, ser assim contada: em 1948, firmou-se o primeiro contrato, no valor de 25 milhões, para urbanização e arruamento dos terrenos em Irajá e Rua Guaporé. Logo após, foi concedido um reajustamento de preços, elevando-se o contrato para 58 milhões.

Outro contrato para construção de 31 blocos de apartamentos em Irajá, no valor de 46.720 mil cruzeiros, ou seja, 1.500 mil cruzeiros por bloco. Ao mesmo tempo quase, contratava com a mesma firma a construção de mais 69 blocos, por 117.300 mil cruzeiros, ou seja, 1.700 mil por unidade.

Outra irregularidade consistia no pagamento, por parte do IAPC, de vultosas quantias, por conta de faturas a serem apresentadas posteriormente.

Capítulo dos reajustamentos

No reajustamento de preços, em 1951, foi pedido o primeiro reajustamento, no valor de Cr$ 18.666.000,00. Em 1952 o segundo, em 1953 o terceiro, no valor de 37 milhões. Nessa época — 1953 — o IAPC já tinha pago à firma 84 milhões de cruzeiros, enquanto o valor das obras executadas não ultrapassava 47 milhões de cruzeiros.

Mesmo assim, o Instituto deu mais 25 milhões, estabelecendo, porém, o prazo improrrogável de 1 ano para conclusão das obras. Não obstante esta cláusula, em 1954 foi pedido um quarto reajustamente (e concedido) e está pedido um quinto. As obras, porém, continuam inacabadas.

Comissão de inquérito

Ante a gravidade desse fato, o deputado Luiz Francisco pensa pedir a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Para se munir, porém, de novos e definitivos elementos, aguardará, apenas, a resposta ao requerimento de informações que entregará, hoje, à Mesa.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.831

Crônica da desconchavada viagem

ONTEM no Senado um senhor Paulo Fernandes desancou, em discurso, a TRIBUNA DA IMPRENSA. Para êle atassalhamos a honra alheia, somos violentos, grosseiros e vis quando comentamos a leviana viagem de J. K. ontem iniciada. No fim, lamentando que nos tenha esquartejado vivos, o senador mostra pena por ter sido tão pesado no comentário. Levíssimo homem. Só quem lhe sente o pêso é o senador Moisés Lupion, que o tem como advogado nos escândalos inomináveis de Arapoti.

Lido o discurso, fomos ao "Who's who", buscar conhecimento sôbre o orador. Quem é quem? Paulo Fernandes, senador fluminense do sr. Amaral Peixoto, criou prestígio e fôrça por ser hospedeiro de fim-de-semana do sr. Getulio Vargas. Tinha, sempre, em sua fazenda também um quarto especial para Gregório Fortunato. Fêz-se senador por via dos gregórios. Vice-líder do PSD no Senado disputa com o sr. Apolônio Sales a honra, a glória, a remuneração de defender os escândalos de Arapoti em favor do sr. Moisés Lupion, o Engole-Terras.

Sendo, assim, pesado ao negocista do Paraná, fique certo o sr. Paulo Fernandes que suas palavras acres sempre nos serão leves e satisfatórias. Cada apôdo dos que apoiam negocistas e com êles se misturam soa como elogio e distinção para TRIBUNA DA IMPRENSA.

E mais cêra não podemos gastar para defunto de tão pequeno quilate.

HOJE, também a propósito do mesmo assunto, J. E., no "Diário Carioca", secunda o senador, menos rombudamente é verdade, porque o sr. Macedo Soares ao menos usa inteligência quando escreve. Para êle foi com "feroz bocalidade" que comentamos a viagem de J. K.

A bocalidade assalta realmente, homens inteligentes algumas vêzes. Só, porém, quando neles o interêsse supera o sentimento do bem público, como acontece, de uns tempos a esta parte, com o fundador do "Diário Carioca".

Tenta, êle desmentir-nos. E quando o faz, confirma-nos. Diz, por exemplo, que J. K., no ruidoso e cheio avião em que voou, não levou comitiva, "no sentido clássico da expressão". Levou-a, portanto, no sentido vulgar. E é grande verdade isto.

DE vulgaridade, sobretudo, foi que tachamos, desde o princípio, esta viagem. De vulgaridade, de despropositada, de desconchavada, de desprestigiante para o Brasil.

Isto, principalmente, é o que esta leviana viagem leva ao exterior no bojo do avião de quarenta e quatro lugares fretado para conduzir J. K. e sua exuberante comitiva.

VEMOS, hoje, os telegramas de Londres, lugarzinho sem importância, cortado, na última hora, do itinerário do sr. Juscelino. Já não mais êle irá à Inglaterra. Recusa, assim, com uma nota sêca, o convite que lhe mandou o govêrno inglês. E o faz "em virtude da falta de tempo".

Os correspondentes jornalísticos de Londres não cabem no espanto de ver um convite do govêrno inglês recusado por um quase candidato em viagem. E comentam, com acrimônia, que, enquanto o sr. Juscelino, "por falta de tempo", recusa o convite do govêrno inglês, "visitará a Holanda em vez de a Grã-Bretanha".

Outro correspondente, Jean Delanoy, diz que a recusa do convite causou "viva decepção". "Admiram-se, diz êste correspondente, que seja precisamente a visita à Grã-Bretanha que tenha sido anulada".

E começam as suposições, que tão graves são para o intercâmbio internacional entre os países. O sr. Juscelino, diz-se em Londres, riscou a Inglaterra de sua agenda como represália à recusa do govêrno inglês de programar-lhe conversas com personalidades como o sr. Eden, a rainha Isabel II, sr. Winston Churchill e outras. Recusara-se a Inglaterra a marcar êsses encontros pelo fato de não haver presidente diplomado, e o sr. J. K., amuado riscou a Inglaterra de seu mapa leviano.

Será que os assessôres do sr. Kubitschek não sabem o que isto representa para as relações diplomáticas entre dois países? Riscar a Inglaterra de um programa, com uma resolução súbita, não diz nada à inteligência, ao senso diplomático dos que orientam o quase presidente brasileiro?

ENFIM, são essas as crônicas da desconchavada viagem que ontem mesmo iniciada parou, logo depois, em Ciudad Trujillo para um descanso. Que Deus continue a acompanhar o Brasil, pondo sua augusta mão por sôbre a cabeça do leviano peregrino.

Cartas dos leitores

Uma sugestão

DO sr. Paulo Afonso, Rio:

"Assíduo leitor do vosso conceituado jornal, e como grande admirador do ex-chefe de Polícia, o maior técnico em assuntos policiais que passou pelo DFSP, coronel Menezes Côrtes, venho fazer um apêlo, pelas colunas do vosso jornal, para que seja lançado um convite a todos os amigos e admiradores daquele grande administrador, a fim de se cotizarem para mandar celebrar uma missa, na Candelária, em ação de graças pela paz e sossêgo de espírito do maior amigo da população carioca, que tão inestimáveis serviços prestou a esta cidade, honesto e capaz que é.

Quero acrescentar que, caso seja aceita esta minha sugestão, mandarei imediatamente a minha contribuição, como deverão fazer todos os que forem simpáticos à idéia. Caso ultrapassem as contribuições o custeio da missa, deverá ser adquirida uma lembrança, para ofertar ao homenageado, como expressão da gratidão da cidade ao inesquecível administrador".

Nuvem de Santo Atanásio

DO sr. Jaime Caetano de Almeida, Rio:

"Aos que não se omitiram um dia se fará justiça. Nesta linha, esta TRIBUNA DA IMPRENSA à frente o indomável Carlos Lacerda e a brilhante equipe de seus colaboradores — João Duarte filho, inclusive — todos nós envolvidos na nuvem de Santo Atanásio, que vai passar, pois que eterno é só o céu e por igual o sol, o sol que aquece e faz arder os corações inabalàvelmente crentes na grandeza do dia de amanhã.

Congratulo-me patrióticamente, com a festa da TRIBUNA DA IMPRENSA e com o incomensurável Carlos Lacerda".

Contra o Correio

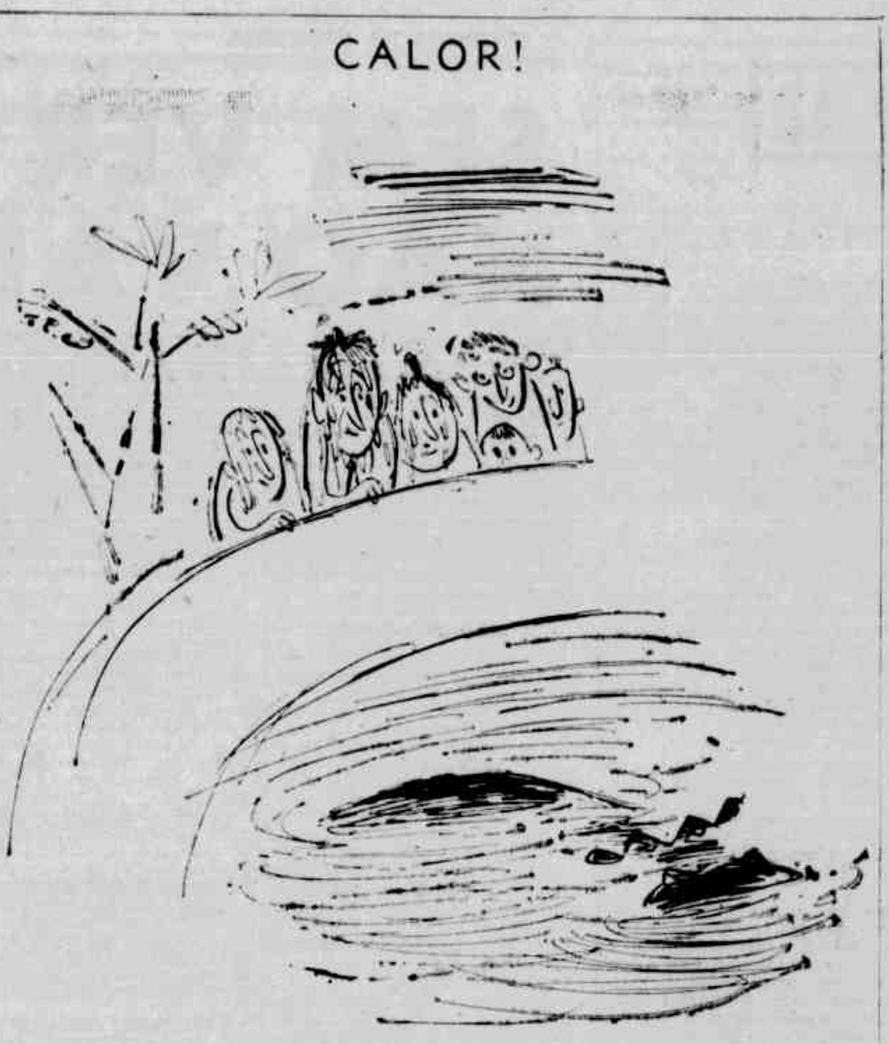
Da sra. Nina (a quem pedimos, da próxima vez, dar seu nome por inteiro):

"Admiradora do seu grande jornal, peço-lhes que anotem o que lhes vou contar. Há dois meses atrás, remeti pelo correio — agência da rua Conde de Bonfim — praça Saenz Pena — uns jornais e, entre êles, coloquei roupinhas de criança, para uma parenta pobre.

Fiz o registro. Para minha surprêsa os jornais foram entregues e as roupinhas sumiram. Para mim, isso é serviço dos tais funcionários "honestos".

Naquela agência existe um que nunca tem trôco para dar, responde sempre de mau humor, reclama de tudo e só dá trôco em selos. Não desejo mais voltar a tal agência".

RESPOSTA — O que a senhora fêz é proibido pelo regulamento do DCT e os funcionários estão cumprindo um dever, ao retirar material indevidamente colocado entre os que constam do registro. Em caso contrário, a senhora estaria sonegando o sêlo devido pois os jornais gozam de tarifas postais reduzidas.



(Desenho de HILDE)

Odylo Costa, filho

VIAGEM

VIAJAR, fugir... O tema tem todos os encantos, e eu, ai de mim, não fôra estar préso aqui por pobreza e dever, há muito que teria embiocado por êsse mundão de Deus atrás de novas paisagens.

Ha, porem, a palavra "dever" é é esquisita, condiciona certos sujeitos, atrapalha um pouco.

Nem por isso condenarei o dr. Juscelino: podia viajar como "very important person", o que não deve ser desagradavel. Viajou. Não recebeu o precedente azarado do dr. Júlio Prestes, que foi aos Estados Unidos como presidente eleito do Brasil — e aconteceu o que sabemos. Tambem era moço boêmio e poetico, tendo mesmo chegado ao soneto enquanto que o dr. Juscelino ficou na poesia popular, na poesia popular e nas perolas oratorias. Sua fala é um cascatear de perolas, uma beleza. Dizem-me que no passado teve um ascendente poeta, aquele romantico que se tornou popular através da longa poesia em que descreve os festins e orgias de Babilônia, as farras de el-rei — e o castigo do céu. A êsse mesmo antepassado de J.K., então estudante em S. Paulo, dirigiu, ai por meados do seculo passado, o senhorio, velho marceneiro, tambem proprietário do predio onde o moço Jose Maria da Silva Paranhos Junior montara sua "republica", esta quadrinha:

"Ja perco a paciencia,
Oh! seu Kubistèque,
P'ra cá meu dinheiro,
Não seja moleque!"

Segundo a tradição, o primeiro Kubitschek respondeu ao velho Martiniano que não perdesse a paciência, havia de pagar, não fôsse tirano. O descendente seria, talvez, mais desembaraçado em prometer. De qualquer forma, "very important person" e, ainda mais do que importante, leve de mãos e de pes, J. K. é VIP e lá vai pelos mares.

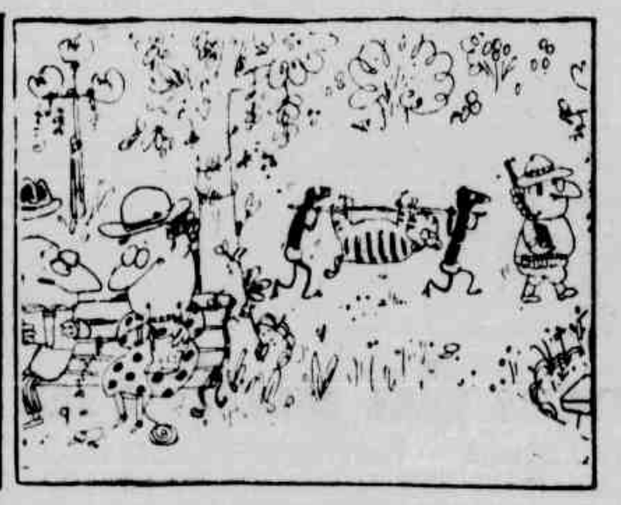
Houve outro presidente eleito, que tambem viajou pelo estrangeiro, mas êsse se chamava Campos Salles, e o jornalista que levou consigo sabia escrever: assinava-se Tobias Monteiro.

Em materia de viagem, todavia, a grande lição vem de outro mineiro, que Deus nos perdoe juntar seu nome ao de J.K., que é VIP e tem confortos. Eleito, Affonso Penna foi viajar, mas não em passeios e atrás de "contatos" (como essa palavra cheira a querosene, Nossa Mãe!). Affonso Penna meteu-se Brasil a dentro. O velho Benedito Leite agasalhou-o num vapor para subir o Itapecuru, unico jeito de conseguir que tivesse andamento a estrada de ferro S. Luis-Teresina. Encontrei agora, por acaso, reunidas em livro, as cronicas diarias do jornalista Paulo Vidal, para o "jornal do Brasil". Lá esta tudo diretinho, tudo documentado: o vapor "Barão de Grajau" a navegar no rio de aguas baixas, encalhando sempre, o calor de morte, arrores entrando gaiola a dentro, e até cobras no punho da rede, e os sulistas desajeitados de dormir fora de cama (só havia uma, para o presidente eleito), e as noites sem dormir, que quando não era esbarro no sêco era guincho do barco, de hora em hora Deus não melhora, um horror. Meu pai me conta que, se aproximou de Benedito Leite, o Presidente que ma impressão não ia ter. Mas o politico sabio: — Cala-te, que precisamos da estrada de ferro depressa...

Hoje, no interior do Brasil, quanto entrave ainda há para espiar de perto e remediar depressa. Mas vê lá que J.K. vai mergulhar nesses desconfortos? Para Nova York, vip, vip, vip, depressinha, toque, toque, toque, o moleirinho moreno lá vai, vip, vip, vip, moer seu milhão, vender o seu pão.

DISCRIÇÃO FEMININA — Oski — PONTOS DE VISTA

— A pensão não é má, mas o que acontece é que a dona se interessa muito pelas minhas coisas



— Como êste parque é solitário, não é verdade?

OPINIÃO

Um gesto nobre

O GESTO do sr. Júlio de Mesquita Filho, devolvendo à Universidade de S. Paulo o título de doutor "honoris causa" que lhe fôra conferido em 1934, tem uma importância particular, nos dias de hoje. Isto porque denuncia, de maneira insofismável, o abastardamento da concessão de láureas a individuos que se apoiam apenas no poder do dinheiro e do tráfico de influencia.

A verdade é que o título com tanta justiça conferido em 1934 ao sr. Júlio de Mesquita Filho — diretor de "O Estado de S. Paulo", batalhador democrático que sofreu no exílio sua inconformação ao Estado Novo, enquanto seu grande jornal era depropriado — deixara de ter a importância que o inspirara, por não ter sabido a Universidade de S. Paulo manter o nivel das escolhas e distincões.

É lamentável que instituições universitárias, representativas do mais alto estágio cultural e educacional do país, não tenham sabido manter-se imunes à influência politica, ao influxo dos poderosos do dia, e capitulem, abastardando seus melhores títulos.

Há, no Brasil, uma galeria de espertalhões que se especializou em obter comendas, condecorações, títulos, honrarias. Foi justamente para não sofrer o vexame de ser nivelado a essa massa promiscua que começou a enxamear até à porta das Universidades que o sr. Júlio de Mesquita Filho, numa atitude que muito o honra, devolveu o que não mais lhe pertencia, porque a distinção não era a mesma, conspurcada e violada.

Assim, diante de tão corajoso gesto, conclui-se que os verdadeiros doutores "honoris causa" da Universidade de S. Paulo são aquêles que, como o sr. Júlio de Mesquita Filho, devolvem seus títulos, honrando o espírito da Universidade com a sua conduta, e homenageando-a na hora em que muitos de seus dirigentes a humilham.

Escolhendo ministros

O *MINISTERIO J. K. está quase todo escolhido. Sôbre cada um dos eleitos pela leviana vontade, podemos contar uma curiosa, pitoresca história, não já sôbre suas respectivas personalidades, atos ou culpas durante a vida pública, o que virá a seu tempo, mas sôbre a maneira da escolha ou da imposição de cada um. E esta é que é a história oportuna.*

O sr. José Maria Alkimin, por exemplo. Sabem como foi feito ministro da Fazenda? Pois é coisa muito engraçada.

Ele chegou e disse: — O ministro da Fazenda sou eu. Argumentou que era até ato de promoção. Vinha subindo na vida no ramo da economia e das finanças. Fôra do Banco do Brasil, da Secretaria das Finanças em Minas. Agora queria o Ministério. J. K. negou. Alkimin destemperou:

— Pois serei eu, sim. Que é que você está pensando? Então eu, além do mais sendo da família, sustento uma luta de diabos para amenizar suas inviandades, venco a cédula única, enfrento forças militares, arrumo soluções para casos perdidos e depois vou ser arquivado? Pois não vai ser assim não. Sou ministro da Fazenda, e pronto.

Alkimin disse isto e recolheu-se a Minas. Começaram, aqui, desarrumações incriveis na política de J. K.. Vieira de Melo não aguentou e liderança da Câmara. A batalha da prorrogação do estado de sitio lutando contra os interêsses de J. K., outras coisas aconteceram, pedindo coordenador e líder. Alkimin, fechado, em Minas.

A familia entrou em cena, pediu, rogou, fêz ameaças. J. K. não pôde resistir mais e mandou anunciar que Alkimin seria o ministro da Fazenda.

Alkimin volta breve à Câmara.

Agricultura

PARA o Ministerio da Agricultura está quase assentada a escolha do sr. Rômulo de Almeida, secretário do govêrno baiano. Diz-se que está quase porque o governador Balbino está fazendo tudo para evitá-la.

Balbino não quer o deputado diabrite como ministro porque não acredita em sua lealdade para com êle. Diz que Rômulo é muito vivo. Se se pega ministro será, imediatamente, meu contendor na chefia politica do Estado e, seguramente, candidato à sua sucessão.

Pasta do Trabalho

PARA o Trabalho vai Parsifal Barroso, de quem, quando deputado, se dizia que só tinha de puro o nome. Será ministro de Jereissati, o cearense que contrabandeava linho e que não sabe pagar a ninguem com seu próprio dinheiro. Jereissati foi, com a familia, visitar Jango em S. Borja e trouxe a indicação de ser grande advogado na Câmara.

Com a ida de Parsifal para o Ministério descamba para o ocaso o sr. Menezes Pimentel e o sr. Armando Falcão fica com "cara de tacho", como diz, sorrindo, o próprio Jereissati. Falcão quando viu a vitória de J. K. assegurada, descanelou-se para desandar o caminho e reproximar-se do vitorioso. Parecia haver conseguido tudo.

Agora dão-lhe com Parsifal por sôbre o lombo. E êle já começa a descrer de J. K. e a fazer-lhe ameaças veladas. Já diz até que sua única reivindicação no futuro govêrno é uma pistolinha alemã.

O jovial amuado

O SR. Juscelino Kubitschek, amuado porque os altos círculos políticos ingleses, não o considerando ainda presidente do Brasil, acharam dificuldades em favorecer contatos seus com personalidades como Churchill, Eden e a própria rainha, cancelou sua viagem à Inglaterra com a mesma ligeireza usada antigamente para cancelar uma noitada no cassino da Pampulha.

Carece o jovial bailarino de senso de proporção. Se considera seu giro pelo mundo um cruzeiro turístico, não é assim que o encaram os países interessados em manter contatos, com vistas ao comércio internacional, com êsse que, queiram ou não, têm de considerar um homem de Estado brasileiro.

Por outro lado, os políticos europeus não são tão ingênuos quanto os eleitores brasileiros. Não será sem graves consequências que Juscelino cancela sua ida a Londres, alegando falta de tempo, para, em seguida, substituir a Inglaterra por outros países.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOAO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - sala 702 - Tel.: 36-0472 - End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 601
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Quem levou Hitler ao poder

UM DOS principais responsáveis pela ascensão de Adolf Hitler ao poder, na Alemanha, foi o general Kurt Von Schleicher, um prussiano dotado de senso de humor, soldado até a raiz dos cabelos, mas capaz das maiores restrições mentais, em nome da legalidade.

Considerado um bom tático, fôra do Estado Maior do marechal Hindenburg, na primeira guerra mundial. Suas funções eram a análise da situação política e a coordenação da espionagem nos próprios aliados da Alemanha.

Pessoalmente honrado, o general ocupou, a partir de 1928, a chefia do gabinete do ministro da Guerra. Durante o govêrno social-democrata aliciava seus camaradas contra o regime vigente, a que servia. Seu objetivo era a reorganização do exército germânico, reduzido a fôrça sem grande expressão, depois da guerra.

Para liquidar a social-democracia alemã, reuniram-se, nessa época, os nazistas, os comunistas, os grupos financeiros e a casta latifundiária e militarista dos junkers. Durante essa guerr sem quartel o general Schleicher demonstrou uma grande capacidade de manobra e ação rápida, sempre agindo em nome dos brios militares, ofendidos não apenas pelas disposições do Tratado de Versailles como, tambem, pela orientação política da social-democracia.

Êsse era o período em que Stalin, contra a opinião de Trotsky — que já havia sido, convenientemente, exilado — defendia a tese de que o fascismo, movimento pequeno-burguês, devia chegar ao poder para que os comunistas o derrubassem, com facilidade. Os stalinistas julgavam-se os herdeiros do fascismo, o que só se tornou verdade 17 anos depois. A tese de Stalin, porém, veio causar um grande número de baixas, nas fileiras comunistas.

Nesse período, Hitler era conhecido por "Adolpho Legalidade" pela sua preocupação formal de usar apenas as franquias que a democracia lhe dava, para destruí-la.

Durante muito tempo, o general Schleicher dominou Groener, o ministro da Guerra. Muitas vêzes, evitou que êste pedisse a dissolução imediata das milícias pardas dos S. A. do capitão Roehm, alegando que elas não apresentavam perigo para o Estado.

Na verdade, Schleicher sempre em nome dos supremos interêsses do Exército, sacrificara os seus escrúpulos a ponto de buscar um entendimento com o capitão Roehm, notório homossexual. Queria transformar as milícias pardas no núcleo da nova Wehrmacht.

Várias vêzes entendeu-se com Hitler e com Goebbels. Foi êle, aliás, quem levou Hitler ao marechal Hindenburg, presidente do Reich, pela primeira vez. Nessa entrevista, o velho soldado do Kaiser teve uma péssima impressão daquele "caporal austríaco".

Quando foram descobertos os documentos que provavam haver Hitler ordenado aos S. A. que não reagissem, no caso de uma invasão polonesa, na Pomerânia, foi o general Schleicher quem "arranjou" a situação. O procurador geral do Estado viu-se forçado a dizer que os documentos não tinham importância. Os adversários de Hitler não conseguiram enquadrá-lo como réu de alta traição.

A rêde de espionagem particular de Schleicher era uma das mais perfeitas, na época. O próprio chanceler Brunning queixava-se disso. A respeito, contam o seguinte episódio:

Brunning, conversando com um visitante estrangeiro, correu à porta do seu gabinete, abrindo-a de um só golpe. E, desanimado:

— "Êles sempre escapam".

Havia espiões de Schleicher, até dentro do partido nazista.

Em 1931, o principal inimigo dos nazistas, dos comunistas e dos militaristas era o govêrno social-democrata da Prússia. Stalinistas e hitleristas, então, promoveram um plebiscito contra êsse govêrno. Somente 36% dos eleitores se manifestaram contra os socials-democratas.

Em maio de 1932, são os comunistas que apresentam, na dieta prussiana, a moção de desconfiança que viria derrubar o govêrno. Apesar de um violento conflito entre êles e os nazistas, na hora de agirem contra o govêrno não há desunião.

Quando retiram a confiança ao govêrno, não conseguem, porém formar outro. Assim, os socials-democratas continuam no poder, como única "minoria capaz de governar", sob a liderança real de Karl Severing.

Os socials-democratas buscam um entendimento parlamentar com os comunistas, para o refôrço do govêrno e a derrota dos nazistas. O govêrno alemão, na época, é de Von Papen, precursor e, mais tarde, servidor fiel de Hitler.

Os comunistas recusam o acôrdo com os socials-democratas, mas isso não impede Schleicher, que já era o ministro da Guerra de Von Papen, de agir para evitar "a subversão da ordem". No dia 20 de julho, é decretado o estado de emergência, na Prússia. O general Von Rundstedt, chefe da guarnição de Berlim, ocupa a cidade. O govêrno é deposto.

Como todo movimento do gênero, o de Schleicher se afirma preventivo e restaurador da lei. Mas o govêrno de Von Papen, entre a teimosia do marechal Hindenburg e o ímpeto do ministro da Guerra, é apenas uma farsa de mamulengos, que não tarda a ser fechada. Schleicher vê-se forçado a assumir o pôsto de chanceler do Reich. Seu govêrno não dura muito. O general perde-se na teia das contradições. A administração se desmoraliza. Pensa em decretar o estado de emergência, em dissolver o Reichstag. Acaba aceitando a sua demissão e concordando com a subida de Hitler ao poder, como chanceler do govêrno presidido por Hindenburg.

Schleicher volta ao Exército, para servir Hitler. E, depois que as eleições gerais confirmam Hitler no poder é um dos que lhe garantem a posse, sempre pensando na manutenção da legalidade e nos brios das Fôrças Armadas.

Nas eleições de março de 1933, Hitler recebe 17 milhões e 200 mil votos. Contra êle, votaram, em outros partidos, 20 milhões e 400 mil alemães.

Hitler venceu, com maioria relativa.

Schleicher, com seus crachás e suas comendas, desaparece do primeiro plano para só reaparecer, ano e pouco depois, como uma das vítimas de Hitler, na "depuração" das milícias pardas de Roehm.

Para acabar com as consequências da ação de Schleicher e outros, naqueles anos decisivos, o mundo inteiro se empenhou numa guerra de cinco anos.

Hermano Nobre Alves

Política Internacional

DITADURA NA COLÔMBIA

A DITADURA colombiana prossegue implacàvelmente seu caminho. Quando, em 1953, ao assumir o poder, o general Gustavo Rojas Pinilla afirmara em vários discursos e entrevistas que ia pôr novamente o país no caminho da democracia, uma onda de contentamento e otimismo se apoderou da nação.

Infelizmente, à ditadura de Laureano Gomez, de tipo puramente fascista, está se seguindo, agora, a ditadura militar dirigida pelo "libertador" Gustavo Rojas Pinilla. Não é preciso conhecer profundamente a vida política da Colômbia, durante os anos que antecederam as ditaduras, para saber que a família colombiana vive atualmente profundamente dividida, não tanto em conservadores e liberais, mas em homens de bem, de um lado, e partidários do totalitarismo de outro.

A Colômbia é um país onde a democracia já fôra uma tradição. Gregos e troianos, isto é, liberais e conservadores entendiam-se e amavam-se, acima das discussões político-partidárias, e os presidentes da República já foram, outrôra, grandes jornalistas ou mestres da juventude, ensinando democracia não sòmente da cátedra, mas também da sua cadeira presidencial — para a qual eram eleitos pelo povo, e a qual deixavam, ao findar o mandato, sem atropelos e discussões.

Agora, as coisas mudaram. Não há mais liberdade na Colômbia. Rojas Pinilla fechou "El Tiempo", que já foi, e ainda será, um dos maiores jornais da América. Aproveitando êste exemplo, qualquer prefeitinho municipal manda e desmanda agora na imprensa colombiana, como se o país estivesse sujeito à vontade e aos caprichos de um aprendiz de caudilho.

Há censura, na Colômbia, acompanhada de uma sucessão de perseguição sem fim. O mêdo se apoderou do país, e na Colômbia uma explosão de descartamento poderá chamar-se, novamente, Bogotá.

S B.

ARMAS POLITICAS E MILITARES PARA COMBATER O COMUNISMO

O chanceler Adenauer define a posição do Ocidente — Presente de aniversário: desfile militar

NEW YORK, 5 (AFP) — Em uma entrevista concedida, na véspera de seu 80.º aniversário, ao jornalista americano James Bell e que foi publicada, em grande tiragem, na revista "Life", o chanceler Konrad Adenauer declarou que a sua visita a Moscou, em setembro último, veio fortalecer a sua convicção pessoal de que o mundo cristão deve empenhar-se na luta contra o comunismo, em todos os domínios, tanto com armas espirituais quanto com as políticas e militares.

"Os russos fazem a sua campanha numa base ideológica. Estou convicto de que esta luta prosseguirá ainda por dez ou vinte anos", declara o chanceler e acrescenta: "Às vêses, tenho mêdo de que o mundo livre, na sua indiferença exagerada em relação a esta ideologia agressiva, cometa o mesmo êrro que fês outrôra a respeito do nacional socialismo". O chanceler alemão exprime inquietude, em relação a alguns que, nas potências ocidentais, estejam inclinados a aceitar a teoria, segundo a qual o mundo atravessa um período de relaxamento das tensões políticas. "Receio, disse êle, que, durante a primeira conferência de Genebra, o espírito de Genebra só tenha estado presente nos três dos quatro participantes. O quarto, o russo, não o adotou".

BONN, 5 (AFP) — O exército alemão apareceu em público pela primeira vez hoje de manhã por motivo das comemorações do octogésimo aniversário do chanceler Konrad Adenauer, que foi recebido, ao chegar à Chancelaria, por uma banda de música composta de militares, que estavam de capacete e capote cinzento.

Essa música executou "Louvores ao Senhor", velho coral tradicionalmente executado nas cerimônias da Alemanha imperial e a "Marcha do Regimento Deutschmeister", célebre composição do antigo exército austríaco. Prestou as honras militares uma seção de guardas de fronteira, uniformizados com capacete de aço e capotes verdes. O doutor Adenauer, visivelmente emocionado, permaneceu na escada da chancelaria, a despeito do frio, para ouvir os músicos, cercado pelos filhos e netos.

Na França todos os profetas se enganaram

PARIS, 5 (AFP) — Falando na Associação de Imprensa Estrangeira, da qual era convidado de honra, o sr. Edgar Faure, presidente do Conselho, afirmou que o reerguimento da França não poderá ser obra de um partido contra o outro.

O sr. Faure prognosticou uma união, indo dos socialistas aos moderados, a fim de que, disse êle, se possa realizar o mais depressa possível a reforma das instituições e elaborar a Carta futura da Argélia.

Foi perante mais de 200 jornalistas reunidos no seio das associações de Imprensa Estrangeira e da Imprensa Anglo-Americana que o sr. Edgar Faure expôs, depois do almoço do qual era o convidado de honra, realizado na Casa da América Latina, algumas das reflexões que resultados das eleições lhe inspiraram.

Inicialmente declarou-se tão convencido quanto antes da necessidade da dissolução "que é antes de tudo destinada a esclarecer a situação".

"Na ocorrência — disse êle — ela não criou um movimento anti-parlamentar mas revelou-lhe a existência".

Em seguida, o presidente do Conselho constatou que todos os profetas se enganaram.

PAZ ESTENSORO, O PRESIDENTE QUE NÃO MANDA EM NINGUÉM

Prisioneiro dos trotskistas que dominam a Bolívia — Líder da resistência a Estensoro pala à TRIBUNA DA IMPRENSA (Entrevista de STEFAN BACIU)

QUANDO bateram à porta de meu apartamento, eram duas horas da madrugada. Eu já fôra prevenido por amigos que a polícia do coronel Sant Roman estava me perseguindo novamente, e consegui esconder-me na casa de um companheiro.

"Minha mulher abriu a porta, e três policias armados invadiram o quarto onde dormia meu filho de sete anos de idade. Dois policiais seguraram minha mulher, enquanto o terceiro, de revólver em punho, se aproximou da cama onde dormia a criança. Acordado pelo barulho, o menino começou a chorar, e, nesta altura, o policial se aproximou da cama, apontando o revólver para o peito da criança.

"Onde está teu pai?" — perguntou-lhe, enquanto minha mulher começou a gritar, pedindo socorro. Os dois algozes largaram minha mulher, fazendo, rápida busca na casa, e, como não me encontrassem, saíram batendo a porta, e desapareceram dentro da noite".

"Consegui escapar"

Isto aconteceu faz mais ou menos dois meses numa das cidades da Bolívia. Quem nos conta o fato é um homem que fugiu do país com papéis falsos, escapando da perseguição da polícia. Ex-deputado e advogado militante, homem culto e viajado, nosso interlocutor é, atualmente, um dos organizadores do movimento de resistência contra o govêrno comunistóide de Victor Paz Estensoro.

"Já estive preso duas vêzes, mas, como não houvesse nenhuma prova contra mim, fui pôsto em liberdade. Agora, a coisa é muito mais séria, mas, apesar de tudo, consegui escapar", disse o homem.

"Brevemente, tenciono voltar à Bolívia, para continuar a luta na ilegalidade. O regime cairá, mais dia, menos dia. Relatarei alguns fatos comuns na Bolívia de hoje, para que o mundo possa ter uma idéia do que está acontecendo num país americano no ano de 1955."

Aqui vai, pois, um relatório de um homem que viveu e sofreu na Bolívia.

PAZ ESTENSORO
Presidente prisioneiro

Trotskistas contra stalinistas

"A Bolívia é o único país do mundo onde a fração trotskista desempenha papel importante no govêrno. Este fato marca a vida política da Bolívia de modo especial. Durante os regimes passados, os stalinistas participaram, disfarçadamente, de vários governos, e isso causou a completa desarticulação do stalinismo. Gente como os ex-líderes Mendizabal, Alcoba e Dietrich foram completamente arrasados.

Em troca, o "Partido Obrero Revolucionário" (POR), fundado por Gustavo Navarro (Tristan Maroff), atualmente liderado por Mário Tôrres, Juan Lechin Oquendo e Ernesto Ayala, começou a ter influência em certos círculos operários, sobretudo após a adoção da "Tese de Pulacayo". Esta tese, adotada durante o congresso de 1948, foi defendida por Lechin e Guillermo Lora, que conseguiram obter, oficialmente, pela primeira vez, a aprovação da ação direta de massas. Em um país onde a massa operária é, em sua parte esmagadora, composta de analfabetos, esta tese, nas suas linhas gerais, pode ter algum êxito, se hàbilmente explorada".

Infiltração

"Durante os anos de 1947-48 o POR elegeu alguns deputados do "Bloco Mineiro", notadamente Lechin, Torres, Lora, Salamanca e Rojas, que trabalhavam em íntimo contato com o "Movimento Nacionalista Revolucionário" (MNR) de Paz Estensoro, sobretudo no domínio da reforma agrária e na reforma das minas.

Antes de entrar em contato com o POR, Paz Estensoro havia declarado, várias vêzes, em público, que, para realizar tais reformas, precisava de seis anos para preparar e outros seis anos para executá-las. Foram os trotskistas que forçaram Paz Estensoro a executar as reformas em menos de dois anos, o que foi feito demagògicamente, levando a economia boliviana à falência. Basta dizer que atualmente o dólar vale, no mercado livre, 4200 "bolivianos", o que representa um trágico record na economia mundial".

Ação de choque

"Atualmente, Paz Estensoro é prisioneiro dêste grupo. Nuflo Chavez é ministro dos Assuntos Camponeses; Mário Tôrres, o lugar-tenente de Lechin, é titular da pasta das Minas; Edwin Moller dirige com Lechin a Central Obrera Boliviana (COB), enquanto os chamados "nacionalistas" do MNR foram expulsos do movimento. Para ilustrar estas afirmações, citarei alguns partidários de Paz Estensoro liquidados por Lechin e seus comparsas: Hugo Roberts, Alfredo Candia, Luis Peñaloza, coronel Milton Delfin Cataldi, coronel Claudio López. Alguns dêles foram ministros nos primeiros gabinetes do MNR..."

Imitando a Guatemala

"Como aconteceu durante o govêrno de Arbenz na Guatemala, os jornais do POR atacam constantemente os Estados Unidos, a Wall Street, o "capitalismo internacional", enquanto a ajuda distribuída por aquêle país, é vendida, no mercado negro, por altos funcionários do govêrno. Basta ler alguns jornais do POR e da COB, para reparar que os "nacionalistas" do MNR estão completamente liquidados.

Enquanto isto, existe gente de responsabilidade, achando que à ação do POR representa menos perigo, por não ser dirigida por Moscou . . . Inútil dizer, que, usando dos mesmos métodos com outros lemas, estão seguindo os mesmos fins".

Bolivar não presta

"Para mostrar até onde vai a demagogia do govêrno, limitar-me-ei a dar um só exemplo.

Com a crescente inflação, o govêrno decidiu usar o dinheiro como instrumento de propaganda política.

Para isto, retirou da circulação as notas de cem "bolivianos" (que mais circulam entre a gente pobre, notadamente os índios) com a efígie de Bolivar, mandando imprimir novas notas, onde o libertador é substituído por um índio. Naturalmente, a pobre gente que vê "seu retrato" nas notas de cem bolivianos fica convencida de que algo de importante aconteceu no país...

"Nenhum dêstes índios se dá conta que a nota de cem bolivianos não presta para nada. Este exemplo é fiel retrato da situação em que se encontra atualmente o país, onde demagogos e politiqueiros mandam, auxiliados pela polícia, o único poder que faz durar o regime".

Greve geral no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5 (UP) — A central única dos trabalhadores anunciou que a greve marcada para meia-noite de domingo próximo durará até que seja retirado o projeto de lei do govêrno congelando os preços e salários.

Dito projeto foi ontem aprovado em segunda discussão pelo Senado, porém a Câmara Alta voltará a pronunciar-se em particular sôbre o mesmo em sua sessão de têrça-feira próxima.

O projeto terá que ser considerado ainda pela Câmara dos Deputados.

Os dirigentes da central única afirmaram que se trata de "um projeto de fome, que descarrega o peso da crise econômica sôbre os assalariados".

Bomba no Arcebispado de Milão

MILÃO, 5 (UP) — Uma poderosa bomba-relógio explodiu na madrugada de hoje, no Palácio Arcebispal de Milão.

Cumpre-se, hoje, o 1.º aniversário da nomeação de monsenhor Giovanni Batista Montini como arcebispo de Milão.

Ignoram-se ainda detalhes sôbre a explosão.

PEQUENO MUNDO

Soprano, flor, locomotiva

NOVA YORK, 5 (UP) — A soprano Lily Pons, cujo nome foi dado a uma cidade, a uma flor e a uma locomotiva, recebeu ontem à noite a maior homenagem de sua vida.

Ao completar 25 anos de atuação no Metropolitan Opera House, de Nova York, Lily Pons deu um concêrto de árias dos papéis que representa em algumas das óperas mais conhecidas e nos quais mais se destacou. Ao mesmo tempo, a administração do Metropolitan Opera House e seus companheiros de trabalho lhe ofereceram uma festa comemorativa, o que acontece pela primeira vez no famoso teatro lírico.

Lily Pons, que atualmente tem 51 anos, atuou pela primeira vez no Metropolitan Opera House em 1930, quando tinha apenas 26 anos de idade, e imediatamente constituiu um êxito. Transcorreram deste então 25 anos, durante os quais Lily interpretou uma infinidade de papéis.

Pescou um cadáver

PARIS, 5 (AFP) — Um operário do canal de l'Ourcq, residente no limite de Pantin e de Bolligny, no subúrbio norte de Paris, pescou uma valise cujas junturas porejavam sangue.

Telefonou então para a Chefatura de Polícia, onde, forçada a fechadura da valise, fechada a chave, apareceu o corpo de um homem, enrolado num pedaço de pano branco. As pernas tinham sido cortadas a serra, logo abaixo do tronco. A vítima parece ter entre 35 e 40 anos.

Tudo indica que o homem foi violentamente esmurrado no rosto, tendo recebido, depois, 5 ou 6 facadas no peito e no pescoço. Supõe-se que tenha morrido durante uma rixa e depois morto durante uma briga e depois metido na mala, que é nova.

As mais elegantes do ano

NOVA YORK, 5 (AFP) — Os especialistas americanos da moda não puderam escolher entre a sra. William Paley, espôsa do presidente da sociedade de rádio CBS, e a atriz Grace Kelly, para o título de "mais elegante mulher do ano", ficando as duas no primeiro lugar.

O inquérito anual do Instituto da Moda, de Nova York, inquérito do qual participam mais de 1.000 jornalistas e criadores de modas, também não conseguiu escolher a vencedora do segundo lugar, conservando no mesmo os nomes da Duqueza de Wiindsor e da Princesa Margaret.

Em seguida vêm os nomes da sra. Byron Foy, de Nova York, e da Condessa Rodolfo Crespi, de Roma; sra. Winston Guest, de Nova York; sra. William Randolph Hearst, de N. York; sra. Jacques Balsan, de N. York; sra. Vanderbilt, de Nova York; sra. Henry Ford II, de Detroit; sra. Arturo Lopes Willshaw, de Paris; Condessa de Quintanilla, de Madrid; e sra. Oveta Hobby, de Houston (Texas), antiga secretária de Saúde dos Estados Unidos.

DEFENDA Você tambem...

o seu dinheiro

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA em conjunto com a TV Tupi

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

20 MODALIDADES DE PAGAMENTO

Todas as marcas

...e lembre-se:

Para uma compra feliz - uma palavra basta - VARMA

4 Lojas para melhor lhe servir

R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42
R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 86

Varma

VARMA & PIRCA

PULSO DO MUNDO

TRABALHISMO — Buenos Aires. Será reorganizado o Ministério do Trabalho, com representantes do govêrno, dos patrões e dos trabalhadores.

LÃ — Nova York. A emprêsa "Bache & Company" prognosticou que o preço da lã sofrerá um aumento durante êste ano.

RECONSTRUÇÃO — Duesseldorf, Alemanha. Pela primeira vez desde o fim da segunda guerra, a produção do aço na Alemanha Ocidental ultrapassou o nível de antes da guerra.

ACONTECE — Londres. Um porta-voz da Aeronáutica declarou que o objeto que caiu no campo perto de New Port, no Essex, era uma bomba de treinamento americana.

MENSAGEM AO PAPA — Buenos Aires. O general Aramburu dirigiu ao Papa um telegrama de agradecimentos, pela bênção especial.

DESCOBERTA — Nova York. Teddy Tocker descobriu, perto das ilhas Bermudas, os restos de um galeão espanhol datando do fim do século 16. O mergulhador já encontrou grande número de peças de ouro e prata que foram trazidas à superfície.

CRISE POLÍTICA — Beirute. A crise ministerial que ameaçava explodir em consequência da demissão de três ministros, foi evitada.

SABOTAGEM — Londres. Um membro da tripulação do cruzador "Jamaica", suspeito de sabotagem, está sendo interrogado.

VULCÃO EM ATIVIDADE — Palermo. Continua a erupção do Stromboli.

NOVO MINISTRO — Lisboa. Apresentou sua demissão o coronel Gomes de Araújo, ministro de Comunicações. Será substituído pelo sr. Marcelo Caetano.

ESTRANHA DESCOBERTA — Pittsburg. O piloto de um avião descobriu um engenho incendiário na asa de seu avião que transportava 32 passageiros.

CAFÉ — Bogotá. Em 1955 a Colômbia exportou 5.866.908 sacas de café.

(Condensado da UP, AFP e IPS).

"Fundo Pró-Liberdade de Imprensa" na Colômbia

BOGOTA, 5 (AFP) — Alguns jornais continuam agitando a questão do estatuto de imprensa como resultado das multas impostas, há dias, pelas autoridades oficiais aos jornais "El Espectador", "El Correo" e "Diario Grafico". A propósito, nas oficinas de "El Espectador" foi aberta subscrição entre o público, a fim de obter a importância para pagar as multas impostas, que, até o momento, sobem a trinta mil pesos colombianos, ou sejam, dez mil pesos para cada um dêsses jornais.

A Comissão Nacional de Imprensa tinha anunciado um "Fundo Pró-Liberdade de Imprensa" formado de contribuições populares, que se destinava a ajudar os jornais que solicitassem tal auxílio e especialmente ao pagamento de multas. O próprio jornal "El Espectador" iniciou a subscrição com a soma de mil pesos.

Vêm de Moscou as diretrizes do "Daily Worker"

WASHINGTON, 5 (AFP) — O sr. James Glasser, que foi redator do jornal comunista "Daily Worker", de 1934 a 1936, foi chamado ontem a depor perante a subcomissão senatorial de Segurança Interna, que realiza atualmente inquérito sôbre as infiltrações comunistas na imprensa, no rádio e na televisão. Embora declarando-se pronto a responder a tôdas as perguntas que lhe fôssem feitas, Glasser, que é atualmente redator do "New York Post", afirmou que fazia vivos protestos por se ver forçado a "reviver êsse horrível pesadelo".

Em seu depoimento, afirmou Glasser que as diretrizes do jornal comunista "Daily Worker" vinham diretamente de Moscou.

Quando servia no jornal, as ordens eram dadas por Gerhardt Eisler. Este último, cabe lembrar, depois de haver deixado clandestinamente, em 1949, os Estados Unidos, onde se refugiara antes da guerra, tornou-se diretor dos serviços de propaganda do govêrno da Alemanha Oriental.

No que concerne à política seguida pelo jornal, disse principalmente Glasser que "não poderia haver dúvida de que as decisões finais vinham de Moscou, através do representante da capital soviética".

Aí vem novo embaixador uruguaio

MONTEVIDEU, 5 (AFP) — O novo embaixador do Uruguai, ante o govêrno brasileiro, sr. Juan Antônio Viera, embarcou com sua família no transatlântico "Augustus", com destino ao Rio de Janeiro, a fim de assumir o seu cargo.

TAQUIGRAFIA A JATO MÉTODO ELLIOTT

(7 LIÇÕES)

(Dir. Prof. JORGE DE FREITAS)

(Traduzida para o Português por Sylvia C. Leão)

80 palavras por minuto em apenas 12 dias de aula Comprovada, assim, a eficiência dêste novo método a jato

16 DE JANEIRO INICIO DE NOVAS TURMAS
A ORGANIZAÇÃO UNIVERSAL DE SERVIÇOS GARANTE EMPREGO AOS SEUS ALUNOS

Av. Presidente Vargas, 529 — 8.º andar

— Telefone 23-0091 —

Manobra de armadores divide os marítimos

Por 15 votos contra 4, aprovada tabela de aumento na Federação — Oficiais de náutica, comissários, enfermeiros e carpinteiros prometem resistência — Esclarecido o desfalque nos Estivadores

NUMA manobra inteligente, que resultou na divisão dos sindicatos marítimos, os armadores conseguiram a aprovação de uma tabela de aumento de salários na Federação Nacional dos Marítimos. A tabela: 45 por cento para os que ganham Cr$ 3 mil a Cr$ 3.500; 40 por cento de 3.501 a 6 mil; 35 por cento de 6 mil a 12 mil; e 20 por cento para os que ganham mais de Cr$ 12 mil.

A proposta foi aprovada por 15 votos contra quatro. Votaram contra os representantes dos sindicatos dos oficiais de náutica, comissários, enfermeiros e carpinteiros, que queriam novos encontros com os armadores, e aumento geral de 49 por cento.

A decisão tomada na Federação foi de surprêsa. As negociações entre marítimos e armadores continuavam sem solução. A última proposta dos armadores, feita no Ministério do Trabalho, e recusada na totalidade das assembléias realizadas nos sindicatos marítimos, foi de 35 por cento.

Os quatro sindicatos que votaram contra a tabela agora aceita por 15 sindicatos, prometem reação, afirmando que tentarão mobilizar os marítimos para uma campanha de resistência.

A última palavra será dada pelas assembléias, que deverão realizar-se ainda esta semana, ou no princípio da próxima, o mais tardar.

Natal nos bancários

NO dia de Reis, amanhã, o Sindicato dos Bancários fará a Festa de Natal dos Filhos dos Bancários, já estando inscritos 2.072 filhos de associados. Para local foi conseguido o estádio do América.

Do programa, além da distribuição de presentes, constam cinema, jogos, "show" e sorteio de brindes.

Esclarecido o desfalque nos estivadores

ESTA esclarecido o desfalque de Cr$ 635 mil, no Sindicato dos Estivadores. Com a sentença do juiz da 10.ª Vara Criminal, ficou isento de culpa o sr. Manoel Fonseca, antigo presidente do Sindicato, anteriormente acusado.

E' responsável pelo desfalque, como réu confesso, Edméia Santos de Azevedo, funcionária do Departamento Social. Autorizada pelo tesoureiro a fazer pagamentos e recebimentos, ela passou a falsificar canhotos de recibos. Foi êsse o meio utilizado para o desfalque.

Conferência de Josué

NO sábado, o deputado Josué de Castro falará sôbre a fome no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

Reunião do grupo Light

OS presidentes dos sindicatos do Grupo Light, do Rio, São Paulo, Santos, Minas e Estado do Rio voltarão a reunir-se hoje, para estudar a nova proposta de aumento que entregarão à emprêsa. Informa-se que essa proposta será na base de 24 por cento.

A Light continua oferecendo aumentos de 22 por cento (Distrito Federal) e 20 por cento (Estados). Nessas bases, o oferecimento será recusado pelos sindicatos.

Jornalistas debatem a Ordem

O SINDICATO dos Jornalistas está promovendo debates em tôrno da criação da Ordem dos Jornalistas.

No dia 12, o assunto será debatido em assembléia geral.

Julgamento de Café: o Supremo nada decidiu

Adiada para quarta-feira a apreciação do mandado — Hahnemann Guimarães não quis ser relator

O SUPREMO Tribunal Federal resolveu sumàriamente ontem à tarde adiar a apreciação das petições do advogado Jorge Dyott Fontenelle, patrono do presidente João Café Filho, no sentido de ser imediatamente julgado o mandado de segurança em favor dêste último, por considerar ilegal a prorrogação do estado de sítio decretada pelo sr. Nereu Ramos.

Não quis ser relator

Ao ser apresentada a matéria, o ministro Hahnemann Guimarães declarou que êle não poderia ser relator do assunto, por ser o caso do adiamento coisa julgada e versarem as petições do advogado Fontenelle sôbre questões diversas das contidas no mandado.

Voto de desempate

Submetido o caso à votação, decidiu o Tribunal, pelo voto de desempate do presidente José Linhares, e contra os votos dos ministros Lafaiete de Andrada, Edgar Costa, Ribeiro da Costa e Afrânio Costa que êste último, relator do acórdão da decisão sôbre a prorrogação do julgamento e cuja opinião prevaleceu quanto a essa prorrogação, ficasse incumbido de relatar a matéria das duas petições.

Foram votos vencedores: Hahnemann Guimarães, Nelson Hungria, Mário Guimarães e Orozimbo Nonato.

Adiamento

Desempatada a votação, o ministro Afrânio Costa, hesitando, disse que, assim sendo, relataria logo o caso. Mas depois ao receber os autos, folheando-os ràpidamente, disse que se tratava de um assunto complexo, contido em duas longas petições, cada uma com onze páginas e, por isso, não poderia dar prontamente o relatório.

O presidente do Supremo então adiou imediatamente a apreciação das petições para a próxima sessão ordinária de Tribunal Pleno, a se reunir na próxima quarta-feira, quando, provàvelmente, o Congresso já terá ratificado a prorrogação do estado de sítio decretada pelo sr. Nereu Ramos.

Fala o advogado

O advogado Jorge Fontenelle, falando à imprensa, logo depois, mostrava-se bem humorado. Mas não conteve palavras de reprovação para a solução protelatória adotada pelo Tribunal. Achava que as suas petições versavam sôbre matéria de conhecimento público, cuja apreciação poderia ter sido feita naquela mesma sessão. No entanto, não usou de veemência, falando pausada e moderadamente.

Apanhou do sogro e matou o genro

Crime em Senador Camará: um ajudante de caminhão, o assassino — Vingou as bofetadas com tiro

VINGANDO-SE de umas bofetadas que levara no dia de Ano Bom, um ajudante de caminhão, cuja identidade é ainda desconhecida pela polícia, matou, nas últimas horas da noite de ontem, o funcionário municipal Ezequiel Moreira, no portão da casa dêste, à estrada do Genival, 651, em Senador Camará.

ANTECEDENTES

Apurando os fatos que antecederam o crime, o comissário Ernesto Machado, do 27.º Distrito, soube que o assassino, na tarde do dia 1.º, invadira a casa da estrada do Genival, tentando beijar, à fôrça, a mulher de Ezequiel, Maria Moreira, uma moça de 19 anos.

O rapaz, nesta ocasião, estaria embriagado. Mas o sôgro de Ezequiel, sr. Luminato Moreira Freitas, funcionário do Palácio do Catete, impediu que o ajudante de caminhão beijasse a filha, botando-o na rua, a bofetadas.

O rapaz não esboçou reação, limitando-se a dizer que "isso não vai ficar assim, não", pois iria à fôrra.

O CRIME

No dia da agressão, Ezequiel não estava em casa.

Ontem, cêrca das 22 horas, o ajudante de caminhão apareceu na casa da estrada do Genival. Procurou pelo sr. Luminato, seu agressor. Não encontrando o velho, provocou Ezequiel. Este que já sabia da ocorrência de Ano Bom, repetiu o que o sôgro fizera: botou o ajudante de caminhão na rua, também, a bofetadas.

Mas quando os dois homens alcançaram o portão (distante da casa), o ajudante de caminhão sacou de um revólver e fêz apenas um disparo. O tiro atingiu o coração de Ezequiel Moreira, que morreu quase instantâneamente.

FUGA E PERSEGUIÇÃO

Os gritos da mulher de Ezequiel, que o acompanhava a curta distância, e o estampido do tiro, atraíram o sr. Luminato, que se encontrava numa casa vizinha. Pressentindo a tragédia, o velho armou-se de pau e saiu perseguindo o assassino que, apesar de ainda estar de arma em punho, não mais a utilizou, preocupando-se apenas em escapar.

DESAPARECIDO O VELHO

O velho Luminato, desesperado, continuou na perseguição, enquanto que os vizinhos requisitavam a polícia. O comissário Ernesto Machado, estêve na casa da vítima, interrogando sua família, que lhe deu as informações acima. Na manhã de hoje, falamos com o comissário, que nos informou ter pedido a colaboração da Polícia Técnica, já agora não só para prender o criminoso, mas também para localizar o velho, que ainda não voltou para casa.

MORREU JUNTO AO CEMITÉRIO

Assassinado o operário pelo Sargento — Caiu da bicicleta — Mãe e filho atropelados —

"VOVÔ", um sargento reformado da Polícia Militar, do Estado do Rio, agrediu a golpes de faca, ontem à noite, em frente ao cemitério, na rua da Matriz, em São João do Meriti, o operário Valcier dos Santos, de 26 anos, solteiro. A vítima foi medicada no hospital Getúlio Vargas, com ferimento no abdome. Interrogado, "Vovô" não soube explicar o motivo da agressão. Horas depois, morreu.

Atropelamento

Na estrada Intendente Magalhães, em frente à Escola de Recruta da Polícia Militar, o operário Valter Santana (28 anos, solteiro) foi atropelado ontem pela camioneta da Prefeitura, de chapa 9-28-54. O motorista fugiu, abandonando o veículo.

Caiu da bicicleta

Marcos, de 6 anos, filho de Valter Oitaguazes Cavalheiro, da rua Julião Castelo, 230, apto. 101, montava uma bicicleta em frente da residência, quando perdeu o equilíbrio e caiu. Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, o colegial foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado com fratura do crânio.

Cai outro garôto

Com fratura da perna direita, foi medicado ontem à noite, no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, o menino Wilson, de 7 anos, filho de Manoel Rodrigues Azevedo, da rua Goiás, 1370. O garôto brincava na residência e caiu, ao perder o equilíbrio.

Colisão: 4 feridos

Mãe, filhos (2) e sobrinha, saíram feridas ontem à noite, quando o "taxi" de chapa não identificada, em que viajavam, abalroou violentamente a traseira de um caminhão de chapa também não identificada, estacionado próximo à ponte de Mangueira, na rua Visconde de Niterói.

Foram medicados com escoriações generalizadas, no Pronto Socorro, Marcona Mesquita, de 48 anos, casada, (mãe); Antônio Mesquita, 22 anos, solteiro e Saul Mesquita, de 19 anos, solteiro, (filhos) e Genesia Mesquita Pôrto, de 26 anos, solteira, (sobrinha), todos moradores à rua Basílio de Brito, 70, em Cachambi. Retiraram-se após os curativos.

ESTÃO EMPLACANDO CARROS COM DOCUMENTAÇÃO FALSA

Nova descoberta dos policiais nas investigações sôbre as atividades da quadrilha de automóveis

OS DETETIVES Pécego e Ivo, recentemente transferidos da Delegacia de Roubos e Falsificações para a de Menores e 28.º Distrito (Campo Grande), foram interrogados, ontem, pelo juiz Aguiar Dias da 1.ª Vara da Fazenda Pública, a propósito de demanda judicial intentada por pessoas em poder das quais foram apreendidos automóveis importados, emplacados e vendidos fraudulentamente.

O juiz perguntou, entre outras coisas, se não havia relação entre a transferência dos policiais que vinham apreendendo os carros, e a própria ação dêles no combate ao crime.

Os citados policiais já apresentaram seu relatório e do qual consta mais um automóvel dentre os inúmeros importados fraudulentamente: é o de chapa ..... DR-11-45-19, 4 portas, motor .... L-A-G 40-4534, 6 cilindros, cor cinza-azul, emplacado e importado em nome de Marcus Chutoriansey, residente á rua Miguel de Lemos, 18, sócio do Automóvel Clube do Brasil. Apesar de ter sido emplacado o automóvel, constatou o detetive Pécego que a 4.ª via da Alfândega apresentada no processo de emplacamento era falsa, pois que o número do mesmo documento corresponde na Alfândega à importação de amostra da Companhia Coca-Cola, no valor de Cr$ 50. Apurou mais o policial que o responsável pelo emplacamento era o despachante do automóvel Clube do Brasil, Wilson Oto de Carvalho.

Sabe-se que o inspetor da Alfândega deverá requisitar os detetives Pécego e Ivo (afastados das diligências pela transferência) para funcionar nas apreensões, cujo total poderá atingir a dois mil carros.

Também a Prefeitura, através do Serviço de Emplacamento, está disposta a rever os processos de emplacamento feitos por despachantes do Automóvel Clube do Brasil.

"Daily Mirror censura Família Real britânica

LONDRES, 5 (UP) — A família real britânica recebeu uma reprimenda do "The Daily Mirror", um dos jornais de maior circulação do país.

Com efeito, êsse matutino criticou o costume da Casa Real de permitir que certas firmas e comerciantes apareçam em sua propaganda com aquêles que servem à família real.

O "Daily Mirror" alega ter uma circulação diária de ..... 4.500.000 exemplares.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

De agente do govêrno o pelego tradicional virou revolucionário

O que é a Revolução dos Pelegos, que há quatro anos se desenvolve nos bastidores sindicais

Reportagem de NEWTON CARLOS

PELEGO é o dirigente sindical que faz o jôgo do govêrno. A origem do têrmo, lançado por João Mangabeira depois da queda da ditadura, é a manta (pelego) com que os gaúchos forram o lombo do cavalo, colocando a sela por cima, imagem perfeita do pelego sindical: manta intermediária entre o lombo dos trabalhadores e o govêrno.

Mas o govêrno mudou, e o pelego tradicional, sem poder aderir, hostilizado e ameaçado por uma nova geração, decidiu lutar — é a revolução dos pelegos, que há quatro anos se desenvolve nos bastidores do movimento sindical.

Holanda, um expoente

Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria desde 1946, data da fundação, é um expoente do peleguismo tradicional, e o mais hábil da categoria. Há quem afirme que o país estaria ameaçado, caso êle tivesse completado o curso primário.

Quando ministro do Trabalho, o sr. Segadas Viana tentou derrubá-lo por todos os meios, inclusive influenciando membros do Conselho de Representantes da Confederação, para que votassem contra êle nas eleições de há três anos — Holanda reelegeu-se por um voto.

Recentemente, apesar de destituído pelo ministro do Trabalho, êle voltou a reeleger-se, com 11 votos de vantagem. Agora, a sua luta é pela posse.

Um "dandy" perfeito

Holanda usa anéis caros, alfinête de gravata sempre muito bem saliente, cabelo tècnicamente espichado, e ternos do melhor corte e fazenda. E' um "dandy" perfeito, e, como "dandy", passou a responsável pela versão brasileira da história de Al Capone.

No início do govêrno Vargas, êle conseguiu Cr$ 8 milhões da Comissão do Imposto Sindical para a construção de casas de trabalhadores. Entregou Cr$ 1 milhões à Imobiliária São José (Cr$ 100 mil de capital e de propriedade de um membro da própria Comissão), e deixou Cr$ 1 milhões no Banco, à disposição do Ministério do Trabalho. A tramóia, muito bem encoberta, era na base de comissões.

Condenou-se, no entanto, porque a decisão do plano de construção das casas foi tomada por apenas três diretores da Confederação, o que é anti-estatutário.

Revolta generalizada

O sr. Segadas Viana, quando ministro, hostilizou apenas a Holanda. O responsável pela generalização da revolta dos "pelegos" foi Jango Goulart, que se propôs a substituí-los por geração nova de sua confiança. Dos "pelegos" tradicionais, Jango sòmente conseguiu derrubar o então presidente da Federação Nacional dos Marítimos, João Batista de Almeida, mais conhecido como "Laranjeira", que continua lutando na Justiça. Holanda, Sindulfo de Azevedo Pequeno (Confederação Nacional dos Transportes), França, o famoso "Bico Doce", apelido que diz bem da sua maneira macia de agir, e alguns outros, continuam na velha rotina, enquanto caem os ministros.

Mais unidos do que nunca, na posição de quase mártires da política sindical oficial, os pelegos tradicionais dão uma lição aos jovens aventureiros da legião Jango Goulart.

Vaidade e cinismo

—"Não admito que êsses rapazes de hoje, sem nenhuma tradição, sejam chamados de peleguismo. Nós é que somos pelegos, e disse-nos, certa vez, Sindulfo de Azevedo Pequeno, que ostenta condecoração do govêrno mexicano. Ele vai à Europa três vêzes por ano, em média.

Com a lei do Congresso que permitiu às nossas entidades sindicais filiarem-se à Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, os pelegos tradicionais conseguiram base internacional, o que fortaleceu a sua posição. Há dias, a Confederação, que tem 34 países filiados, telegrafou ao sr. Nereu Ramos, protestando contra a destituição de Holanda Cavalcanti da presidência da CNTI.

Nos congressos americanos e internacionais, é a êles que cabe a representação brasileira. Na última conferência da Organização Internacional do Trabalho em Genebra, Sindulfo chegou a presidir algumas sessões.

Capítulo recente

A Comissão do Impôsto Sindical sempre foi um cofre sem segredos para o "pelego". Com a lei que acaba com o Fundo Sindical, ela deixa pràticamente de existir.

Os seus membros, todos ou mais para linha de peleguismo tradicional, decidiram não tomar conhecimento da lei, mantendo a Comissão em funcionamento. É o capítulo mais recente da revolta dos pelegos, cujos últimos lances, com a destituição de Holanda da presidência da CNTI, e sua reeleição, apesar da destituição, e do trabalho contra do ministro do Trabalho, têm sido dramáticos. E prometem maior dramaticidade, porque os "pelegos" estão dispostos a não deixar as posições conquistadas, e agora mantidas à custa de luta e experiência.

A revolução continua.

Pequeno de tamanho grande

Sindulfo de Azevedo Pequeno, o segundo na escala de habilidade, tem mais de 100 quilos. Fuma charuto continuamente, e aparenta uma prosperidade de grande industrial.

No início das hostilidades, ficou amedrontado, e passou a frequentar reuniões sindicais. Rapôsa velha, de palavra geralmente errada, mas fácil, conseguiu criar a Confederação Nacional dos Transportes, ficando como secretário-geral. Era presidente da Fed. Nacional dos Trabalhadores em Carris Urbano, entidade onde fêz a maior parte da sua carreira.

Na revolução, o seu pôsto mais importante é o de membro da Comissão do Impôsto Sindical, onde parece liderar o movimento de resistência à extinção do Fundo Sindical.

Com Holanda, Sindulfo forma a dupla brasileira de maior projeção internacional. São veteranos de conferências, onde aparecem como "representantes dos trabalhadores brasileiros".

Vitória recente

Há um ano, a maior dificuldade dos pelegos tradicionais era a luta de base. Para continuarem disputando a presidência de suas confederações e federações, tinham de eleger-se delegados de seus sindicatos e federações, condição abolida por lei — qualquer industriário ou comerciário, como qualquer membro da categoria profissional, pode, agora, ser candidato a presidente da sua confederação ou federação.

Lei recente aboliu, também, a proibição de reeleições. Assim, o movimento revolucionário dos pelegos ganhou novo ânimo, e vai de vento em pôpa.

TRAVA-SE EM IPANEMA A GUERRA DO SORVETE

Ameaça esquentar com a ida do "Bob's" para perto do Morais — Frente à frente os dois mais famosos sorveteiros da cidade

Na batalha do sorvete, até agora, ganha o Morais; Bob ganha nos "sandwichs"

UMA "Guerra do Sorvete" estalou na cidade, prometendo esquentar, apesar dos combatentes afirmarem que ela vai esfriar e derreter-se, como o produto que vendem.

A "Grande Guerra do Sorvete" será travada num campo de batalha normalmente pacífico, a calma Ipanema; serão combatentes o "seu" Morais e Robert "Bob") Falkenburg, os dois sorveteiros mais famosos da cidade.

"Seu" Morais está em Ipanema (bem no centro do campo de batalha), há 19 anos, com a sua "Casa da Criança", que fabrica e vende os melhores sorvetes de frutas da cidade, famosos — sem exagêro — em várias partes do Mundo.

Robert Falkenburg — o "Bob", há cêrca de 4 anos introduziu em Copacabana os sorvetes, sanduíches e "sundaes" do estilo americano, e tornou-se o ponto onde os "brotos" vão, com ou sem namorado, tomar o lanche — que já se tornou hábito — depois do cinema.

O de Ipanema tem a mesma casa desde que resolveu vender sorvetes. Hoje em dia, já não trabalha mais. O dinheiro que ganhou, refrescando os cariocas, deu para que comprasse um sítio em Campo Grande de onde sai, apenas, uma vez por semana, para supervisionar os negócios que estão sendo dirigidos por seu filho Adriano.

O que chegará, para a luta vai montar uma casa moderna com todos os requisitos que agradam à visita e fazem o sorvete parecer mais gelado e mais gostoso.

O príncipe Ali Khan, o internacionalmente conhecido "playboy", que anda em Monaco às voltas com a modêlo Betina e ganhando milhões de francos no jôgo quando estêve no Brasil era freguês assíduo do Moraes. Ali comparecia três ou quatro vêzes por dia e afirmava "que com sorvete tão maravilhoso, o calor do Rio parecia até que diminuia". E foi embora prometendo fazer a propaganda na Europa.

Didu Souza Campos, Francisco Eduardo de Paula Machado, Guilherme Guinle e os Rocha Faria, são, entre outros, freguêses assíduos do Moraes.

Todos os "brotos" de Copacabana e seus pais, são os principais freguêses do "Bob". Não há ninguém na "cidade de Copacabana" que não tenha tomado, ao menos uma vez, sorvete no americano que aliou as suas qualidades de tenistas e de sorveteiro.

O sorvete errado

Muito freguês do "Bob" deixa de tomar o sorvete, ou comer o que quer, por causa dos nomes. O que tem de bom, tem de nome difícil. Se encontramos nomes fáceis e conhecidos como: baunilha, café, chocolate e pistache, também temos os nomes estrangeiros assim: cheeseburger, hot dog (que muitos não sabem ser o simples cachorro quente), root beer floage e marshmallow.

Então, acontece de não se tomar o que se deseja, ou de pedir uma coisa e vir outra.

O sorvete mais esquisito, e dos mais apreciados, é o sorvete quente. Chama-se "hot judge". E' uma mistura de sorvete de creme e café quente.

"Ótimo que êle venha"

— Como é, seu negócio vai ser prejudicado com a vinda do "Bob's" para ai defronte?

— Não. A vinda dêle é ate ótima. Dou graças a Deus — quem responde à pergunta é o Adriano, filho de "seu" Moraes, e quem dirige o negócio presentemente. Servindo um sorvete atrás do outro, êle vai conversando e respondendo à curiosidade.

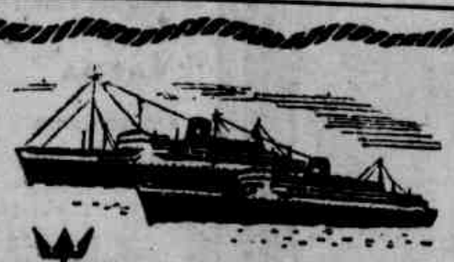
"A vinda de um concorrente não virá afetar em nada as nossas vendas. O nosso produto é de um tipo completamente diferente do dêle e quem gosta de sorvete de frutas vai continuar a vir aqui, quem gosta de sorvete na base de baunilha, continuará a ir lá.

"Depois, acredito na qualidade do que vendemos, e as instalações não são o suficiente para tirarem o nosso lugar na preferência do público.

— Vocês pretendem reformar a casa?

— Por enquanto não, mais tarde pode ser que se pense nisso. Vamos ver como é que pcram as coisas.

As meninas de Copacabana têm uma opinião mais ou menos formada no assunto: sorvetes no Moraes, sanduíches e "sundaes" no Bob's.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 10 de Janeiro
PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio

Rio para Santos Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

OITO NAVIOS À VENDA: FERRO VELHO DO LÓIDE

"Almirante Jaceguai", "Curitiba", "D. Pedro I", "Guaraloide", Jaboatão", "Mandu", "Murtinho" e "Uru"

OITO vapores do Lóide Brasileiro estão à venda como ferro velho. Tonelagem bruta cêrca de 33 mil. Preço global Cr$ 27,5 milhões. As ofertas de preço serão recebidas pela emprêsa até o dia 6 de março, quando se encerra a concorrência. Os navios serão vendidos em conjunto ou separadamente a compradores diferentes.

OS VAPORES

Estes são os velhos vapores de que o Lóide se vai desfazer:

"Almirante Jaceguay" — construído em 1912, na Alemanha, deslocando 6.061 toneladas brutas, preço mínimo, Cr$ 5.346.400;

"Curitiba" — construído na Alemanha em 1905, deslocando 3.061 toneladas brutas, preço mínimo, Cr$ 2.454.300;

"D. Pedro I" — construído na Inglaterra em 1908, deslocando 6.370 toneladas brutas, preço mínimo, Cr$ 5.648.500;

"Guaraloide" — construído na França em 1919, deslocando 1.289 toneladas brutas, preço mínimo, Cr$ 669 mil;

"Jaboatão" — construído na Alemanha em 1907, deslocando 4.515 toneladas brutas, preço mínimo, Cr$ 3.625.250;

"Mandu" — construído na Alemanha em 1912, deslocando 6.561 toneladas brutas, preço mínimo, Cr$ 5.700.700;

"Murtinho" — construído na Inglaterra em 1907, deslocando 1.106 toneladas brutas, preço mínimo, Cr$ 779.562;

"Uru" — construído na Inglaterra em 1905, deslocando 4.097 toneladas brutas, preço mínimo, Cr$ 3.302.650.

Mais de 1.500 aeródromos já em todo o país

26 SÃO INTERNACIONAIS

MAIS de mil e quinhentos campos de pouso são utilizados, atualmente, pela aviação brasileira: 973 aeródromos registrados, 930 aeródromos abertos ao tráfego público, 106 aeródromos homologados para operação noturna e 26 aeródromos internacionais.

PROTEÇÃO DO VÔO

Essas estatísticas (do Ministério da Aeronáutica), agora divulgadas, referem-se ainda ao serviço de proteção ao vôo: 65 rádio-faróis, 89 estações de rádio de Aeronáutica, 85 estações de meteorologia de Aeronáutica, 18 tôrres de contrôle, cinco centros de contrôle e dez centros de aproximação.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 90 - 7.º and.
De 13 às 18 horas

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALI JR.

ESPANCAMENTO

O BARBEIRO MANOEL "Fui espancado"

UM operário afirmou (na redação da TRIBUNA, no Pôsto Policial da EFCB e no 10.º Distrito) que foi várias vêzes espancado por um guarda-civil, ontem, na estação Pedro II, quando era conduzido preso.

O guarda acusado é o 417, Pedro Francisco Silveira, destacado no Pôsto da EFCB. A vítima é o barbeiro Manoel Maria Vieira Leite, residente na rua Sidônio Paes, 192, casa 6, em Cascadura, onde tem um salão.

O barbeiro Manoel conta sua história:

Perdeu o trem das 17 horas e, desconhecendo o regulamento, atravessou o leito da estrada para tomar outro trem. Foi advertido pelo guarda-civil 417, para que voltasse.

Não querendo se colocar em posição humilhante perante os que assistiam à cena, propôs ao guarda que o deixasse ir embora. Compraria nova passagem e entraria na plataforma de onde viera. Então foi preso e levado (sob bofetões e arrastado, assegura) para o Pôsto Policial, onde recebeu novos golpes do policial, "às vistas do fiscal-de-dia e de outros funcionários, que a tudo assistiam impassíveis".

Pagou multa de Cr$ 105 e foi solto. Hoje deve ir buscar seu relógio, que ficou como penhor da multa.

Veio à TRIBUNA DA IMPRENSA, de onde saiu acompanhado da reportagem. No Pôsto Policial repetiu a história do espancamento perante o repórter e funcionários. Reafirmou que foi espancado. Os policiais negaram. Procurado, o guarda 417 não foi encontrado, porque já havia deixado o serviço.

"Tudo não passava de um "caso corriqueiro e quase diário de infração ao regulamento da estrada de ferro". Afinal, resolveu-se encaminhar Manoel Maria para o 10.º Distrito, para o exame de corpo de delito.

Mesma cena. Manoel tornou a contar a história de seu espancamento. O comissário Joffre o ouviu, mandando-o voltar hoje, dia 5, às 14 horas, para que o delegado resolva.

Diz, ainda, Manoel Maria Vieira Leite que recebeu vários golpes no ouvido "ficando surdo durante algum tempo". Não apresenta escoriações ou lesões. E' difícil constatar no exame médico se foi ou não espancado. Quem vai decidir é o titular do 10.º Distrito Policial.

Hoje, às 14 horas.

CEM QUILOS DE MARISCO GRUDARAM NO "PENÉLOPE"

CEM quilos de marisco e limo foram retirados do casco do iate "Penélope", após a viagem entre Paris e Rio, que durou seis meses. O proprietário, Frank Mc Even, e os tripulantes trabalharam intensamente para fazer a remoção, pois só assim poderão continuar o cruzeiro em que Frank procura material para um livro que será editado em inglês e francês. Na foto, Frank Mc Even junto ao leme de seu iate, quando concluía a raspagem do casco.

REI MOMO TOMARÁ CONTA DOS SALÕES

INTENSOS PREPARATIVOS NOS PRINCIPAIS CLUBES DA CIDADE — A ELEIÇÃO DA "RAINHA DO CARNAVAL" — OS "MILIONÁRIOS DO URUGUAI" VÃO REALIZAR O SEU 5.º BAILE DE TÊRÇA-FEIRA GORDA — A DECORAÇÃO DO "JOÃO CAETANO" E O CENTENÁRIO DOS "TENENTES DO DIABO"

MUITA gente já se está preparando para brincar o Carnaval êste ano. As principais sociedades, clubes e associações têm os seus programas pràticamente prontos. Mas o ponto alto da grande festa popular será a eleição da "Rainha do Carnaval", concurso que todos os anos é promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

Nos clubes

Em todos os clubes, os preparativos são intensos. O Flamengo, o Botafogo, o Vasco e o Fluminense já mandaram ornamentar os salões de baile com motivos característicos.

Na agremiação das Laranjeiras, o sr. Murilo de Carvalho é o responsável pelo programa de recepção a Momo, que será divulgado nos próximos dias. O América, o Bonsucesso e o Bangu também já têm prontos seus calendários para o Carnaval. Por sua vez, o Internacional de Regatas vai dar uma série de bailes, que começará ainda esta semana.

O Flamengo vai abafar

Artur de Carvalho, do Flamengo, já elaborou a agenda carnavalesca do clube. "O Flamengo vai abafar, êste ano" — diz êle.

As quartas e sábados haverá frevo na sede do Flamengo. Ontem, foi realizado o baile "Folias de Momo", a primeira festa pré-carnavalesca da agremiação. Teve início às 21 horas e durou até meia noite. O traje foi esportivo e a orquestra de Ioió animou os foliões. A sede da praia do Flamengo "pegou fogo".

Sábado e domingo haverá mais: ainda na sede velha, acontecerá a "Noite Carnavalesca", que começará às 23 horas e terminará às 3 da manhã. A orquestra será a de Ioió. Traje esporte.

A turma rubro-negra não terá descanso, porque já no domingo, na sede nova (avenida Rui Barbosa), Rei Momo mandará novamente, no 4.º andar; música, como sempre, sob a batuta de Ioió. O título da festa será "Noite na Boite". Os dançarinos entrarão com traje de passeio.

Rainha do carnaval

A Associação de Cronistas Carnavalescos vai eleger a Rainha do Carnaval de 1956. As inscrições estão abertas e tudo indica que se repetirá o êxito obtido nos anos anteriores.

A Comissão que elegerá a Rainha já foi escolhida. Seus integrantes: José Moreira Bastos (presidente), Arlindo Monteiro, Lourival Pereira, Armando Santos, Deodato Maia, Nilton Ribeiro e Paulo Medeiros.

Clube da Metrópole

As quintas, sábados e domingos haverá Carnaval no Clube da Metrópole. O programa de festas está pronto. As batalhas de confete realizar-se-ão tôdas as quintas-feiras, enquanto os bailes serão aos sábados e domingos, respectivamente, à noite e à tarde. O Clube da Metrópole fica na rua Uruguaiana, 113, esquina da avenida Presidente Vargas.

Baile a rigor

Comemorando mais um aniversário de sua fundação, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, dia 12, na sua sede, um baile de gala, ao qual comparecerão altas autoridades, representantes de clubes e entidades, especialmente convidados. O traje será a rigor, sendo permitido o branco.

Nesse mesmo dia será celebrada missa, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em memória dos sócios falecidos.

Milionários do Uruguai

A rapaziada do antigo "Ponto Cem Réis", do Andaraí, fundou há anos o clube "Milionários do Uruguai". A agremiação firmou o seu conceito nos festejos carnavalescos e agora anuncia que estará presente, mais uma vez, no Carnaval de 56. A festa máxima dos "Milionários" será realizada Têrça-feira Gorda, no Teatro João Caetano, das 14 às 19 horas.

Duas orquestras tocarão sem parar. A Diretoria dos "Milionários", integrada de Lelé, Góis, Pérola, Elias, Leandro, Alvim e Toninho, está fazendo tudo para que o baile, que será o 5.º desde a fundação da entidade, obtenha êxito. Convites no Café e Bar Uruguai ("Ponto Cem Réis") ou pelo telefone 38-3209.

Quitandinha

Os salões do Hotel Quitandinha estão sendo preparados para o grande baile de domingo de carnaval. A festa já é tradicional, estando mesmo incluída no calendário turístico do Rio de Janeiro.

Fenianos na folia

O Grupo dos Pangarés, uma das alas mais destacadas do Clube dos Fenianos, fará realizar em sua sede da rua Senador Dantas, 75, sábado, dia 7, um suntuoso baile, animado por excelente orquestra. Das 22 horas às 3 de domingo.

"Prazer das Morenas"

Domingo, em sua sede, o Clube Carnavalesco "Prazer das Morenas" realizará mais uma festa dançante, no horário de 20,30 às 23,30 horas. Os sócios terão ingresso com a apresentação do recibo do mês corrente.

Passeio marítimo dançante

Iniciando as festividades carnavalescas e também comemorativas do seu 61.º aniversário de fundação, que ocorrerá a 5 de fevereiro, o Grupo de Regatas Guanabara realizará, no dia 22 dêste mês, um passeio marítimo na baía de Guanabara, a bordo da barca "Cubango", abrilhantado por excelente orquestra.

O ponto de embarque será nos estaleiros da Cantareira, em São Domingos, às 9 horas, de onde poderão assistir à regata interclubes que será disputada entre o Clube de Natação e Regatas, Clube de Regatas Boqueirão do Passeio e Clube Internacional de Regatas.

Decoração do "João Caetano"

Para os tradicionais bailes de Carnaval do Teatro "João Caetano", a Associação de Cronistas Carnavalescos já está providenciando a sua ornamentação. Êste ano, a ornamentação está confiada ao cenógrafo Mário Conde, que usará como motivos: "Carnaval no Morro" e "Carnaval de Copacabana".

Carnaval das ondas

Os funcionários (casados) do Lóide vão brincar a valer. No último domingo de janeiro, dia 29, realizarão um grande baile a bordo do "Mocangue". A festa terá a denominação de "Carnaval das Ondas".

Baile dos Artistas

Pela 24.ª vez, será realizado, dia 4 de fevereiro, no Hotel Glória, o tradicional "Baile dos Artistas".

A noitada tem o patrocínio, como sempre, da administração do hotel e da Associação dos Artistas Brasileiros.

JESUINO LOURENÇO
Apoio do comércio à campanha de urbanização das favelas

Centenário dos "Tenentes do Diabo"

Os "Tenentes do Diabo" vão comemorar, amanhã, o seu primeiro centenário de fundação. Por isso, os "Tenentes" vão realizar uma solenidade e uma festa dançante. O prefeito Sá Lossa foi convidado.

À disposição dos clubes

O Departamento de Publicidade da Associação de Cronistas Carnavalescos está à disposição dos clubes da cidade para a divulgação de suas festas carnavalescas. Qualquer noticiário pode ser enviado para a secretaria da ACC, na avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar.

Na A.C.C.

Sábado próximo, no horário de 18 às 22 horas, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, em sua sede, mais uma de suas tardes-noites dançantes carnavalescas.

A orquestra de "Pará e seus Black-Boys" estará presente com seu ritmo contagiante.

O comércio pode dar móveis aos favelados

Plano do Presidente do Sindicato dos Lojistas para ajudar a Cruzada São Sebastião

O PRESIDENTE do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, sr. Jesuino Lourenço, está organizando um plano para doação de mobiliário aos favelados da Praia do Pinto, que vão morar nos apartamentos que a Cruzada São Sebastião está construindo no Leblon.

"Foi por ocasião da solenidade de inauguração da nova loja do Ponto Frio que tive essa idéia" — diz o sr. Jesuino Lourenço.

— "Ouvi com a máxima satisfação o sr. Monteverde, um dos chefes daquela organização, ofertar à Cruzada São Sebastião salas de jantar e máquinas de costura, diretamente a D. Helder Câmara — acentuou.

APOIO

— Na mesma ocasião ofereci a D. Helder o apoio do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, para a grandiosa obra que êle, com fé, executará.

Disse-nos, então, que se lembrou de organizar um plano de doações de mobiliários.

— Êste plano, depois de estudado e com orçamento de custo, será recomendado aos lojistas do Rio de Janeiro. Aquêles que quiserem cooperar com a Cruzada poderão então fazer suas ofertas de mobiliário.

— Espero dentro de poucos dias ter o plano devidamente organizado, evidenciando, assim, o apoio objetivo dos lojistas do Rio de Janeiro" — concluiu.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Viajar não interessa ao Bonsucesso

SÍLVIO PIRILO RENOVARÁ: "JÁ FAZ PARTE DOS MÓVEIS E UTENSÍLIOS DA AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO" — JULIÃO E GERALDO SERÃO DEVOLVIDOS AO AMÉRICA E AO BOTAFOGO

O BONSUCESSO não se mostra interessado em viagem durante o terceiro turno ou mesmo no período entre o terceiro turno e o início do certame de 1956.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Wilson Xavier — vice-presidente do futebol profissional do Bonsucesso — adiantou-nos seu ponto de vista a respeito do assunto:

"Uma excursão seria prejudicial aos jogadores, após uma campanha árdua como a de 55. Teríamos que realizar muitas partidas num curto espaço de tempo e isto seria exigir em demasia dos nossos rapazes. Eles merecem uma recompensa pelo que têm feito, e não um castigo".

O sr. Wilson Xavier ressaltou que era esta a sua opinião no caso, porém a Diretoria poderá resolver em contrário.

JULIÃO E GERALDO

O goleiro Julião e o atacante Geraldo são dois jogadores que estão atuando por empréstimo no Bonsucesso. Julião pertence ao América e Geraldo ao Botafogo. Solicitamos do sr. Wilson Xavier o pronunciamento do seu clube sôbre o interêsse pelos dois elementos:

"É nosso pensamento devolvê-los. Depois então discutiremos as bases para o retôrno de ambos. O Bonsucesso não deseja criar um clima de incompreensão entre os jogadores e os seus clubes de origem".

PIRILO CONTINUARA

Quanto à situação do técnico Pirilo, o sr. Wilson Xavier afirmou que o mesmo está perfeitamente integrado no clube, gozando de inteira confiança da Diretoria e, portanto, a sua permanência é tida como certa, dirigindo o quadro leopoldinense.

Para o sr. Wilson Xavier, Pirilo "já faz parte dos móveis e utensílios do clube e, ao contrário dos demais, não sofre depreciação. Pelo contrário, está sempre em crescente valorização".

TETÉ

ESPANTADO COM O CALOR O VASCO MUDA DE "CASA"

A partir do terceiro turno, os craques do líder se concentrarão na Lagoa Rodrigo de Freitas

"POR causa do calor, o Vasco vai mudar de concentração: vai para a sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde o clima é mais agradável e se pode dormir melhor nas noites de verão".

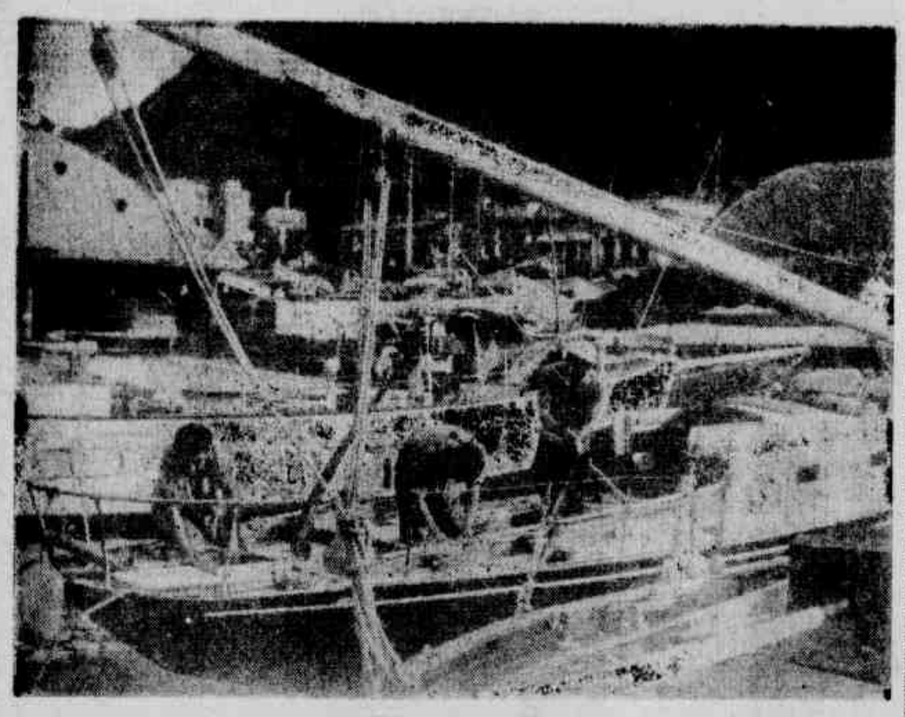
Esta informação é do sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente de futebol do Vasco, à TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de hoje.

Completando a sua informação, disse mais o sr. Calçada: "A mudança deverá ser feita no início do terceiro turno e se o calor apertar muito, antes disso".

Em São Januário, no verão, os craques do Vasco dormem muito mal. Sofrem muito.

"Por isso — informa ainda o vice de futebol do Vasco — já estamos providenciando melhorias nas nossas instalações em São Januário, já estamos construindo uma varanda em tôda a extensão. Uma grande e arejada varanda, que será inaugurada brevemente com a presença de todos os jornalistas desportivos".

O comandante Fernando Ferreira que na vida civil é arquiteto, depois de 2 anos de navegação revolucionou completamente o iatismo nacional. As modificações que empreendeu no "Analee" — visando dar conforto e segurança à tripulação — chamaram a atenção geral e estão sendo seguidas à risca por inúmeros proprietários de iates. Na foto, acima Fernando Ferreira sorri confiante ao lado do seu navegador. Em baixo, 3 carpinteiros no "Analee"



VIAJARÁ DE NAVIO O IATE "ANALEE"

(LEIA NA PÁGINA 7, DO CADERNO 2)

CERTO: MANECA E HAROLDO REAPARECERÃO NO DOMINGO

MANECA

MANECA e Haroldo têm o seu retôrno assegurado na equipe do Vasco da Gama, para a partida de domingo contra o São Cristovão, em Figueira de Melo.

Esta informação foi prestada à reportagem dêste jornal, pelo dr. Aluisio Caminha, médico responsável pelos jogadores vascainos.

Segundo o dr. Caminha, Maneca já possui cem por cento de condição física para reaparecer no quadro. Haroldo, por sua vez, treinou um tempo no coletivo de ontem, e deverá estar em plena forma até o fim da semana.

SABARÁ E PARODI

O avião que deveria trazer de Assunção o ponteiro Sílvio Parodi, não chegou a levantar vôo da capital paraguaia. Entretanto, Parodi é aguardado hoje. Como se sabe, o ponta seguiu contundido para a sua pátria. Segundo o dr. Aloísio Caminha, a situação do jogador é boa, porquanto êle viajou com diversas recomendações sôbre como deveria proceder para voltar restabelecido.

Quanto ao estado físico de Sabará, informou o médico que o jogador só deverá retornar aos treinos na próxima semana.

TETÉ, O TÉCNICO DA CBD PARA O PAN-AMERICANO

FRANCISCO Duarte Júnior (Teté) — do Internacional, será indicado hoje, oficialmente, para técnico da seleção gaúcha que representará o Brasil no Campeonato Pan-Americano que se efetuará na cidade do México. O médico da delegação também será indicado, devendo ser escolhido o dr. Derly Monteiro.

Logo após a sua indicação, o treinador Teté selecionará os jogadores gaúchos que serão chamados para os treinos. A lista deverá ser entregue à Comissão Técnica que oficializará as convocações.

Amanhã os jogadores convocados serão submetidos à revisão médica, podendo ser realizado o primeiro treino no sábado ou no domingo.

O sr. Aneron Corrêa — presidente da F.R.G.F. — recebeu um oferecimento do Club Sud America (Montevidéu) para jogar contra a seleção gaúcha, em Pôrto Alegre. Os uruguaios se ofereceram para atuar duas ou três vêzes, mediante o pagamento de Cr$ 80.000,00 por jôgo, livre de despesas. O oferecimento deverá ser aceito.

(Do noticiário da "Sport Press" e "Asapress").

VASCO CAMPEÃO DE VOLEI NOS ASPIRANTES

O VASCO da Gama levantou brilhantemente o Campeonato de Voleibol da 3.ª Divisão Masculina (Aspirantes), vencendo ao Flamengo nas duas partidas pela dupla eliminatória decisiva do certame.

O Flamengo vencera a chave dos vencedores, enquanto o Vasco triunfou na chave dos perdedores. Desta forma, os rubro-negros surgiam com as honras de favoritos para conquista do campeonato. Entretanto, jogando com grande empenho, o sexteto de aspirantes do Vasco da Gama venceu as duas partidas finais e — por coincidência — pela mesma contagem, tanto no "placard" (2x0) como nos parciais (15x11 e 17x15).

Foram os seguintes os jogadores que se sagraram campeões da 3.ª Divisão Masculina de Voleibol pelo Vasco, fazendo jus às medalhas de F.M.V.: Edson Viegas Pugas, Huilton Pereira, José Machado Viegas, Milton Bittar, Miguel Dimitr Bittar e Oswaldo Rodrigues do Carmo.

IVAN RENOVA HOJE

IVAN deverá renovar hoje à noite, o seu contrato com o América. Recorde-se que o jogador estêve em litígio com o clube, ainda na gestão do sr. Alvaro Bragança. Os elementos mais ligados a Ivan chegaram a afiançar que êle jamais voltaria a vestir a camisa rubra (que defende desde os tempos de juvenil, há 12 anos).

Entretanto, com a eleição do sr. Giulite Coutinho, a situação se modificou. Ivan teve um entendimento com o novo presidente do América e concordou em renovar o seu compromisso por mais duas temporadas, nas mesmas bases anteriores, muito embora haja a promessa de melhoria futura.

Hoje à noite (20 horas) o novo contrato será firmado em Campos Sales, pondo-se um ponto final no caso "Ivan x América".

TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR

COMEÇAMOS, hoje, a publicar a história do seu clube no esporte amador. E começamos por um que se chama Maravilha ou melhor, Esporte Clube Maravilha, fundado em 1939, em Quintino Bocaiuva, depois do Engenho de Dentro e do Encantado. Uma história curta relativamente, mas já muito cheia e muito bonita. Que sempre retrata a luta permanente, incessante, travada por um grupo de idealistas pelo progresso do Maravilha. O primeiro capítulo dessa história você poderá encontrá-lo, hoje, na página 7 do caderno 2. Na foto: Floriano Peixoto, presidente do Maravilha, na sala de troféus do clube na rua da Bica, lá em Quintino.

FATOS DO DIA

1) *O SR. MANUEL Lopes — presidente do Madureira esclareceu que o seu clube pretende remodelar o quadro para a temporada de 56. Serão contratados elementos do interior e dispensados vários jogadores que não vêm correspondendo. Machado está nas cogitações do Flamengo e deverá ser rubro-negro na próxima temporada. O Madureira está com uma excursão à África em vias de se concretizar. Caso não cheguem a bom têrmo os entendimentos, então o clube suburbano realizará jogos pelo interior do Brasil.*

2) *JAIR da Rosa Pinto continua fazendo exigências, afinar da idade. Agora foi o América Mineiro quem desistiu do seu empréstimo, quando soube que o rapaz pediu 100 mil cruzeiros de luvas por dois meses de contrato, além de mais 100 pela conquista do título.*

3) *O T.J.D. paulista está em grande atividade com a indisciplina que vem imperando no certame bandeirante. Na última reunião foi punido o zagueiro Sarno (ex-botafoguense) que agrediu a pontapés o nosso conhecido juiz "Tijolo", na partida Santos e São Bento. Sarno foi suspenso, para começo de conversa, por 5 dias e é passível de eliminação. Na mesma oportunidade foi eliminado o jogador Milton, do Vera Cruz F.C., também por ter agredido um juiz.*

4) *MUITO EMBORA não tenha obtido sucesso na direção do quadro da Portuguêsa de Desportos, o treinador Delio Neves deverá permanecer orientando os jogadores da lusa bandeirante, na temporada vindoura.*

5) *O RACING parece que não acreditou na vitória do Grêmio (3x1) e solicitou "revanche". O quadro gaúcho que está em grande forma e "não tem medo de caretas" aceitou de imediato o desafio dos argentinos e a nova partida será realizada hoje à noite no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre.*

6) *OS NADADORES paulistas estão pensando seriamente no Campeonato Sul-Americano e por isso mesmo já realizaram dois treinos na piscina de Água Branca. Enquanto isto, os cariocas ainda não cuidaram do assunto.*

7) *BARBOSA, o goleiro, encontra-se nesta capital, licenciado pelo Santa Cruz do Recife. Ontem Barbosa estêve em São Januário para rever seus antigos companheiros e bater bola para não perder a forma. Logo que termine a sua licença, voltará para Pernambuco. Quanto a uma possível proposta que lhe teria sido feita pelo Olaria para exercer as funções de técnico e jogador, declarou que desconhece*

O GRANDE LUCRO

FLAVIO Costa gostou muito do Torneio Internacional de dezembro último, que teve a participação do Vasco, Flamengo, Racing e Independiente.

"Foi muito bom para o Vasco" — na opinião de Flávio, "pelo menos deu ao Vasco um substituto para o Sabará na extrema direita, Pedro Bala, que sempre existiu em São Januário, mas que sempre tremia na hora de jogar no quadro de cima".

Foi o maior lucro que o Vasco teve com a temporada.

NEGÓCIO PERIGOSO

ESPEREM que eu primeiro resolva um negócio que tenho com a Justiça. Um negócio sério que até o fim do campeonato deverá estar esclarecido: com a gente sabendo se deve ou não pagar uma mesada alta a minha ex-esposa.

Depois dêsse negócio, assinarei contrato com o Fluminense.

Esta é a promessa feita pelo Didi. O Fluminense, entretanto, está receoso: caso a Justiça decida o "negócio" como o Didi não quer, as exigências de Didi para renovar subirão muito mais. O dôbro quase.

RODAPÉ

ARAUJO NETTO

O MÊDO DE ÍNDIO

E' MUITO mais sério do que se pensa o acesso de mêdo do Índio, quando soube que deveria operar o joelho.

"Tem até espiritismo no meio", comentários da gente bem informada do Flamengo, ontem na Gávea.

"BOSSA" NOVA

GIULITE Coutinho, presidente novo em fôlha do América, já resolveu que "não aumentará salário de ninguém. Tentará usar um processo muito mais eficiente e interessante, na sua opinião: premiar com "boas luvas" todo craque que estiver precisando de uma ajudazinha. Em qualquer época, por qualquer motivo razoável".

ESQUERDINHA

ESQUERDINHA, o capitão careca do Flamengo, chegou a pedir rescisão de contrato a Fadel Fadel. Desconfiava que o "seu" Solich não queria mais nada com êle. Desconfiava que já estava sobrando no Flamengo. Mas tinha certeza também que ainda tinha futebol e boas pernas.

Tudo isso aconteceu depois de um jôgo noturno, Flamengo x Canto do Rio, quando se viu afastado da equipe, inexplicàvelmente.

Consultado por Fadel sôbre a rescisão do contrato de Esquerdinha, Fleitas Solich tomou um bruto susto e perguntou se "o Fadel e o Esquerda estavam "birutas". Esquerdinha, para Solich, continua a ser um elemento utilíssimo, indispensável.

Em vez de rescisão, Solich pediu a Fadel para renovar o contrato do capitão-careca nas mesmas bases do atual.

PAVÃO PREOCUPA

SOLICH ontem era um homem muito preocupado. Um homem quase triste. Soube que o Pavão ontem fêz 26 anos. Para Solich um Pavão de 26 anos não é mais, positivamente, um Pavão moço.

TOMIREZ E PAVÃO DE VOLTA AO QUADRO

Pavão, quando recebia os cumprimentos de Fleitas Solich, pelo seu aniversário

Para o Flamengo é o comêço da volta dos titulares — Chamorro, o arqueiro para domingo — Mantidos a intermediária e o ataque — Mais dois juvenis promovidos — Três que continuam de fora

TOMIREZ e Pavão voltaram ao quadro titular do Flamengo. Para os rubro-negros é o início do retôrno de todos os titulares, para que a campanha do tricampeonato possa ter êxito. O dia de ontem na Gávea foi movimentado e levou muita gente para presenciar o treino. Parecia mesmo que o Flamengo estava na véspera de grande e decisivo jôgo.

Logo de saída, houve festa. Uma festa simples, sem preparativos, que nasceu dentro do gramado, quando se espalhou a notícia de que o zagueiro Pavão fazia anos.

Fleitas Solich posou abraçando o jogador. Todos os demais componentes das equipes rubro-negras festejaram o aniversário de Pavão.

Outro assunto de muita satisfação para a torcida do Mengo foi a promoção de mais dois juvenis, mais dois garôtos: Luís Carlos e Moacir.

Luís Carlos tem se revelado um centro-avante de futuro, com muita visão de "goal" e muita segurança de chute. Moacir, um meia de iguais qualidades, é outro valor que deixa muita esperança.

Fleitas Solich, continuando no seu plano de ir renovando sempre o plantel, já tratou de promover os dois garôtos. Luís Carlos e Moacir estão treinando entre os aspirantes e até mesmo entre os profissionais. Estão correspondendo e vão ser lançados êste ano.

Na Gávea os fãs estão vendo sempre três jogadores em ação. São homens que comparecem para o treino individual, para exercícios especiais, mas que ainda não conseguiram a ordem do dr. Paulo São Tiago para participar dos coletivos.

Um, é Garcia, o arqueiro titular, que parece ser o mais bem disposto de todos e propenso a entrar na equipe a qualquer momento. Outro, Benitez, também paraguaio, que tem sua situação bem incerta, pois está custando a se recuperar. Finalmente, o terceiro é Evaristo, que vem melhorando ràpidamente e muito breve deverá retornar ao pôsto efetivo.

Depois do treino de ontem, uma coisa parece acertada: a equipe que o técnico Fleitas Solich vai lançar contra o Bangu no "clássico" de domingo.

O arqueiro será Chamorro e a zaga terá a participação dos dois titulares que estavam ausentes: Tomirez e Pavão. Na intermediária os mesmos Jadir, Dequinha e Jordan. E no ataque: Joel, Duca, Paulinho, Dida e Zagalo.

Luís Carlos e Moacir, os dois juvenis que foram promovidos para as equipes de cima.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII _ N. 1.831
Rio de Janeiro,
5 de Janeiro de 1956

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que faço sempre entre duas batidas: Às vêzes no bar, outras vêzes no lotação!

Notícias

COISA gozada! Como três batidinhas de amendoim, servidas em copo de Chopp fazem a gente sentir que a vida é muito mais engraçada do que a mesma vida depois de três batidinhas servidas em copinho de batida mesmo!

* * *

Cansada de cantar exclusivamente para mim no programa Meia-Noite do Copacabana Pálace (Patrocínio da Panair que me levou à Europa e Oriente Médio), Mariza foi me ver ontem na casa de Raul e Carminha Mascarenhas.

Resisti e ela ficou mais indignada ainda que Ava Gardner naquele dia do quebra-copo no Hotel Glória.

NOTA — Não havia copos na mesa.

* * *

Tudo azul lá em casa! Pintamos a casa de cinza!

* * *

Aguardem no Clube Leblon: "Cinco músicos e um vigarista de maestro".

Eu não sou nenhum dos cinco músicos!

Nunca pergunte a um cronista esportivo para que clube êle torce. É pouco delicado! Pergunte discretamente com que clube êle viajou.

COMPLEXO

Eu, por exemplo, não vou à piscina do Copa, não porque não seja gente "bem", mas exclusivamente porque sou gente magra

Dia virá em que a cidade amanhecerá cheia de cartazes:

Junte 1.694.697.697.697.001.678.890 chapinhas sorteadas e ganhe um Cadillac

O "Vendaval", nome consagrado na grande regata internacional, não estará presente nas disputas dêste ano. Todavia suas façanhas serão sempre lembradas

12 DIAS DE LUTA EM ALTO MAR

O que será a maior competição veleira da América do Sul — Embarcações frágeis ao sabor do vento, no Atlântico — 1.600 milhas separando as duas capitais — Ligeiro esbôço retrospectivo

Comandando o "Fjord III", German Frers laureou-se na regata de 1950. Este ano competirá com o "Fjord IV"

O iate norte-americano "White Mist" é o detentor da "fita azul" do Atlântico Sul. Apesar de ter prometido voltar em 56, não estará presente à regata que terá início dia 22. A foto acima foi colhida em 53, momentos após a sua chegada ao Rio liderando os 22 iates que participaram da terceira regata

A HISTÓRIA da "Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro" é curta, porém repleta de lances épicos, onde a fibra, a raça e mesmo a alma do homem destacam-se na luta contra os elementos na imensidade do Atlântico Sul.

Durante doze dias e doze noites, frágeis embarcações conduzidas por audaciosos navegantes procuram vencer no menor espaço de tempo as 1.600 milhas marítimas da aventurosa e difícil competição esportiva.

Propositadamente deixaremos de lado as façanhas que foram intensamente vividas pelas tripulações das dezenas de embarcações que participaram das três regatas anteriores.

Apenas nos reportaremos do histórico da prova e assim mesmo num ligeiro esbôço retrospectivo.

A regata que foi idealizada pelo jornalista argentino Gil Elizalde, pelas emoções de suas disputas firmou-se no conceito dos desportistas como o maior acontecimento náutico da América do Sul e é tida como a terceira regata do mundo.

Nos moldes em que foi idealizada, ela apresenta dois aspectos interessantes que abrilhantam ainda mais o seu desenrolar: a luta pela vitória da prova e a luta pela "fita azul", título que se dá ao primeiro barco que cumpre a distância estabelecida.

Até agora, nas três regatas realizadas, coube ao iate argentino "Alfard" a maior façanha da história desta competição.

O "Alfard" foi em 1947 o primeiro barco a cruzar a meta de chegada ultrapassando o "Vendaval" na entrada da barra, conquistando assim a "fita azul" e vencendo também a prova, de vez que tirou o "handicap" que dava a todos os iates de menor porte.

Na regata de 1950, a "fita azul" coube ao "Vendaval" e a vitória da prova pertenceu ao iate argentino "Fjord III".

Na última regata, em 1953, enquanto a "fita azul" era conquistada pelo norte-americano "White Mist", o brasileiro "Cayru" laureava-se na competição.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

"O Cruzeiro" em desfile

REVIDANDO aos constantes roubos de idéias perpetrados por mim contra êle, Vão Gôgo, no seu ilustre "Pif-Paf", publicou, no sábado que vem, matéria aproveitada desta coluna, embora citasse o pseudônimo que uso, às vêzes, para desfastio da celebridade. Não sei se é ou não contra a ética falar numa coisa que foi publicada em dia que ainda não chegou. Mas vocês sabem como são essas coisas.

Como ninguém lê a seção de Vão Gôgo, presto-lhe hoje o obséquio de transcrever aqui a referida matéria. Lá vai.

"A pontuação é a parte da escrita onde a gente sempre erra. Tem as vírgulas, os pontos, mas o que eu acho mais bonitinho são as reticências... e meu irmão só usa exclamação! A vírgula serve para a gente tomar o ar, o ponto é quando a gente pára para engolir saliva, a exclamação! é quando a gente acha uma coisa bonita, e a reticência é quando a gente vai acabando uma coisa assim e não sabe como acabar..."

Inútil dizer que isto saiu no pedaço do "Pif-Paf" que se intitula "Composição Infantil".

DEPOIS, "desfila" Jacinto de Tormes, com as suas dez mais elegantes. E diz assim:

"1955 foi um ano pobre em dinheiro, rico em presidentes da República, não muito forte em acontecimentos sociais, mas, mesmo assim, extremamente elegante".

—oOo—

QUEM comparece, a seguir, é Arnaldo Vicente, com o seu "O Impossível Acontece", que o meu amigo José Machado da Silva Pinto faria, não direi melhor, mas tão bem quanto o próprio. Eis o que diz Arnaldo Vicente:

"O Diário Oficial de Sergipe publicou o seguinte telegrama, passado ao sr. governador do Estado: "Campo do Brito, 10 — Tenho subida honra comunicar vossência fui nomeado e empossado professor Corte e Costura dia 6 corrente Escola denominada José Ramos Pôrto. Cordiais saudações — Osvaldo Almeida, prefeito".

—oOo—

DA seção política de Carlos Castelo Branco, aproveitei esta, que é ótima:

"O coronel Virgílio Távora ganhou 52 garrafas de uísque do sr. Armando Falcão, em aposta na eleição de governador do Ceará, em 1954. Bebendo moderadamente, o coronel há dois Natais que consome o estoque, e seu principal prazer, tôda vez que recebe amigos em casa, é pedir o uísque, dizendo à empregada: "Fulana, traz uma das 52 garrafas do Falcão".

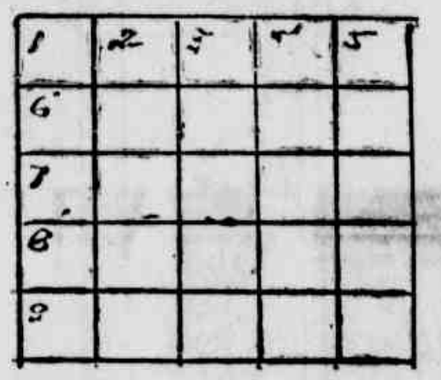
—oOo—

VEM cerrar fila o famoso sr. David Nasser, que, começando uma reportagem sôbre Ubiratan Lemos e Mário de Morais, vencedores do Prêmio Esso de Reportagem de 1955, começa por dizer que essa foi "a vitória da dor de dente", para afirmar, mais adiante, que "só nossas famílias nos consideram gênios", consignando ainda:

"O repórter é um anatomista. A notícia é o cadáver".

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA n.º 1.434
Em 5-1-56 (3.ª feira)

HORIZONTAIS
1 — contrair matrimônio.
6 — território nacional.
7 — zombar.
8 — bobalhão, trouxa.
9 — curas.

VERTICAIS
1 — leitos.
2 — fruta.
3 — extrair.
4 — limalha.
5 — extraordinárias.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Um único objeto encontramos para além do curso dágua: um relógio de sol usado pelos antigos romanos — 1-1-2.

Golpeia o coração ver o sofrimento do mestre de equitação, pela perda do seu cavalo favorito — 2-1.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.433 — Hor.: canal — abate — sacam — atada — loros. Vert.: casal — abato — nacar — atado — lemas.

CHARADAS

SOLÁRIO PIOADOR

O CINEMA BRASILEIRO NA FOLHINHA PIRELLI 1956

A Pirelli S. A. tem se utilizado — como motivos para suas sempre belíssimas Folhinhas — belezas naturais brasileiras e cenas alusivas às grandes realizações industriais do país, procurando, com isso, valorizar os cenários nacionais.

Neste ano a Pirelli S. A. selecionou cenas dos mais expressivos filmes nacionais, rendendo tributo à nóvel indústria pátria e a todos os que colaboram para a sua maior grandeza.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

DIPLOMA EM 4 MESES
Copacabana — R. Raimundo Corrêa 27/101

Matrículas abertas para a nova turma a iniciar-se a 9 de janeiro — (Curso rápido de cerâmica já em funcionamento a cargo do Prof Tanaka).

SOCIAIS

BERENICE É JORNALISTA VAI CASAR EM COPACABANA E MORAR NO INTERIOR

Berenice e Mauricio — Casam-se sábado

"DESDE que a casa ofereça confôrto e que na cidade haja facilidade de se obter o necessário para prover êste mesmo confôrto, o resto é secundário". Assim falou Berenice Marinho, jornalista diplomada que se casa sábado e vai viver no interior. Berenice foi criada no Rio, estudou no Bennett e viveu sempre em Copacabana. Sábado, porém, casa-se com o jovem médico Maurício Sarthles e irá morar no interior. O dr. Maurício irá dirigir a Casa de Saúde da cidade de Manhuaçu, em Minas Gerais e já estão de malas prontas para a partida. Berenice não está triste com a idéia de deixar o Rio, pelo contrário, mostra-se cheia de coragem para enfrentar o casarão que ainda será por ela decorado.

PARECE TERESÓPOLIS

"No princípio, quando fui visitar outras cidades do interior, não gostei muito; porém, Manhuaçu se parece um pouco com Teresópolis. Já esta semana contará com uma casa de espetáculos onde foi inaugurado o Cinemascope. Não é tão ruim assim. Quem faz o confôrto somos nós mesmos e não importa o lugar para conseguir realizá-lo".

Berenice, quando terminou o ginasial, pensou em seguir a carreira diplomática. Foi na ocasião em que se reabriram as matrículas às moças. Ela, porém, não tinha idade exigida. Escolheu, então, um curso onde pudesse adquirir cultura geral e seguiu Jornalismo, na Faculdade Nacional de Filosofia. Terminou em 1955, fêz estágio no "O Globo" mas parece que a carreira vai ficar esquecida.

"Ouvi falar que a cidade para onde vamos publicava um jornal diário, mas que foi, recentemente, fechado. Caso haja possibilidade de reabri-lo estou certa de que me animarei a enfrentar uma redação. Será a única oportunidade para começar a carreira profissionalmente".

Mas não faltarão atividades para Berenice. Ela adora cozinhar e sua mãe nos disse que é excelente quituteira.

"E gosta de fazer coisas difíceis e bem decoradas. Até o mais simples arroz tem que ser enfeitado e quanto mais bonito e trabalhoso, maior o prazer".

Berenice não é grande amiga de arrumação de casa. Arruma, se fôr preciso, mas prefere limitar suas atividades à cozinha. Fêz o curso de decoração e já escolheu o que vai usar em sua casa.

Quanto ao enxoval limitou-se a escolher os modelos e a bordar os monogramas e panos de prato. Não se entusiasma muito com a costura.

O casamento de Berenice e Maurício será sábado, na igreja Presbiteriana à rua Barata Ribeiro e a sra. Adyl Marinho, mãe da noiva oferecerá uma recepção em casa.

Foi naquela igreja que êles se conheceram. Convidada por uma de suas amigas fôra assistir a um ofício religioso. Maurício lá estava. O namôro, porém, só depois de quase um ano, quando se encontraram numa festa... isso, há três anos do dia em que se realizará o casamento.

Confraternização

OS oficiais do Exército que saíram aspirantes em 1922, estarão reunidos num almôço de confraternização, no próximo dia 7, nos salões do Automóvel Clube.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: Oswaldo de Morais Eboli, João Coelho Nogueira Ribeiro, Montenegro Bentes, W. Marcos Konder, Vera Lúcia Garcia e o menino Carlos Roberto Ferreira Matos, que completa um ano.

CASAMENTOS

REALIZA-SE hoje, as 16.30 horas, na igreja de Santo Antônio, Nova Iguaçu, o casamento da srta. Vaina Ferreira, filha do sr. Antônio Ferreira e sra. Maria Ferreira, com o sr. Manoel Freire de Jesus, filho da viúva Dionizia Freire.

* * *

Dia 7, as 16.15 horas, casam-se na igreja Coração de Maria, no Méier, a srta. Zenaide, filha do sr. José de Almeida e sra. Guilhermina Nascimento Almeida, e o sr. Ramon dos Santos, filho do sr. Otávio Vitorino dos Santos e sra. Isaréle de Souza Santos.

* * *

Realizou-se dia 4, em São Paulo, o casamento da srta. Therezinha, filha da sra. Rita Costa e Silva, com o sr. Ivo Zanini, repórter da sucursal da Tribuna da Imprensa, em São Paulo, e filho do sr. Sereno Zanini e sra. Inês Baú Zanini.

Aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA

POR ocasião da passagem do aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, recebemos e agradecemos os votos de felicitações que nos forão enviados pelas seguintes pessoas: Rui Gomes de Almeida (pela Associação Comercial do Rio de Janeiro), Lindolfo Assunção, Vicente Lima (pelo "Lux Jornal"), e Carlos Vieira.

Missa no Colégio Militar

AMANHÃ, às 18 horas, será rezada na Capela do Colégio Militar, missa vespertina da Associação Nossa Senhora das Graças, por ser dia santo e primeira sexta-feira do mês. Haverá comunhão.

Para a solenidade, estão convidados os associados e famílias dos alunos do Colégio Militar.

Viajantes

O DR. José Cepero Samper, secretário da embaixada da Colômbia, viaja com sua família, pelo avião da Braniff, com destino a Bogotá, via Lima.

Curso de Especialização de Engenheiros em Concreto Armado

A PRIMEIRA turma de engenheiros especialistas em concreto armado recebeu seus diplomas ante-ontem, às 20 hs., no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia. O curso teve a duração de dois anos, sendo supervisionado pelo professor de Pontes e Grandes Estruturas, dr. Antônio Alves de Noronha, sob o patrocínio da CAPES.

Foram os seguintes os diplomados: Aram Boghossian, Carlos Nelson Oliveira Góes, Claudiano Victor Espírito Santo, Francisco Mello Filho, Jair Ferreira da Cunha, Jorge Nelson Oliveira Góis, José Luiz Cardoso, Luiz Bustamante, Lydio Irineu Ferrari, Mauro da Cunha Garcia, Roberto Soares de Almeida.

BOAS-FESTAS

RECEBEMOS e agradecemos os votos de Boas-Festas que nos foram enviados por: Ellison Gomes, Antônio Gomes Nica, Ramalho Neto, Escola de Sociologia e Política de São Paulo, José Inácio Alpendre, Clube de Natação e Regatas, J. Nogueira Júnior, correntistas de São Paulo e Rio, Teresa de Castro (em nome da Associação Brasileira de Educação), Irinéia e Aldemar Genifra, Alaysa E. de Matos, Ismard Garcia de Freitas (diretor geral do D. A. S. P.), Paulo Belo, José Reinaldo, Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Antônio Assunção e família, padre Justino.

Academia em sessão

REUNE-SE a Academia Brasileira de Letras, às 17 horas. E' a primeira sessão de 1956, já com a nova diretoria empossada na última quinta-feira, sob a presidência do escritor Peregrino Júnior.

Festividade

A DIRETORIA da Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal fará realizar dia 15, diversas festividades, para comemorar a inauguração da sede própria dessa entidade, na rua Riachuelo, 158.

Comemorações

SERÁ comemorado, hoje, o 1.º centenário de nascimento do barão de Stuart, escritor cearense e autor de numerosas obras sôbre sua terra natal. O barão de Stuart, começou a 5 de janeiro de 1856 e era filho do sr. John William Stuart, 1.º vice-cônsul britânico, no Ceará e sra. Leonísia de Castro Barbosa Stuart.

Diversas solenidades têm sido prestadas, desde domingo último, à memória do escritor cearense, pela Academia Cearense de Letras, Centro Médico Cearense, Instituto do Ceará, Sociedades Vicentinas e Casa Juvenil Galeno.

Bodas de Prata

O CASAL Silvio Américo Santa Rosa-Stela Rabelo Santa Rosa comemorá no próximo dia 10 suas bodas de prata. Às 11 horas haverá missa em ação de graças, na igreja Santa Cruz dos Militares. Às 21 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o casal receberá os amigos.

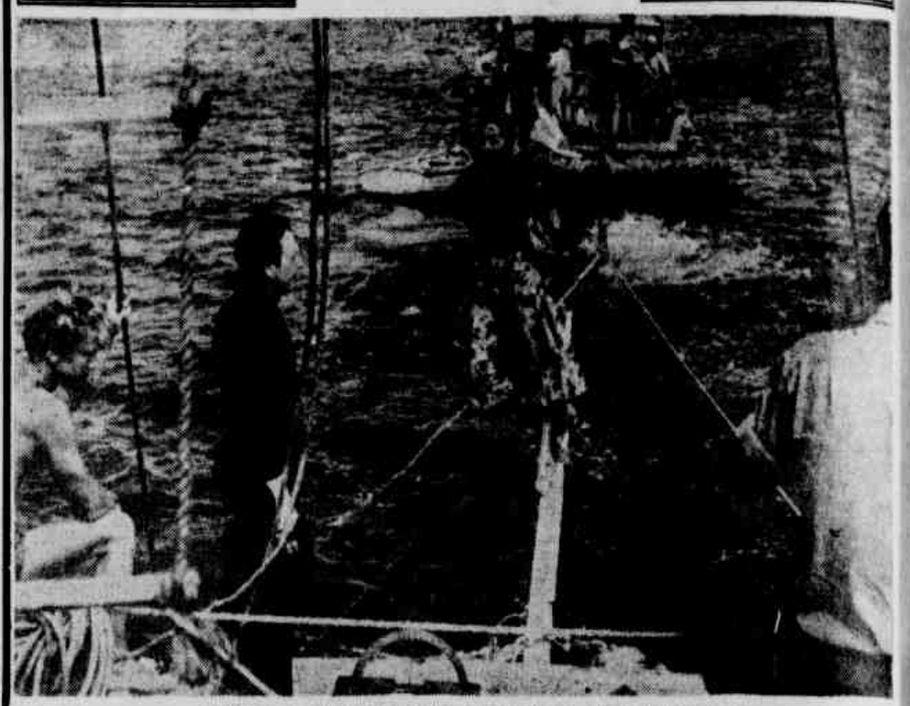
Falecimento

VITIMA de um acidente de automóvel, morreu nos Estados Unidos, o comandante Llewelly K. Winans, formado, em 1918, pela Academia Naval de Anápolis e que já ocupara no Brasil, o pôsto de adido naval, junto à embaixada norte-americana e o de comandante da U. S. Navy Force, em Belém. O comandante Winans era filho do diplomata Charles S. Winans e irmão do sr. Charles H. Winans.

Batizado

FOI batizado, domingo último, o menino Ricardo Henrique, filho do sr. Galdino Paulo da Silva Melo e sra. Guiomar Maria Tavares Melo.

Mulheres fazem notícia



NOVA EXPEDIÇÃO REPETE "KON TIKI"

DOIS TCHECOSLOVACOS, UMA PERUANA, UM HOLANDÊS E UM ARGENTINO, PRETENDEM REPETIR O FEITO DA FAMOSA VIAGEM "KON TIKI": DO PERU ÀS ILHAS POLINÉSIAS NUMA BALSA AGRESTE. "La CARTUTA", E UMA MULHER NO MEIO. NATÁLIA MAZUELOS. A BALSA FOI EMBOCADA ATÉ A CORRENTE DE HUMBOLDT COMO SE VÊ NA FOTO (FOTOGRAFIA DA "UNITED PRESS").

A LUTA PELA PRIMEIRA DAMA (DA FRANÇA)

EM CIMA, LUCIE, SRA. EDGAR FAURE; EM BAIXO, LILY, SRA. MENDES-FRANCE. ERAM AMIGAS, MAS OS MARIDOS DISPUTARAM, EM LADOS DIFERENTES, O CARGO DE PRIMEIRO MINISTRO. NAS ELEIÇÕES FRANCESAS, A POLÍTICA AS SEPAROU UMA DAS DUAS SERIA A PRIMEIRA DAMA DA FRANÇA, POIS O PRESIDENTE COTY (QUE PRESIDE, MAS NÃO GOVERNA) É VIÚVO RECENTE (UNITED PRESS FOTO).

Namorada presuntiva do príncipe do Japão

ESTA BELA GAROTA (16 ANOS), ALUNA DE COLEGIAL EM FÉRIAS, PODERÁ VIR A SER RAINHA DO JAPÃO, O PRÍNCIPE AKIHITO COMPLETOU 22 ANOS EM DEZEMBRO E, COMO HEREIRO DO TRONO JAPONÊS, VIU CHEGAR A IDADE DE CASAR. E OS COLUNISTAS DE "GOSSIPS" DE TOQUIO, COMENTARAM QUE HATSUKO KITASHIRAKAVA É UMA DAS PRESUMÍVEIS CANDIDATAS A NOIVA DE AKIHITO. (FOTO DA "UNITED PRESS")

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

VAMOS publicar hoje um soneto do jovem José Alberto Gueiros:

SONETO SUBMERSO
(Com o pêso de mais um verso)

Algas de um mar remoto, verdes algas
que o tempo trouxe na maré da lua;
sois cabeleiras mortas, de fidalgas?
ou sois poesia verde que flutua?

Assim deitadas, algas, nestas plagas,
vossa aparência triste me insinua
lembranças de outros verdes de outras algas,
lembranças de sereia quase nua...

Dai-me êsse verde intenso, dai-me um verso
que se destaca a flutuar nos ares.
Dai-me um poema novo, bem diverso

do que se escreve aqui por êstes mares.
Sois algas puras e eu vos sou o inverso.
Dos vossos verdes e dos meus pesares
façamos um soneto submerso!

Foram cumprimentar Vera Silvia Cavalcanti por ocasião de seu aniversário, Heloísa Muniz, Paulo e Ronaldo Saboia, Léa e Caio Oliveira Castro, Ivan Steugruber, Maria Helena e Hugo Delamare, Cyrene Nunes Pereira, Wanda Stumpf.

No domingo à tarde tomavam chá no Iate Club, Joy Pessoa, Diva Dolabela, Lygia Coutinho, Abelardo Cunha Bueno, Eduardo Defini e Antônio Seabra Moggi.

Heloísa Muniz, Wanda Stumpf, Elisabeth Carneiro, Paulo e Ronaldo Saboia, Roberto e Pierre Parodi, Gilda e Luiz Alberto Franco do Amaral, Miguel Couto Sobrinho, Mariana Nogueira, Josetti Cassabian passarão as férias em Cabo Frio.

Para Petrópolis devem ir êste verão, Martha Camargo Hue, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Marilú Pinto, Therezinha Paes, Ilde Garavaglia, Baby Carnaxide, Maria Dolabela Mamana, Maria Ignez Pacheco Brito, Regina e Anita Berardo, Zilda Rangel, Ana Maria Moscoso, Vera Lúcia Lins, Leila Bergallo, Vera Saboia.

Eunice Silva Santos ofereceu um "réveillon" em sua casa, em Copacabana, no dia 31.

Liliam Passeado, Leila Bergalo, José Amadio Sobrinho, Sylvia Monteiro estiveram reunidos para um agradável batepapo em casa de Alberto Gueiros.

Marcia Oiticica Laviola reune amigos na sexta-feira em sua residência.

A jovem condessa Thereza de Romerbad, chega dia 5 do Canadá e segue para S. Paulo, onde se casará com o barão Anatole Von Behr, que reside na capital bandeirante. Os noivos que adquiriram terras em Mato Grosso, passarão a lua de mel na sua fazenda.

Bodas de Ouro Vasco Lima-Adelaide Guiomar d'Avila Lima

Filhos, noras e netos do casal Vasco Lima-Adelaide Guiomar d'Avila Lima mandarão celebrar na Igreja do Santíssimo Sacramento, às 10,30 horas de amanhã, sexta-feira, missa em ação de graças em comemoração das bodas de ouro do casal.

Figura representativa da imprensa brasileira, Vasco Lima criou, com descortínio, uma verdadeira escola de profissionais da imprensa fazendo de "A Noite" um celeiro de vocações. Muitos jornalistas brasileiros tiveram em Vasco Lima o mestre, o iniciador e o orientador de suas carreiras, e, mais do que isso, o bom amigo, o chefe bondoso e o mestre de agudo discernimento. Vasco Lima, com o dom de surpreender o belo ou o pitoresco, pintou muito e fêz da charge política um verdadeiro sucesso. Mas o caricaturista não usou apenas o tom amargo ou satírico — foi um dos primeiros ilustradores de "O Tico-Tico", criando personagens que até hoje vivem nas páginas da tradicional revista infantil. A par disso, na imprensa carioca, Vasco Lima muito deu de seu talento, não só como articulista, mas como orientador de alguns dos mais credenciados jornais do Rio.

Dona Adelaide Guiomar d'Avila Lima, pertencente a ilustre família brasileira, contribuiu decisivamente para o êxito da carreira do espôso. São filhos do casal os senhores Mário e Alfredo d'Avila Lima e D. Iracema Lima de Souza Dias.

CRISTINA GUZMAN

A sua semelhança física com outra mulher decidiu-lhe o futuro. A bela Cristina não hesitou em viver a vida de outra, tão igual e diferente dela ao mesmo tempo, para salvar um rapaz da morte. "Cristina Guzman", uma vibrante fotonovela que a comoverá profundamente, é publicada em Capricho, de janeiro. Não perca as muitas atrações de Capricho, a revista da mulher moderna. À venda no seu jornaleiro.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Hydro-Véne
Alours os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

TEATRO

CLAUDE VINCENT

AINDA OS MELHORES — II

ONTEM, nesta coluna, falamos nas melhores peças, nos melhores espetáculos, e diretores, de 1955. Vamos agora pensar no resto do panorama teatral do ano passado.

O melhor ator dessas bandas, continua sendo, segundo a nossa opinião, Paulo Autran. Em "Amigos Intimos" foi um cômico excelente, completamente à vontade; em "Sta. Marta Fabril" e "Uma certa Cabana" desenvolveu dois tipos de maridos inteiramente diversos. Já que foi êle o mais votado em 1954, não deveriamos votar êle em 1955? Mas a verdade tem de ser dita. E' o melhor ator do momento, não há, para nós, dúvida. Sérgio Britto ganhará muitos votos, por seu "Delfim" de "Cotovia", e sabemos que foi uma interpretação importante. No entanto, o seu trabalho em "A Moratória" não foi muito convincente. E' por isso que não hesitamos em dar o nosso voto para Paulo Autran.

Há mais de uma atriz que merece palmas, em 1955. Maria della Costa, em "Canto de Cotovia"; Maria Sampaio, em "Fôlha de Parreira", e Iracema de Alencar, em "Come Back Little Sheba". Se a nossa escolha vai para Iracema, é porque se trata de uma criação que comove, que alegra, dentro de uma peça que tem apenas valor relativo. Vimos a peça em Londres, e a atriz que interpretou "Lola" se fêz redondamente esquecer. Iracema fêz viver tôdas as idéias, todos os sonhos, tôdas as ações intuitivas da Lola. E quando teve de fazer o papel cômico da cunhada, Violeta, em "Fôlha de Parreira", soube dosar igualmente a comicidade adequada ao personagem.

No que diz respeito aos coadjuvantes, Paulo Padilha, no pastor tão sóbrio, tão cheio de fôrça comovente, da peça de Bernanos, e tão "satisfeito" no especialista do Kinsey Report, era o melhor ator, e Dina Lisboa, na velha Júlia de "Sta. Marta Fabril S. A.", a melhor atriz. Dina é uma atriz de grande responsabilidade. Pena que voltou para S. Paulo, e não virá para o Rio, neste ano.

O melhor cenógrafo do ano? Acreditamos que seja Martins Gonçalves, cuja cenografia tão imaginativa para "Sara e Tobias" merece um destaque todo especial. A "ponte" japonêsa, as arquibancadas para o côro, dispostas dos dois lados do cenário, e o biombo transluzente, em frente do qual se movimentaram os três elementos do côro de percussão — elementos que valem muito, sem dúvida, e que saem do comum. E' preciso mencionar, no entanto, outros cenógrafos: Athos Bulcão, com os cenários de "Tio Vanya", que evocam bem a atmostera russa: Anisio Medeiros, que soube medir e aproveitar o pequeno Teatro de Bôlso, em "The Moon is Blue".

Há figurinistas que precisam de menção em 1955. Luciana Petrucelli, fêz para "Canto de Cotovia" figurinos de imensa propriedade e beleza. Também os figurinos que fêz para "Zá-zá" tinham linha e imaginação. E Gisela Machado, figurinista especialmente dotada, conseguiu maravilhas em "Banzo-Aié!"... O trabalho de Gisela Machado, aliás, mereceu elogios do Sr. Sacha Gordine, que presenciou o espetáculo, e deseja que ela faça a indumentária para seu filme, que atualmente prepara.

MÚSICA

MARIO CABRAL

MOZART — VOLTAM AS BAILARINAS — PASCOAL CINQÜENTÃO —

O BI-CENTENÁRIO de Wolfang Amadeus Mozart, nêste ano, será comemorado em Salsburgo, sua terra natal com a apresentação das seguintes óperas do compositor: "Idomeneo", "O Rapto do Serralho", "Don Giovanni", "Bôdas de Fígaro", "Cosi fan tutte" e "A Flauta Mágica". Regentes contratados para os concêrtos com a obra sinfônica de Mozart: Rafael Kubelick, Dimitri Mitropoulos, Eugene Ormandy, George Solti, Bruno Walter, George Szell e Karl Boehm.

COM a reorganização do corpo de baile do Teatro Municipal está assegurada a volta ao Brasil de várias bailarinas que já fizeram parte do conjunto e depois contratadas na Europa: Maria Angélica, que viajou pela Europa e Japão e atuou, depois, no "Metropolitan" de Nova York; Beatriz Consuêlo, atualmente com a companhia do Marquês de Cuevas; Berta Rosanova que seguiu, há meses, para a Europa com David Dupré e que voltará em março. Outra contratada pelo Municipal: Addy Ador, que foi do Ballet do IV Centenário e que Massine quis levar para os Estados Unidos.

O PRIMEIRO disco gravado sob os auspícios do Teatro Municipal foi feito pela fábrica Copacabana: seis preludios e a "Sonata" de Francisco Mignone, interpretados pelo jovem pianista português Sergio Varella Cid. Essas peças de Mignone foram tocadas pelo mesmo pianista na audição que o teatro promoveu, de obras daquele compositor, seguida de uma palestra de Manuel Bandeira. O Municipal também vai editar a conferência de Bandeira.

PASCOAL CINQUENTAO — *Pascoal Carlos Magno, fundador do Teatro Experimental de Ópera, virá passar no Rio o seu cinquentenário, no próximo dia 13. Os elementos daquele conjunto e do "Coral Bach", também criação dêle, vão associar-se à homenagem que o Teatro Duse, os estudantes do Brasil e os amigos de Pascoal vão prestar-lhe naquela data.*

"DAME" MARGOT FONTEYN

EM UMA foto-montagem de Athos Bulcão em uma parede da casa do senhor e senhora José Carlos Laport (foto) figura o rosto de Margot Fonteyn, prima ballerina do famoso Sadler's Wells, de Londres, que, segundo telegramas de lá acaba de ser agraciada com o título de Dama do Império Britânico, título, no conjunto, só até agora conferido a Ninette de Valois, diretora da companhia. A grande bailarina, filha de brasileira (sobrinha do senhor E. G. Fontes), depois de dançar o Lago dos Cisnes, anteontem, no Covent Garden, recebeu pela sua atuação e pelo título que acaba de lhe ser conferido, a maior ovação até hoje tributada a uma bailarina nos palcos da Inglaterra. "Nem parecia uma platéia inglêsa", declarou, segundo os telegramas, um espectador, "pois "os inglêses consideram de mau gôsto os aplausos excessivos", acrescenta o mesmo telegrama. Na foto vemos a senhora Nelly Laport e o pintor Athos Bulcão, autor do mural, durante uma recepção oferecida a Leonide Massine e aos artistas no "Ballet Theatre".

A PARTIR DE CR$ 30.000,00

Importados, com garantia, instalados com antenas para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G. E. Invictus. Rua Ramalho Ortigão, 12, sobreloja, Ed. Joalheria Imperial.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Os prêmios de teatro da Prefeitura do Distrito Federal

JÁ foram escolhidos os artistas e elementos teatrais que receberão o Grande Prêmio Municipal de Teatro de 1955 no valor de Cr$ 50.000,00.

Os premiados foram os seguintes: "Melhor atriz dramática do ano": Eva Todor, por sua atuação em "Fronteira" de Menotti Del Picchia; "melhor atriz cômica", Dercy Gonçalves, por sua atuação em "Miloca Recebe aos Sábados"; "melhor ator dramático", Luiz Linhares, por sua atuação em "Paiol Velho"; "melhor ator cômico", Armando Couto, por sua atuação nas comédias de Millor Fernandes; "melhor cenógrafo de peça dramática", Santa Rosa, por seu trabalho em "Vestido de Noiva"; "melhor cenógrafo de peça cômica", Lauro Lessa, por seus trabalhos nas peças de Silveira Sampaio; "melhor diretor de peça dramática", Adolfo Celli, pela sua atuação no TBC e Mário Brasini pela sua atuação nas comédias de Oscarito ("O Golpe") como "melhor diretor de peça cômica". Os autores laureados foram: José Wanderley e Mário Lago como autores de "peça cômica" ("O Golpe") e Abílio Pereira de Almeida como autor de "peça dramática" ("Paiol Velho"). A data da entrega dos prêmios será anunciada dentro de poucos dias.

Tihanyi

REVISTA Mágica Musical é o título da revista que o Circo Mágico Tihanyi oferece ao público carioca tôdas as noites às 21 horas no Palácio de Alumínio, à av. Presidente Vargas. A revista conta com dois atos e 36 quadros. Aos sábados e domingos, há vesperais às 14 e 17 horas. As quintas-feiras, vesperal às 16 horas.

Teatro Infantil

O TEATRO Novos Comediantes inaugurou uma seção infantil no fim de dezembro com "O Príncipe e o Lenhador", de José Valluzzi. A peça já foi levada, há muitos anos, no Teatrinho Jardel, do Rio.

Consuelo e Meira Guimarães em "Banzo-Aié!"

MARIO Meira Guimarães escreveu um número especial para onsuelo Leandro, que nessa semana começou a trabalhar em "Banzo-Aié!" de Carlos Machado, na Boite Night and Day. Assim mais dois elementos de talento entram no show do Hotel Serrador.

Por falar em Mário Meira Guimarães, êste fêz para Virgínia Lane, "Cabrocha" e "Messalina" dois monólogos de grande valor, que a estrêla da nova revista de Ferreira da Silva aproveita bem — o primeiro foi bisado na estréia.

A REVISTA DE ALVARO MOREYRA, JORACY E GEYSA

"TUDO é Carnaval!..." é o título da revista carnavalesca que Alvaro Moreyra, Joracy Camargo e Geysa Boscoli escreveram especialmente para o novo elenco do Teatrinho Jardel, que é liderado por Rose Rondeli, Palmeirim e Manoel Vieira, mas que conta com inúmeros valores do nosso teatro, muitos dos quais agora de volta ao Rio, depois da temporada de Valter Pinto em Buenos Aires, como o admirável conjunto folclórico "Jorge Pão e seus Passistas", que foi o maior êxito daquela Companhia brasileira na Argentina e no Uruguai. Mas, a peça não viverá apenas pelo valor do elenco ou pelo lançamento de tôdas as músicas carnavalescas, mas, principalmente, pelo seu texto, repleto de críticas causticantes, de vez que foram focalizalos pelos autores, com extraordinário humor, todos os palpitantes acontecimentos do ano que findou.

"Tudo é Carnaval!" estreando amanhã, em sessão dedicada à crítica teatral, já no sábado estará no seu habitual horário, com vesperal popular às 16 horas e com as habituais sessões noturnas.

A emprêsa resolveu aceitar encomendas de bilhetes para tôdas as sessões, até domingo da próxima semana.

PARA O VERÃO

Maillots

"O CRUZEIRO" apresenta na sua SECÇÃO ESPECIALIZADA o mais lindo e variado sortimento de roupas e artigos para banhos de mar.

SAIDA DE PRAIA — Vistoso modêlo em côres lisas com guarnição em branco. Tecido lonita. Preço de presente 295,00

Esteirinha para praia, tipo japonesa, listras em côres. Ótimas para picnics. Preço de presente 40,00

Lindo maillot em pura lã, fio roliço, modêlo ajustável e busto forrado. 1/4 de Saiote. Côres lisas 465,00

Maillot em pura lã. Bonito modêlo, todo franzido, busto armado e forrado. Côres lisas. Preço de presente 465,00

Maillot GUARUJA lindo feitio em superior fio de lã com 1/4 de saia. Grande variedade em côres. Preço de presente 495,00

Sapato esporte SETE VIDAS em lona com solado de borracha. Diversas côres. Todos os tamanhos 75,00

Bôlsa esporte para praia ou campo. Em palha bicolor. Preço de presente 40,00

Calção para homem em fio duplo de pura lã com tanga de garantia e cinta elástica. Preço de presente 235,00

Calção para menino em malha de pura lã. Côres lisas. Cadarço na cinta. Preço de presente 98,50

Calção em pura lã para meninos. Ponto duplo. Elástico na cinta 108,00

Banho de Sol — Em pura lã com guarnição branca. Vários tamanhos 178,00

Banho de Sol — modêlo bombacha em tecido de belíssimas côres. Padronagem moderna 155,00

Bone T.V. em resistente brim com tela. Feitio anatômico e pala de proteção visual. Várias côres 49,00

Belíssimo maillot "ARPOADOR" em ótimo fio de lã, saiote 1/4, busto armado e todo forrado. Lindas côres 445,00

Maillot em superior cetim LASTEX, côres lisas, 1/4 de saiote. Preço de presente 545,00

Maillot em ótimo LASTEX faille em côres lisas. Lindo modêlo 595,00

Maillot em fio duplo, saiote 1/4, bonitas côres 145,00

Maillot em superior malha de côres lisas. Todos os tamanhos 148,00

Maillot em pura lã, fio liso, saiote 1/4, diversas côres 298,00

Maillot para menina. Lindo modêlo em resistente malha. Várias côres e tamanhos 98,00

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — RUA DA QUITANDA, 15 e 17 (Casa da Esquina)

CINEMA

ELY AZEREDO

POR TRAS DA CORTINA DA METRO

ALBERT Lewin começou a filmagem de "The Living Idol", que êle pretende filmar inteiramente no México, revivendo os rituais e sacrifícios humanos dos Maias. Sob a direção fotográfica de Jack Hildyard ("O Papai é do Contra"), as câmeras de "cinemascope" focalizam as ruínas de Chichen-Itsa e Uxmal.

Steve Forrest, Liliane Montevecchi e o inglês James Robertson Justice ocupam os papéis principais. Lewin, como vêem, continua fiel à tradição de exotismo de "Um Gosto e Seis Vinténs", "Pandora", "Sandia", etc.

* * *

O mais longo "close-up" já apresentado em filme da Metro, será visto em "Fearful Decision", o novo trabalho de Glenn Ford: mais longo que o famoso discurso de Lionel Barrymore em "A Free Soul", e que a cena do telefone de Luise Rainer em "The Great Ziegfeld". Nada menos de quatro páginas de "script" são interpretadas por Ford, sem corte.

* * *

Grace Kelly voltou ao seu antigo "hobby": de parceria com Nadia Woods, sua secretária e acompanhante, escreveu uma canção — "Bentje's Lament".

* * *

June Allyson, voltando aos estúdios de Culver City, será a heroína de "The Opposite Sex", comédia, com música, que Pasternak produzirá, com direção de David Miller.

* * *

Tera início, nos próximos meses, a preparação da biografia de Doris Day. Primeiro, será publicada em livro, depois, filmada com a própria Doris (v. foto). Uma canção do repertório de Doris servirá de título ao filme e ao livro.

* * *

Bette Davis (pela primeira vez na Metro), vai trabalhar com Debbie Reynolds e Ernest Borgine em "The Catered Affair". A direção será de Richard Brooks. Barry Fitzgerald, que trabalhou ultimamente na Europa, também foi incluido no elenco. O original é baseado numa peça de televisão de Paddy Chayefsky, o autor de "Marty".

Cardiologista mexicano em São Paulo

O PROFESSOR Demétrio Sodi Pallares, catedrático de Cardiologia da Universidade do México e chefe do Departamento de Electrocardiografia do Instituto Nacional (mexicano) de Cardiologia, chegou ontem a São Paulo, pelo avião da Braniff. O prof. Pallares vai ministrar um curso sôbre sua especialidade no Pavilhão Conde Lara da Santa Casa de Misericórdia da capital paulista.

A BELA MARA VENCE HOJE 49 DIAS DE FOME!

ASFIXIA NOS CINEMAS

SEGUNDA-FEIRA fomos ao Rex. Entramos por uma porta e saimos pela outra. O ar, cheirando a suores (vespertinos e noturnos), couro novo e elementos não identificados, era tão pesado que parecia corpo sólido.

Leitores que foram ao cinema no mesmo dia, reclamam contra a falta de renovação de ar nos cinemas Olinda, Império e São José. Quanto a êste último, reformado e cobrando Cr$ 18,00 ("cinemascope"), o leitor também acusa "tela trêmula" e mau funcionamento dos alto-falantes.

As vêzes, fatores incontornáveis, como a falta d'água, tornam impossível a refrigeração. Mas não é impossível colocar um aviso à porta. Basta papel, tinta e boa vontade.

Teatro Brasileiro de Comédia ANUNCIA

A VOLTA DE

CACILDA BECKER

E O SEU GRANDE REPERTÓRIO PARA 1956

DIA 12, Quinta-feira às 21 horas

ESTRÉIA DE

"Os filhos de Eduardo"

De Sauvajeon — Tradução de Mário da Silva e Renato Alvim

Com elenco permanente do T.B.C.
CACILDA BECKER, ZIEMBINSKY, LUIZ LINHARES, FREDI KLEMAN, WALMOR CHAGAS, LEONARDO VILAR, SILVIA ORTHOF, CARMINHA BRANDÃO, JORGE CHAIA E GUILHERME CORREIA

A SEGUIR:
"MARIA STUART", de Schiller — Tradução de Manoel Bandeira
"CASA DE BONECA", de Ibsen — Tradução de Brutus Pedreira
"DIVÓRCIO PARA TRÊS", de Sardou — Tradução de Renato Alvim e Mário da Silva
"VOLPONE", de Ben Jonson — Adaptação de Stefan Zweig — Tradução de Brutus Pedreira
"A HORA DA FANTASIA", de Alda Bonacci — Tradução de Brutus Pedreira

ASSINATURAS — Talão n.º 5

ESTRÉIA DIA 10 — AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATROS E BOITES

HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS

BÉGUIN apresenta o show folclórico

Boite do Hotel Glória

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

TEATRO DE BÔLSO

Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas

HOJE — SESSÃO UNICA às 21 horas

COMPANHIA CIVIL NICETTE BRUNO

"BIFE, BEBIDA E SEXO"

De H. Herbert — Trad. Raimundo M. Júnior

com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART e LUIZ DAVILLA

Convidado especial: LUIZ TITO

Dir.: Paulo Francis — Cenário: Anisio Medeiros

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)

TEATRO TBC

Hoje, às 16 e às 21 horas

Da comedia de Diego Fabri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini

ULTIMA SEMANA

"O SEDUTOR"

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de EUGENIO KUSNET

O TABLADO apresenta "Tio Vanya"

de Anton Tchekhov

de 3.ª-feira até sábado às 21 horas.

Reservas pelo telefone: 26-4555

Avenida Lineu Paula Machado, 795

E' permitido traje esporte

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO

AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A Fôlha de Parreira"

(LA FEUILLE DE VIGNE)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diàriamente, às 21.30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos. Sábado e domingo, às 16 horas.

Sáb. 2 sessões noturnas às 20 e 22,30 horas

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21,30 HORAS

o TBC anuncia a volta de Cacilda BECKER no TEATRO GINÁSTICO em "OS FILHOS DE EDUARDO"

Estréia dia 12 — Assinaturas talão n.º 5

SILVEIRA SAMPAIO TEATRO DULCINA

Música: Guio de Moraes, figurinos e cenários; Alceu, executado por Vacarini

"NO PAIZ DOS CADILLACS"

ESTRÉIA DIA 10 — AR REFRIGERADO

DEPOIS DAS 23 HORAS

CLUB 36 DORIVAL CAYMMI e seu violão

RESTAURANTE - BAR

FOLIES 27-8216

Cole E SUA CIA. NA REVISTA VERY KAR...

VERY GOOD CARNAVAL

com LILIAN DANIEL FS Fernandes

ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAMET

HOJE, ÀS 16 ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

Cartaz cinematográfico

INDICAÇÕES:

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Scope = Cinemascope.
A = Americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

"Choque de Ódios" ("Wichita"/Scope/A) — Azteca, Pax e S. José (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20), São Pedro (3 — 5 — 7 — 9), Imperator e Caruso. Proibido até 10 anos.

"De Pernas p'ro Ar" ("Buck Abbott & Lou Costello meet the Keystone Cops"/A) — Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Guanabara, Avenida, Leopoldina, Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20.

"O Anjo e o Pecado" ("L'Angelo e il peccato"/I) — Vitoria, Copacabana, Pirajá, Tijuca, Maracanã, Abolição e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

"O Aventureiro de Hong-Kong" ("Soldier of Fortune"/Scope/A) — São Luiz: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

"O Cavaleiro Misterioso" ("Stranger on Horseback"/A) — Botafogo, Floriano, Ipanema, Alaska, Bonsucesso, Leblon e América. Impróprio até 10 anos.

"O Filho Pródigo" ("The Prodigal"/Scope/A) — Cines Metro: 11,20 (Passeio) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (Circuito). Proibido até 18 anos.

* "Os Sete Samurais" ("Shichinin no Samurai"/Japonês) — Pathé (meio-dia — 2,10 — 4,20 — 6,30 — 8,40), Mauá e Para Todos (3 — 5,10 — 7,20 — 9), Santo Afonso, Art Palácio (2 — 4,10 — 6,30 — 8,50 — 10,40), Presidente (2 — 4,30 — 6,40 — 9), Palácio-Higienópolis. Proibido até 14 anos.

* "Papai Pernilongo" ("Daddy Long Legs"/Scope/A) — Palácio, Roxy e Madrid: 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20.

"Procurado por Homicídio" ("The Long Wait"/A) — Império, Mem de Sá, Madureira, Imperial e D. Pedro, 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

"Ulisses" ("Ulysses"/IA) — Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda). Com "O Tirano de Alcatraz": Radcock Lobo, Mascote, Primor e Colonial: (1 — 4 — 7 — 10). "Ulisses" é impróprio até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-8342) — "Procurado por Homicídio" (A).

METRO-PASSEIO (22-8490) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).

ODEON (22-1553) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

PATHÉ (22-5795) * "Os Sete Samurais" (Japonês).

PALÁCIO (22-0838) * "Papai Pernilongo" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "Ulisses" (IA).

REX (22-6127) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

RIVOLI — * "Os Sete Samurais" (Japonês).

VITORIA (42-9030) — "O Anjo e o Pecado" (I).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (48-8512) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

FLORIANO (43-9074) — "O Cavalheiro Misterioso" (A).

IDEAL (43-1318) — "O Homem de Aço" (A).

MARROCOS (22-7979) — "Ataque nos Mares Chineses" (A) e "O Imperador de Capri" (I).

MEM DE SÁ (43-2232) — "Procurado por Homicídio" (A).

OLIMPIA (43-4983) — * "O Pequeno Mundo de Don Camilo" (IF) e "A Pista do Enforcado" (A).

PRESIDENTE (43-7128) * "Os Sete Samurais" (Japonês).

POPULAR (43-1854) — "O Inimigo Público N.º 1" (F), "Odio que não Perdoa" e "Cidade Rebelde" (A).

PRIMOR (43-6821) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

RIO BRANCO (42-1029) "A Vênus de Bagdá" (A).

S. JOSÉ (42-0592) — "Choque de Ódios" (A/Scope).

ZONA SUL

ALASKA — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

ALVORADA (27-2926) * "Bonifácio, o Sonâmbulo" (F).

ART PALÁCIO (57-2795) * "Os Sete Samurais" (Japonês).

ASTORIA (47-0466) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

AZTECA (45-6812) — "Choque de Ódios" (A/Scope).

BOTAFOGO — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

CARUSO — "Choque de Ódios" (A/Scope).

COPACABANA (37-5134) — "O Anjo e o Pecado" (I).

FLORESTA (26-6237) — "A Bandeira Negra" (A).

GUANABARA (26-9339) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

IPANEMA (47-3806) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

LEBLON (27-7805) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

LEME (37-6412) — "O Deserto Sangrento".

METRO-COPACABANA (37-9797) "O Filho Pródigo" (Scope/A).

MIRAMAR — "De Pernas p'ro Ar" (A).

NACIONAL (26-6072) — "O Mundo em Perigo" (A).

PAX (27-6821) — "Choque de ódios" (A/Scope).

PIRAJÁ (47-2668) — "O Anjo e o Pecado" (I).

POLITEAMA (25-1141) — "Eu me Vingarei" (A).

RIAN (47-1144) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

ROXY (27-8245) * "Papai Pernilongo" (A/Scope).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7678) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (A/Scope).

OUTROS BAIRROS

AMERICA (48-4319) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

AVENIDA (48-1667) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

BANDEIRA (28-7575) — "Barnabé Vira Mulher" (I).

CARIOCA (28-8178) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

CATUMBI (27-3681) — "Hordas Selvagens" (A).

COELHO NETO — "Paixão e Sangue" (A) e "Ansiedade" (M).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

MADRID (48-1184) * "Papai Pernilongo" (A/Scope).

MARACANÃ (48-1910) — "O Anjo e o Pecado" (I).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — "Ulisses" (IA).

SANTO AFONSO — * "Os Sete Samurais" (Japonês).

TIJUCA (48-4518) — "O Anjo e o Pecado" (I).

VILA ISABEL (38-1310) — "Não há Crime sem Castigo" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Anjo e o Pecado" (I).

ALFA (29-8215) — "O Mistério da Casa Grande" (A).

BANDEIRANTES (29-3262) — * "Sua Majestade, o Aventureiro" (A).

BARONESA (JPA 623) — * "O Drama do Deserto" (A).

BENTO RIBEIRO — "Sublime Obcessão" (A).

CACHAMBI (29-4717) — "Escravas do Harém" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Saque de Roma" (I) e "Alma Invencível".

COLISEU (29-8733) — "Choque de Ódios" (Scope/A).

ENGENHO DE DENTRO (29-4136) — "A Cidade do Mal" e "Francis entre as Boas" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Procurado por Homicídio" (A).

MARABÁ (29-8028) — "Os Malucos do Ar" (A) e "O Rastro do Terror" (série).

MARAJÁ (28-7394) — "Traição Cruel" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

MEYER (29-1222) — "A Historia de Três Amores" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

MOÇA BONITA — "Anjo Malvado" (A).

MODERNO (Bangu 842) — "A Mulher e os Índios" (e) "O Homem Crocodilo" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — * "Carmen Jones" (Scope/A).

NATAL (48-1480) — "Anjo Malvado" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — * "O Inventor da Mocidade" (A) e "Sangue em Andaluzia" (espanhol).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Saudia" (A).

PARA TODOS (29-5191) — * "Os Sete Samurais" (Japonês).

REAL (29-3467) — "Tarzan e as Sereias" (A) e "Casta e Perigosa" (M).

REALENGO (Bangu 472) — "Os Tiranos Tambem Morrem" (A).

ROULIEN (49-5091) — "Violetas Imperiais" (Espanhol).

RYDAN (49-1638) — "Almas em Desespêro" (A).

SANTA ALICE (38-9992) — "A Paixão de uma Vida" (Scope/A).

SÃO JERÔNIMO — "O Tesouro do Mar" e "Até o Ultimo Tiro" (A).

TODOS OS SANTOS (48-0300) — "O Homem dos Panassios" (N) e "A Rebelde de Nápoles".

TRINDADE — "Pacto de Honra" e "Prisioneiros da Mongolia" (A).

VAZ LOBO (29-9100) — "Feitiço do Amazonas" (N).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

LEOPOLDINA (38-993) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

MAUÁ — * "Os Sete Samurais" (Japonês).

ORIENTE (30-1131) — "Houdini, o Homem Milagroso" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — * "Os Sete Samurais" (Japonês).

PARAISO (30-1060) — "A Espada de Damasco" (A).

PENHA (30-1121) — "Renegado Heróico" (A).

RAMOS (30-1094) — "Tanganica, o Inferno da Selva" (A).

ROSÁRIO (30-1589) — "Se eu Soubesse Amar" (A).

SANTA CECILIA (30-1823) — "O Monstro da Lagoa Negra" (A).

SANTA HELENA (30-2666) — "No Caminho dos Elefantes" (A).

SÃO GERALDO (30-9262) — "O Laço do Carrasco" (A).

S. PEDRO (30-4181) — "Choque de Ódios" (Scope/A).

NITERÓI

CENTRAL (3807) — "O Principe Valente" (Scope/A).

ICARAI (2346) — "O Anjo e o Pecado" (I).

IMPERIAL (2139) — "Procurado por Homicídio" (A).

ODEON (2-2707) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

PALACE (6285) — "Anjo Malvado" (A).

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2858) — "O Gigante dos Mares" (A).

D. PEDRO (2466) — "Procurado por Homicídio" (A).

PETROPOLIS — "Um Certo Capitão Lockhart" (Scope/A).

HÉLIO MACHADO

UM jeitão de lutador de box educado, Hélio Machado abre a porta de sua casa, no Rio Vermelho, enda:

— "Entre. Esta cidade é nossa. A casa é sua".

Hélio, quase gordo, com 38 anos, engenheiro e exial de Marinha, é o prefeito de Salvador.

Fala manso e firme a "bomba" política baiana. nhuma resposta estudada. Difícil compará-lo com io.

Hoje, dia 5, êle inicia em Salvador, uma gigantesca alha pela incentivação do turismo.

Na Penha, no Bonfim ou na Lapinha, estará anindo os "ternos" populares da véspera de Reis, num rolário da noite de Natal".

TURISMO

Seu plano de turismo, para Salvador, é vasto e a para cinco anos. Obra de equipe. Custo: Cr$ 200 lhões.

— "E' uma tarefa fascinante, esta, a de recuperar vador para os baianos e para o Brasil" — diz, anido.

Explica a situação do estado de subdesenvolvimento Bahia. Importa mais de 3 vêzes do que manda para Estados. Mais de 50 mil baianos, por ano, deixam o ado. No quadro bancário, no giro comercial, na da nacional, na produção industrial — apresenta Bahia números deficitários.

— "Turismo", eis nossa fonte futura de "exportação isível" — diz.

O plano

iz que o plano de turismo ito por agência especialia, de São Paulo) deverá air, já no primeiro ano, mil turistas nacionais. evisão: deverão êles deir, na Bahia, um total de 150 milhões.

á várias razões explicanporque o plano visa, de ediato, ao turista brasileiCita, inclusive, a populade (e a propaganda que em da Bahia, no Sul) de mmy, Jorge Amado, Ce, Mário Cravo, Odorico vares e outros.

élio fala de cór:

— "O plano é, realmente, ndioso. Prevê a execução melhoramentos urbanos, peza e conservação de ifícios particulares, melhoo serviço de águas, esto e iluminação, estímulo folclore e às festas polares, promoções de conessos, conferências e expoões as mais variadas, co a afro-brasileira, a de e popular, a de arte reiosa e outras".

Verba

Informa que uma das prieiras medidas será a conusão das obras do Teatro astro Alves. E a da consução de balneário (estilo "motel" americano), em apoan. Waldemar Angelin, o diretor de turismo da Prefeitura, ao nosso lado, se surpreende porque Hélio não erra uma informação, um detalhe.

Hélio Machado historia como empregará os 200 milhões; 50% irão para obras públicas e urbanismo; 12% para conservação e reconstituição de monumentos históricos; 10%, para manutenção dos órgãos técnicos e custeio de serviços; 7%, para organização de festas populares; 15%, para as campanhas de promoção e publicidade; e 6% para despesas eventuais e diversas.

Pergunto de onde sairão os Cr$ 200 milhões.

— "Acredito que a própria rentabilidade da promoção do turismo, aliada à participação da iniciativa privada, dará ao Estado e ao Município os meios com que resgatar os compromissos assumidos".

O prefeito não entrou em mais detalhes, nesta parte.

Folclore

Dá gôsto conversar com um homem público que respeite e compreenda o folclore de sua terra. E' um fato raro. Mas Hélio é assim. Quer dar dinheiro para a capoeira ser como nos tempos de Manoel Quirino.

Entusiasmou-se:

— "Cravo já tem o Belvedere da Sé para expôr sua arte, os ex-votos que recolhe pelo interior, os santos de Igreja de sua coleção".

Diz que tôda tradição afro-brasileira será rediviva.

— "Haverá uma exposição do negro, uma de arte popular, uma do folclore baiano e vários festivais".

A moderna geração de artistas baianos (Genaro, Lênio, Aguinaldo, Geralda, Lígia), sejam ceramistas, pintores, poetas ou escultores dos morros, terão a sua vez.

Convence. Faz quem escuta acreditar que o Plano será realizado. Pelo menos, parece.

Fama

Não só alguns. Mas gente à beça. E o povo também começa a acreditar na "bomba" baiana. Em 1953, presidente da COAP, Hélio se recusou a aumentar o preço da carne. Os frigoríficos fizeram greve e fecharam os quarenta açougues da capital. Hélio "furou" a greve com um açougueiro amigo. Pôs carne para vender nas ruas da cidade. Pendurada em árvore. Em quinze dias, ganhou a batalha.

Agora, já prefeito (mais de 50% da votação, "sem dar um par de sapatos ou prometer nada"), encampou o serviço de elevadores (5) e interveio na emprêsa comcessionária dos transportes. Ambos queriam aumentar as tarifas. Hélio não deixou.

Os serviços estão com a Prefeitura e melhoraram. O povo gostou.

Administração

Fala em turismo, em folclore, na restauração dos sobradões antigos do Pelourinho, na descoberta (de sua mulher argentina) da balança onde eram pesados os escravos, na praia do Chega-Negro, em questões e problemas administrativos.

Diz que as hortas municipais, criadas por êle, deram resultados positivos:

— "O tomate baixou de 12 para Cr$ 4,00 o quilo. Os ovos, antes comprados a Cr$ 25,00 a dúzia, estão agora a Cr$ 1,00 a unidade. Minha mulher é minha maior fã".

Destaca a criação das missões sociais. E o trabalho contra a incidência da tuberculose (Salvador é a cidade brasileira onde há maior número de tuberculosos).

Venceu um surto de alastrim. Procura diminuir a incidência da moléstia de Chagas.

Político

A conversa volta para o turismo. O plano visa também a uma campanha de relações públicas, em todo o Brasil, de interêsse pela Bahia. Exemplo: campanha da figa da Bahia, da "medida" do Bonfim, da cocada baiana, etc.

Mas, no giro político, Hélio é mais sóbrio. Na Câmara tem apoio de 15, dos 18 vereadores. Por isso não apoiou Juarez, na sucessão.

Responde a uma pergunta indiscreta:

— "Dos vivos, não tenho admiração por nenhum baiano. Dos mortos, venero J. J. Seabra".

Pergunto onde situa suas idéias sociais.

— "Nem na esquerda, nem na direita. Nem capitalismo, nem estatização. Pertenço à chamada corrente da "terceira fôrça". O importante é, cada vez mais, valorizar a pessoa humana".

Candidato

Informo-lhe que um comerciante (Francisco Loureiro Marques, ex-fotógrafo em São Paulo e Rio) já instalou, num bairro, o primeiro pôsto eleitoral "Pela Candidatura Hélio Machado a Governador".

Hélio escuta com interêsse e diz conhecer o rapaz.

— "Ainda tenho três anos e meio de Prefeitura" — lamenta.

Mas arrisca:

— "Pode dizer. Não fujo à realidade. Se realmente tiver feito algo de bom na Prefeitura, e que me faça merecer o mesmo crédito popular da época em que me candidatei a Prefeito, aceito a candidatura, seja lá a que fôr".

Sigo, no carro do Angelim, para o fabuloso Hotel da Bahia. Obra grandiosa de Mangabeira e do paulista Bianchi. Só não tem piscina. O plano de turismo diz que vai por uma.

Mangabeira. Só o que destoou, em Hélio, foi não citar Mangabeira como invulgar homem público que é.

INICIA HOJE A BATALHA DO TURISMO NA BAHIA

Quer que os brasileiros descubram a "boa terra" — Plano gigantesco: 5 anos, Cr$ 200 milhões — Festas africanas, festivais populares, mostras da arte religiosa e primitiva — Um pouco do que é o prefeito "bomba" de Salvador

Reportagem de LUIZ BENEDITO
Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

FESTA DO BONFIM — Esta cena (desenho de Caribé) se repetirá na Bahia, agora, com o plano de turismo na Prefeitura.

FESTA DO BONFIM — Cena típica da Bahia, a lavagem da Igreja do Bonfim será vista, de novo, pelos turistas.

Mais de 200 obras na Exposição da Paisagem Brasileira

SÃO PAULO (Sucursal) — Mais de 200 obras já se encontram no Ibirapuera, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, para a grande "Exposição de Paisagem Brasileira", que incluirá trabalhos de 1900 até nossos dias. Na segunda quinzena dêste mês o público desfilará frente a obras (tanto acadêmicas como impressionistas ou expressionistas abstratas) de artistas conhecidos em todo o país.

Antigos

Almeida Júnior, Benedito Calixto e tantos outros do início do século, também, estarão representados: muitos colecionadores puseram à disposição do MAM, trabalhos até agora dispersos, bem como familiares de artistas já falecidos.

São os seguintes os colecionadores que já contribuíram para a reunião do maior número possível de obras: Waldemar Teixeira de Carvalho, dr. Nelson de Oliveira Ribeiro, sr. Silva Telles, Regina Katz, Dulce Amaral, Tarsila do Amaral, Carlo Tamagni, dr. João Matar, Octalles M. Ferrreira, Gerda Brentani, Oscar Pedroso d'Horta, Isolina Portugal, Ilausino Sandoval, Attilio Fiosi, Pola Rezende, José Geraldo Vieira além da Biblioteca Municipal, Pinacoteca do Estado, Produtos Roche e "A Equitativa"...

Os modernos

Diversos artistas contemporâneos já enviaram seus trabalhos a fim de participarem da mostra. São êles: Tarsila, Tiziana Bonazzola, Bonadei, Pancieira, Geraldo de Barros, Di Cavalcanti, Carnicelli, Batista da Costa, de Fiore, Volpi, Waldemar da Costa, Goeldi, Arnaldo Pedroso d'Horta, Aldemir Martins, Mário Pacheco, Pancetti, Paulo Rossi Osir, Rebolo Elisa M. da Silveira, Paulo Sangiuliano, José Antônio da Silva e Mário Zanine..

Primeira

Essa será a primeira grande exposição de Paisagem Brasileira a ser realizada no país reunindo trabalhos de um tão longo período e de tendências tão diversas.

E a primeira grande mostra do MAM de São Paulo em 1956. Será realizada no Parque Ibirapuera e está sendo organizada por Sérgio Milliet, diretor artístico do Museu, com a colaboração de Caio Mourão, para a localização e reunião de obras. Incluirá pinturas, aquarelas e gravuras.

Portinari faz "Guerra e Paz" para a O.N.U.

Serão expostos os painéis antes do embarque para Nova York — Quase 3 milhões custou a obra

EM UMA cerimônia simples, realizada ontem, na rua Paulino Fernandes, 39, em Botafogo, o pintor Cândido Portinari fêz entrega, oficialmente, ao ministro das Relações Exteriores, sr. J. C. de Macedo Soares, dos painéis "Guerra e Paz", que representam a contribuição do Brasil para o edifício das Nações Unidas, em Nova York.

Os painéis

Os painéis ontem entregues ao Itamarati, serão instalados no "hall" do edifício da O. N. U., em Nova York, e mede cada um dêles 14 metros de altura por 10 de largura, trabalhados a óleo, sôbre madeira compensada. A obra foi iniciada em março do ano passado, e custou ao govêrno brasileiro Cr$ 2.800.000 verba especial votada pelo Congresso Nacional. Só em tintas, Portinari gastou Cr$ 100.000. Cada painel está dividido em três secções de 4,40mx10m e por sua vez, êsses pedaços estão divididos em 4 outras partes, para facilitar o transporte.

Para a execução da obra, realizou Portinari 4 "maquêtes", 150 desenhos e 12 detalhes em tamanho natural, que estiveram expostos na última Bienal de São Paulo de 1955.

Enviadas as "maquêtes" a O. N. U., foram as mesmas escolhidas pela Comissão Diretora do edifício daquela instituição, composta de arquitetos de tôdas as nações-membro.

Os motivos explorados pelos painéis de Portinari são a guerra e a paz. No quadro da paz foram utilizados temas brasileiros, o trabalho e o ritmo normais da vida quotidiana. Na parte relativa à guerra, o artista inspirou-se em temas bíblicos, especialmente no Apocalipse.

Exposição

O ministro J. C. de Macedo Soares, interrogado sôbre a possibilidade de o Itamarati promover a exposição dos painéis ao público, antes de sua remessa para Nova York, mostrou-se favorável à idéia, ficando, porem, de estudar com Portinari, um local adequado para êsse fim, dadas as suas grandes proporções, e o fato de não possuirmos ainda edifícios com as condições necessárias para uma exposição dessa natureza. Achou, mesmo, que esta poderia ser feita no próprio local da confecção da obra, o estúdio utilizado por Portinari, em Botafogo, à rua Paulino Fernandes. Ficou, finalmente, de acertar definitivamente com o pintor, hoje, um ponto para a exibição ao público dessa notável obra, com a qual o Brasil contribuirá, ao lado das demais nações, para o edifício das Nações Unidas.

DADAÍSMO E PRIMITIVOS NA IV BIENAL

SÃO PAULO (Sucursal) — "A escola dadaista e os primitivos estão nas cogitações dos organizadores da IV Bienal de São Paulo, de acôrdo com declarações de Sérgio Milliet, diretor artístico do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Disse-nos Milliet:

— "A França enviaria uma sala Rousseau, bem como uma seleção dos bons primitivos que possui (seria novamente vista, então. Séraphine, presente na I Bienal), a Itália, que conta com ótimos trabalhos primitivos, Estados Unidos, e muitos outros países".

Pioneiros do abstracionismo

Concluiu: Também se pensa numa sala de "Pioneiros do Abstracionismo", incluindo Malevitch e demais membros da escola russa, Kandinsky e tantos outros. Estamos porém, ainda em fase de consulta com os países, procurando localizar as obras e suas possibilidades de vir ao Brasil. E' talvez muito cêdo para precisar o que virá".

Em setembro

No próximo ano a Bienal será realizada em setembro (não mais em julho como em 55): ficou provado que no inverno, com o frio, e a distância do Ibirapuera, a época não é boa. Assim, a IV Bienal será de setembro a dezembro de 1957: período em que a vinda das obras ao Brasil não prejudica os museus e instituições da Europa por não ser tempo de férias.

FERNANDO LEMOS

LISBOA (ANI) — Fernando Lemos, pintor português residente no Brasil, e que fêz parte da III Bienal de S. Paulo, integrando a representação brasileira, inaugurou uma exposição em Lisboa.

O artista está dando a volta à Europa, com o prêmio que lhe foi atribuido no concurso realizado, em outubro, pelo Museu de Arte Moderna de S. Paulo e a companhia de aviação KLM.

FESTA DO BONFIM — Negros baianos (antigos) lavam o átrio da famosa igreja. A festa estava acabada. Vai ressurgir novamente.

UNIVERSAL FILMES S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

ão convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparer à Assembléia Geral Ordiria a se realizar, na sede social Universal Filmes, S.A., à rua nador Dantas n. 39, nesta Cal, no dia 17 de Janeiro de 6, às 15 horas, para o fim de narem conhecimento e deliberem sôbre o relatório da Direria, balanço, conta de lucros e das e parecer do conselho fis, bem como elegerem os Direres, membros e suplentes do selho fiscal, para o corrente rcício.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 6. — *Rudi Gottschalk*, Diree Gerente. — *D. M. Tikhomiff*, Diretor.

De novo a grande oportunidade

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de GELADEIRAS "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado c/garantia e nas mesmas condições usuais ou seja ENTRADA Cr$ 6 000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2 000,00 e 1 000,00 por mês, à vista Cr$ 15 000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte de pagamento

RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — Tel.: 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

ATENÇÃO — PIEDADE

Vendo ótimo terreno de esquina com 1.200 m2, plano, preço Cr$ 700.000,00 à vista. Tel.: 49-5557. CARVALHO.

INSTITUTO MENINO JESUS

Jardim de Infância — Primário
Admissão — Ginasial
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA MARIZ E BARROS, 554
TEL.: 28-9433

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavêtas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.200,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A - LARGO DO ESTÁCIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —.

SECRETÁRIA

Firma importadora precisa de uma secretária datilógrafa e taquígrafa em português e inglês.

RUA DA ALFANDEGA, 98 — SALA 403

SEARS bota fogo

MEIAS DE NYLON OU ALGODÃO

Soquete c/ safona no punho

Preço regular 35
Economize 13
22

Malha resistente, lisa ou Derby, em tôdas as côres. Com o calcanhar e sola do pé reforçados. Aproveite êste preço.

Tamanhos: de 9½ a 12

SEARS Praia de Botafogo, 400 — Tel. 46-4040

Sensacional depoimento do treinador Geraldo Morgado

Citados o locutor Heitor de Lima e Silva e o toxicólogo Augusto Viveiros de Castro (Mano Luga) e o veterinário do Jockey Club, sr. Walter Ramos e Silva

TOMA aspecto cada vêz mais sensacional a apuração dos casos de "doping" na Gávea, cujo inquérito está sendo realizado no 1.º Distrito Policial, na Gávea.

Ontem, conforme antecipamos, prestou depoimento o treinador Geraldo Morgado, figura central dos acontecimentos, pois foi suspenso pela Comissão de Corridas, por seis mêses, pela dopagem do cavalo Crisbam, cujo treinamento está a seu cargo.

Morgado, não se conformando com o ocorrido, pediu abertura de inquérito e tem feito esforços inauditos para limpar seu nome e sua reputação.

Em suas declarações, citou três pessoas: o veterinário do Jockey Club Brasileiro de nome Walter Ramos e Silva, o toxicólogo do Ministério do Trabalho, Augusto Viveiros de Castro e o locutor Heitor de Lima e Silva, mais conhecido pelo apelido de Bolonha.

No depoimento em questão, o treinador diz que foi procurado pelo veterinário Walter, que lhe contou estar o toxicólogo Augusto (citado pelo seu apelido Mano-Luga), envolvido nos "dopings" e que o locutor sabia sempre dos animais dopados, em virtude de sua amizade com aquêle.

A reportagem foi informada que todos êles serão chamados a depor, sabendo-se ainda que o toxicólogo citado sabe de muita coisa, não estando diretamente envolvido nos "dopings".

Sabe-se que o dr. Augusto Castro era procurado por alguns profissionais da Gávea, a quem fornecia conselhos e revelava as reações dos remédios e drogas apresentados pelos interessados.

LIOZ

Vai em busca do segundo triunfo. Leva mais uma vez a direção de M. Silva, que o pilotou na 1.ª vitória

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

NOSSAS INDICAÇÕES

SINETE	BLUE HUNTER	CARDEAL
HONI SOIT	LUGANGA	TRAMA
ROSARINA	FLEZELA	ESSENCE
LIOZ	ULYSSES	GIRADOR
L'AMIRAL	IMPATIENS	TENTO
GIAROLA	GILZINHA	NURIA
IGARATÁ	NYRZA	CAMILA

DOZE POTROS EM VIAGEM AÉREA

UM carregamento que constitui recorde mundial de transporte aéreo de cavalos puro-sangue — num total de 12 animais — foi embarcado em Buenos Aires na têrça-feira (3 de janeiro) num Clipper cargueiro da Pan American World Airways que transitou pelo Rio de Janeiro à noite do mesmo dia, com destino a Los Angeles.

Dez potros de dois anos, ainda não domesticados, e outros dois de três e quatro anos, respectivamente, estão voando para a Califórnia, numa distância de quase 13.000 quilômetros, para serem vendidos a turfistas norte-americanos.

Juntamente com os cavalos de corrida viajam o veterinário Natan Grosinsky e os cavalariços Pedro Alongo e Atila Farsky, êste último filho do conhecido criador argentino Júlio Farsky, proprietário do 'Stud" Kincaid, ao qual pertenciam os animais.

Precauções especiais foram tomadas, principalmente tendo em vista os potros ainda bravios. A bordo do gigantesco Clipper foram depositados seis fardos de feno, pesando 150 quilos, além de grande quantidade de alfafa frésca. Água bicarbonatada, para combater a acidez, será fornecida aos animais em cada parada do Clipper.

Levando tripulação dupla, o avião deverá cobrir viagem, de um lado para outro do hemisfério, voando por sôbre a América do Sul e América Central, no tempo aproximado de 45 horas de vôo.

LIOZ AGORA NÃO TEM CONDIÇÃO DE PERDER

Era "barbada" em sua última apresentação e largou mal — Vem de três segundos lugares consecutivos — Levará desta feita no dorso o M. Silva

A PRINCIPAL prova da reunião extraordinária de amanhã, é destinada a potros de três anos, sem mais de uma vitória. Pelas últimas atuações, Lioz aparece como o mais provável vencedor e dificilmente deixará de figurar o seu número no tôpo do marcador.

Saiu mal

Domingo último, êste defensor do "stud" Rocha Faria era a maior "barbada" do programa. Não tinha condição de perder aquela carreira. Saiu mal, foi prejudicado e mesmo assim obteve um expressivo segundo que o credencia agora outra vez como o mais certo vencedor da reunião de amanhã.

Três segundos

Lioz é retrospecto vivo. Perdeu para Courageuse, para o seu companheiro L'Amiral e domingo último para Pretencioso.

Em carreira normal, o pensionista de Jorge Morgado deve ganhar por cem metros.

Com M. Silva

Tudo parece que está favorecendo o esperado triunfo de Lioz, pois volta a ser conduzido pelo bridão Manoel Bezerra da Silva, com quem conseguiu o seu primeiro triunfo. O popular "Bequinho" estêve suspenso e reaparece com ganas de obter algumas vitórias para recuperar o tempo perdido, na "cêrca".

O programa

Damos a seguir o programa para a reunião de amanhã, com montarias oficiais, "forfaits" e cotações.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 726 1.º - Tel. 42-2992 e 52-3021

Programa e informações para a corrida de amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Sinete, J. Marchant	56	20	Muita chance.
2—2 Blue Hunter, A. Portilho	56	25	Pode ganhar.
3—3 Cardeal, J. Graça	56	20	Tinindo.
4 Astro, L. Benitez	56	30	Ótimo azar.
4—5 Oruro, M. Henrique	56	50	Difícil.
6 Key Royal, P. Labre	56	50	Não gostamos.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,25 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Honi Soit, O. Fernandes	55	30	Muita chance.
2—2 Télus, G. Almeida	55	40	Vem melhorando.
3—3 Trama, M. Silva	55	25	Levam fé.
4 Ipeca, D. Moreira	55	40	Azar sofrível.
4—5 Luganga, D. P. Silva	55	30	Esperam sua reabilitação.
" Pourquoi, R. Maia	55	30	Vai ajudar.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,50 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Fiezelá, H. Vasconcellos	56	25	Está na vez.
2—2 Essence, M. Silva	58	40	Muita chance.
3 Brilhantina, J. Silva	50	40	Folgando é perigosa.
3—4 Rosarina, G. Almeida	58	20	Bem na distância.
5 Bôa Nova, P. Fernandes	54	40	Difícil.
6—6 Aluéte, G. Donato	50	50	Não gostamos.
7 Dindymon, A. Reis	56	40	Azar sofrível.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,20 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Lioz, M. Silva	55	20	Não deverá perder.
2—2 Girador, W. Andrade	55	25	Tinindo.
3—3 Ulysses, A. Portilho	55	25	Melhorou. Pode bisar.
4 Onicaro, A. Vieira	55	40	Difícil.
4—5 El Mayoral, M. Henrique	55	50	Azar.
6 Seu Macedo, D. Moreira	55	50	Nada.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 16,50 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Impatiens, M. Henrique	55	20	Muita chance.
2 Ipê Roxo, A. Portilho	55	40	Volta com chance.
2—3 Goyattá, B. Marinho	55	35	Serve como azar.
4 Lateral, M. Silva	55	20	Melhor na grama.
5—5 Tento, J. Marchant	55	30	Será dos primeiros.
6 Hotspur, O. Ullôa	55	55	Reaparece bem.
6—7 L'Amiral, U. Cunha	55	25	Corredor. Pode ganhar.
8 Retinto, O. Fernandes	55	50	Turma forte.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,20 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Gilzinha, M. Silva	56	30	Muita chance.
2 Difusora, L. Lins	56	25	Bem na distância.
2—3 Qualité, J. Martins	56	30	Pode ganhar.
4 Geraldy, N/Corre	56	—	Não correrá.
5 Inaúna, Js. Baffica	56	50	Nada.
5—6 Nuria, D. Moreira	56	20	Ligeira.
7 Sica, J. Marchant	56	30	Bem montado.
8 La Reine, B. Marinho	56	40	Nada.
4—9 Sans Gêne, W. Andrade	56	40	Muito difícil.
10 Giarola, U. Cunha	56	35	Será das primeiras.
" Hellade, S. Henrique	56	35	Reforça o número.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,50 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Nyrza, D. Moreira	58	30	Anda muito bem.
2 Glorialba, R. Maia	56	35	Difícil.
2—3 Parma, J. Lopes	56	25	Gosta da pesada.
4 Erguru, L. Lins	52	40	Vem melhorando.
5 Coronha, H. Vasconcellos	52	50	Nada.
5—6 Maritaca, G. Almeida	54	25	Muita chance.
7 Iguratá, M. Silva	56	25	Será das primeiras.
8 Ercia, B. Marinho	52	40	Frouxa.
4—9 Sarmetta, A. Reis	56	30	Pode ganhar.
10 Camila, U. Cunha	52	30	Ótimo azar.
" Hellanda, J. Baffica	56	25	Difícil.

"SABIA DE MUITA COISA POR FÔRÇA DE MINHA PROFISSÃO"

"Iriri ganhou dopado e não apareceu na cromatografia" — Vários treinadores envolvidos no escândalo dos "dopings" — Bolonha revela o que sabe à TRIBUNA DA IMPRENSA

— "AUTORIZEI o treinador Geraldo Morgado a citar meu nome em seu depoimento e estou pronto a dizer tudo o que sei. De fato, por fôrça de minha profissão, ouvia e sabia de muita coisa.

Algumas não passavam de boatos comuns em carreiras, mas outras vi confirmadas".

Foi assim que Heitor de Lima e Silva, conhecido cronista e locutor especializado de turfe, iniciou sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, que o foi procurar, em virtude de ter sido citado pelo treinador Geraldo Morgado, em seu depoimento de ontem.

Muita coisa

"Soube, por exemplo, cita Bolonha, que Iriri ia correr dopado. Não acreditei, porém, que êle pudesse vencer, mas acabou fazendo-o de forma espetacular, por vários corpos. Um "doping" que não apareceu na cromatografia, não sei porque. Muitas vêzes, nos meus programas, tirava uma fôrça do páreo porque sabia de alguma coisa a seu respeito. Não podia, naturalmente, estar dizendo de público os motivos porque fazia isso. E' evidente que deveria guardar segrêdo em tais ocasiões. Citar o fato sem dizer o santo".

Dirá tudo

Voltando aos sensacionais escândalos do momento, revela Bolonha:

— "Quando fôr chamado a prestar depoimento, não esconderei nada. Sei de vários treinadores que têm por hábito consultar o meu amigo Augusto Viveiros de Castro sôbre os efeitos de vários tratamentos. Trata-se de uma grande autoridade em tóxicos que não se negava a esclarecer tudo que se lhe perguntasse. Uma vêz perguntaram-lhe sôbre os efeitos do luminal. Mais tarde soube que essa droga foi empregada em Quadrilha, no dia em que essa égua perdeu para Guilhotina. Esse e outros fatos, que me foram revelados, alguns antes dos páreos e outros até muitos dias depois, serão relatados".

BOLONHA
Vai dizer tudo

CURSOS TED
DE TREINO RAPIDO
(com garantia de emprêgo)
● SECRETARIADO
● ESTENO-TAQUIGRAFIA
● CORRESPONDENCIA
● DACTILOGRAFIA
● CONTABILIDADE
● INGLÊS
● AUX. DE ESCRITORIO
ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA
A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV. PRES. VARGAS, 529 - 18.º
TELS.: 23-4376 e 23-3924

Goyattá e Parma, os melhores aprontos para a extraordinária

Marcaram 43"3/5 para uma partida de 700 metros — Relação dos exercícios anotados —

EM pista de areia leve, foram realizados, na manhã de ontem, os aprontos de alguns concorrentes às provas da reunião extraordinária de amanhã.

Destacaram-se nos exercícios, os animais Goyattá e Parma. Ambos abordaram a distância de 700 metros, deixando registrado nos cronômetros 43"3/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO
Key Royal, P. Labre .... 600 em 38"

2.º PAREO
Ipeca, D. Moreira ..... 600 em 37"3/5

3.º PAREO
Fiezelá, A. Brito ..... 800 em 52"
Brilhantina, P. Fernandes 700 em 45"3/5

4.º PAREO
Lioz, L. Nazaros ..... 600 em 41"2/5
Onicaro, A. Vieira ..... 600 em 37"2/5
Seu Macedo, D. Moreira .. 700 em 44"3/5
Girador, W. Andrade .... 700 em 46"

5.º PAREO
Ipê Roxo, A. Portilho ... 700 em 44"
Goyattá, B. Marinho .... 700 em 43"3/5
Tento, A. G. Silva ..... 600 em 37"
Hotspur, O. Ullôa ..... 700 em 44"2/5
Retinto, O. Fernandes .. 600 em 36"2/5

6º. PAREO
Inaúna, A. Vieira ..... 600 em 38"

7º. PAREO
Glorialba, R. Maia ..... 700 em 44"3/5
Parma, J. Lopes ..... 700 em 43"3/5
Camila, U. Cunha ..... 600 em 38"

Em busca do primeiro triunfo

Benguarda, principal atração do último páreo de domingo

Montarias oficiais, cotações e "forfaits"

NO programa de domingo (abaixo) destacam-se a prova especial, terceiro páreo, e a carreira de encerramento. Nesta última prova, a égua Benguarda volta com chance destacada, podendo repetir o êxito da reunião passada, quando conquistou seu primeiro sucesso em pistas brasileiras.

Adiante, o programa da reunião com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — 1.400 metros — As 14,30 horas — Cr$ 60.000,00

1—1	Balcova, U. Cunha	55
2—2	Apassionata, G. Almeida	55
3	Teia, O. Moura	55
3—4	Rosemarie, O. Ulloa	55
5	Taluda, M. Silva	55
4—6	Sur Mer, A. Portilho	55
"	Fric-Frac, A. Araujo	55

2.º PAREO — 1.400 metros — As 14,55 horas — Cr$ 70.000,00

1—1	Castilha, A. Araujo	55
2—2	Treta, M. Silva	55
3—3	Racy, O. Ullôa	55
4—4	Aureola, W. Andrade	55

3.º PAREO — 1.600 metros — As 15,20 horas — Prova Especial — Cr$ 100.000,00

1—1	Jonle, P. Labre	52
2—2	Camaleão, A. Araujo	61
3	El Mambo, B. Marinho	53
3—4	B. de Lacre, M. Henrique	56
5	Hotspur, U. Cunha	50
4—6	Farinelli, M. Silva	52
7	Lioz, não corre	50

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,50 horas — Cr$ 60.000,00

1 —	Paulin, W. Andrade	55
2—2	Coeur Joie, M. Silva	55
3	Jardim, R. Urbina	55
3—4	Cimbronasso, A. Araujo	55
5	Renegado, O. Ullôa	55
4—6	Traquete, O. Moura	55
7	Hospodar, U. Cunha	55

5.º PAREO — 1.400 metros — As 16,20 horas — Cr$ 65.000,00

1—1	Sagú, J. Portilho	56
2—2	Tejo, A. Araujo	55
3	Orloff, J. Martins	56
3—4	Sol, M. Silva	56
5	Kebraço, U. Cunha	56
4—6	Cadilho, O. Ullôa	56
"	Sovéo, L. Lins	56

6.º PAREO — 1.600 metros — As 16,50 — Cr$ 60.000,00 (Betting)

1—1	Corona, J. Marinho	56
2	Suave, A. Portilho	56
2—3	Seta, M. Silva	56
4	Raspa, P. Labre	56
3—5	Hereuse, U. Cunha	56
6	Senda, M. Alves	56
4—7	Silva, M. Henrique	56
8	Mistinguette, A. Reis	56

7.º PAREO — 1.400 metros — As 17,20 — Cr$ 45.000,00 (Betting)

1—1	Nassau, O. Ulloa	60
"	Quepi, D. Silva	54
2	Garbo, A. Caceres	52
2—3	Dourados, U. Cunha	58
4	P. Partout, A. Nahid	
5	Marquez, J. Marinho	
3—6	Magista, M. Alves	
7	Cadeado, M. Henrique	
8	G. Sombra, A. Portilho	
4—9	Refem, J. Ramos	
10	Pinga Fogo, L. Coelho	
11	Ike, R. Urbina	
12	Bily, não corre	

8.º PAREO — 1.800 metros — As 17,50 — Cr$ 50.000,00 (Betting)

1—1	First Boy, O. Ullôa	
2	Jersei, U. Cunha	
2—3	Benguarda, J. Portilho	
4	Corruptão, J. Ramos	
5	Minochino, G. Almeida	
3—6	Regalo, J. Baffica	
7	Chanchão, J. Marinho	
8	Eronico, H. Lima	
4—9	Treinador, M. Silva	
10	Cunhambebe, M. Alves	
11	Miss Cotia não corre	

Bequinho montará Play Boy

ABAIXO, apresentamos o programa da reunião de sábado, na Gávea, co mmontarias oficiais, cotações e "forfaits". Play Boy, um dos grande favoritos da tarde será montado pelo Manoel Silva, que tem, assim, chance destacada para aproveitar a ausência de Castillo e Marchant e pular na frente das estatísticas.

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	OLIA, O. ULLOA	55	30
2—2	ALIANÇA, M. SILVA	55	30
3—3	BONG LAI, O. P. SILVA	55	40
4—4	EXPERIENCIA, W. ANDRADE	55	40
5	TINA, M. HENRIQUE	55	50

2.º PAREO — As 14,53 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.00,00

1—1	GOLDEN GATE, M. SILVA	58	30
2—2	MARANGA, A. Reis	60	25
3	CLEOFAS, J. RAMOS	58	40
3—4	RAPINFIRO, A. NAHID	60	50
5	JACAMIN, U. CUNHA	56	30
4—6	MOXOTO, P. FERNANDES	58	50
7	BILY, R. MAIA	60	60

3.º PAREO — As 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	DONAIRE, J. MARTINS	57	30
2—2	CERRILHA, P. LABRE	55	35
3—3	LA MOUSME, U. CUNHA	55	35
4—4	LA BALLERINA D. P. SILVA	55	50
5	AUREOLA, N/CORRE	51	40

4.º PAREO — As 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

1—1	QUEZILIA, O. ULLOA	56	20
2	HERANITA, P. COELHO	56	50
2—3	GRANDE GALA, J. RAMOS	56	35
4	SAIRA, J. GRAÇA	56	40
3—5	GAR-EL-BAZAR P. TAVARES	56	50
6	SELENE, M. SILVA	56	30
4—7	HIGHNESS, J. SILVA	56	50
"	COMEDIENNE, O. CASTRO	56	50

5.º PAREO — As 16,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00

1—1	DENOLIDOR M. SILVA	56	20
2—2	EL MAMBO, B. MARINHO	54	40
3	KANTAR, P. LABRE	52	30
3—4	SILVESTRE, U. CUNHA	52	35
5	COMANDULO, L. LINS	52	25
4—6	BAZO, O. MACEDO	56	60
7	GALO DA SERRA, M. HENR.	54	60

6.º PAREO — As 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

1—1	CARTAGO, P. FERNANDES	58	20
2	SEU PIRES, A. REIS	52	50
2—3	NIGROMANTE, A. CARDOSO	60	30
4	LOURETO, G. ALMEIDA	60	50
3—5	ILUSTRADO, J. GRAÇA	60	20
6	PATATO, J. MARTINS	58	60
4—7	FRANJA, M. HENRIQUE	58	30
8	VIGILANTE, P. FERNANDES	52	35
	TUCUMANA, N/CORRE	54	35

7.º PAREO — As 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

1—1	QUIRON, E. CARDOSO	60	20
2	NORDESTINO, O. ULLOA	60	40
2—3	ZIG-ZAG, X X	54	30
4	SOLOVEL, D. FERNANDES	54	35
3—5	LAFOGATA, D. SILVA	56	40
6	JOHN FOX, L. LINS	52	30
7	D. RITA, H. VASCONCELOS	52	50
4—8	ARATAO, M. SILVA	54	20
"	THANK, G. ALMEIDA	52	20
9	HORATIO, U. CUNHA	56	40

8.º PAREO — As 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

1—1	PLAY BOY M. SILVA	60	20
2	LOS ANGELES, O. FERNAN.	54	50
3	ELZORRO, U. CUNHA	52	60
2—4	VESPAO, W. ANDRADE	58	40
5	CORCEL, A. REIS	52	20
6	ALINHADO, O. FERNAN.	56	35
3—7	TIO PEPITO D. MOREIRA	56	30
8	EL GUAPO, A. CARDOSO	58	60
9	ROMANTICO, P. TAVARES	60	40
4-10	IGARATIM, J. MARTINS	58	30
11	REVOLTADO, O. ULLOA	56	50
12	ARDEOLO, J. BAFFICA	56	60

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels. 42-3180 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 22-1721 — Res. 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada - 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 6 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 14.º andar sala 1413 — Tel.º 22 1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade. Sta Luzia, 790 - 2.º sala 204 — 22-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel 57-3260

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 8.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 42-2578.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN SORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar - Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas. Tels.: 22-7247 e 23-2840.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos - Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua Jose Linhares, 130, apto 104 — Tel 47-0408

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisa — Rua Senador Dantas, 78 — 4.º andar — Tel 52-3999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorroidas pelo processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel. 22-0650.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. 13 de Maio 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Gaffrée Guinle e Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12 andar, sala 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 19 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema - Varizes - Espinhas - Furúnculos - Verrugas - Micoses - Assembléia 73 — Fones 42-1158 Residência 58-1059 — Das 14 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 23, 8.º andar - Tel 42-9092 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

EM MARÇO A I OLIMPIADA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Cinco clubes competirão, em jogos infantis e juvenis de futebol de salão, tênis de mesa e basquetebol — O Vila Isabel, primeiro clube inscrito — Esperada a participação do Jacarepaguá T. C. e A. A. Banco do Brasil

EM março, a TRIBUNA DA IMPRENSA fará realizar a I Olimpíada Infantil e Juvenil, reunindo as representações de cinco clubes cariocas. O primeiro clube a se inscrever para participar da competição foi o Vila Isabel.

GARANTIU A PARTICIPAÇÃO

Ernani Castilho, atual diretor de esportes do clube da Avenida 28 de Setembro, informou-nos que não há dúvida quanto à participação do Vila. "A equipe será iniciada imediatamente no treinamento", garantiu-nos aquele desportista.

OUTROS PARTICIPANTES

O Jacarepaguá Tênis Clube e a A. A. Banco do Brasil, consultados, deverão se pronunciar ainda hoje sôbre sua participação no certame. Outras agremiações também serão convidadas.

OS ESPORTES

O futebol de salão, o tênis de mesa e o basquetebol serão os esportes da I Olimpíada infantil e juvenil. Detalhes sôbre tabelas, organização, forma de disputa e outras minúcias serão estudadas em conjunto com os representantes das associações.

História dos clubes amadoristas

I - MARAVILHA

NOS primeiros dias de 1939 um grupo de desportistas suburbanos passou a se reunir, com o objetivo de fundar mais uma agremiação amadorista. Daí nasceu o E. C. Maravilha cuja data oficial de fundação ficou estabelecida a 2 de abril do mesmo ano, tendo como pioneiros Altair Pereira, Eloi Genovês, Geraldo de Souza e Petrônio Marcos, entre outros.

Obstáculos iniciais

No início, como é lógico, houve muita dificuldade a vencer. Mas os intimoratos defensores da boa causa não mediam sacrifícios e foram a pouco e pouco vencendo tôdas as barreiras. Com o Unidos, já o Maravilha dispunha de um modesto campo, embora aquela dualidade de mandantes de uma só praça de esportes ocasionasse seus tropeços. Com a extinção do Unidos, porém, o Maravilha ficou sòzinho em seu campo e aí pôde iniciar uma vida mais progressista.

Vêm os títulos

Embora lutando sempre, perseguindo as vitórias, o Maravilha só nos últimos anos conseguiu seu primeiro título, conquistado pela equipe de juvenis. Mas outros troféus vieram enriquecer o acervo de glórias. O Campeonato dos Clubes Independentes, conquistado por sua equipe de amadores e o certame de Veteranos patrocinado pelo próprio Maravilha foram conquistas de mérito indiscutível.

O campo e a sede

O campo ainda é aquele mesmo dos primeiros anos. De 1939 a 1956 têm desfilado por ali os "cracks" do Maravilha. Evidentemente, se dispusesse daquele terreno, se êle lhe pertencesse, o Maravilha poderia se considerar o "maior do mundo". Mas o imóvel pertence ao I. A. P. C. Foi cedido por empréstimo até quando não sabemos. Esperamos que fique muito tempo nessa situação e que os dirigentes atuais e futuros daquele instituto compreendam que o alviceleste é o único grêmio do local, proporcionando recreativismo, esporte e atividades sociais para os moradores de seu núcleo residencial. A sede, conseguida com enormes sacrifícios, pertence ao Maravilha. Foi adquirida com as cotas dos sócios-proprietários e mensalidades, não contando o clube com qualquer subvenção estranha.

Ampliações necessárias

A sede necessita de grandes remodelações. Ampliação do salão de baile para suportar o crescimento do quadro social, instalação de secretaria e tesouraria; melhores acomodações sanitárias e galerias para troféus e retratos. Tudo isso faz parte do programa de Floriano Peixoto, que pretende executar as obras ainda êste mês. Tem o clube em caixa 70 mil cruzeiros e os restantes 60 mil que faltam para as obras poderão ser arrecadados mediante empréstimo feito pelos associados. Essa campanha deve ter êxito, porquanto os primeiros sócios consultados garantiram logo duas, três e até cinco cotas.

TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR

REINÍCIO DE ATIVIDADES: TORRES HOMEM

Em Paquetá, enfrentando o Municipal — Convocados os jogadores

PARA reinício de atividades, o Torres Homem programou um amistoso, domingo, na Ilha de Paquetá. Novos e veteranos estarão a postos nesse cotejo frente ao grêmio ilhéu, esperando a direção técnica colher boas observações sôbre a atual forma do plantel — em início de preparo para o campeonato.

MUNICIPAL, O ADVERSÁRIO

Dispensa apresentações o adversário do Torres Homem. O Municipal, clube de tradições, apresenta credenciais para oferecer resistência.

CONVOCAÇÃO

A direção técnica do alvi-anil de Botafogo está solicitando o comparecimento dos atletas no sábado, às 20 horas, para as necessárias instruções.

O bicampeão não pára

O PRIMEIRO de Maio, com o cartaz já adquirido (bi do D. A.) vai recebendo convites para jogos com clubes do Rio e de fora. Vai aceitar um dêles, jogando com o Manufatura (de Niterói) no dia 14. Bom jogo para comparação das fôrças dos dois centros esportivos.

Grandes realizações no Progresso F.C.

FOI com um amável telefonema que o dr. Hélio Torres, presidente do Progresso F. C., teve ocasião de revelar à nossa reportagem: "O Progresso atravessará dentro em pouco a uma fase de realizações. Essa notícia do apoio da TRIBUNA DA IMPRENSA ao Esporte Amador foi uma das boas revelações dos últimos tempos". E o simpático desportista prometeu-nos para breve muitas notas interessantes sôbre as atividades de seu clube.

FLORIANO E O CAMPEONATO

FLORIANO Peixoto de Resende, o veterano desportista do E. C. Maravilha, é dêsses elementos que não se conformam em ficar parados. Ele é um presidente de muita ação e sentiu profundamente a falta de um campeonato para os clubes independentes. Realizou um certame de veteranos com o mais absoluto êxito, e estava idealizando agora um campeonato de amadores. Resolveu, porém, esperar o certame que iremos organizar. Mostrou-se satisfeitíssimo ao saber do nosso apoio ao futebol amador e prometeu colaborar.

AOS CLUBES AMADORISTAS

TODO o noticiário das atividades dos clubes amadoristas será publicado **gratuitamente** em seu jornal. Para isso, basta que os representantes ou interessados enviem correspondência para o endereço seguinte:

Seção de Esporte Amador.
TRIBUNA DA IMPRENSA.
Rua do Lavradio, 98 — 1.º.

Comunicações de resultados de jogos pelo telefone 22-8188, no horário de 19 às 20 horas, com Artur Parahyba ou Júlio Neves. Aos domingos o resultado dos jogos poderá ser comunicado das 18.30 horas em diante.

Mais forte o Irmãos Goulart F. C.

COMO estréia pode ser considerada auspiciosa a campanha cumprida pelo Irmãos Goulart F. C. no último campeonato do D.A. Pela primeira vez tomou o clube de Olaria parte em certame oficial, e ratificando suas belas "performances" entre os clubes independentes, logrou levantar o título máximo de sua série, para depois, embora não mantendo o mesmo ritmo de atuações, corresponder plenamente no "super". Êste ano aparece mais forte o quadro "periquito" e poderá levantar o título máximo. Cocafina, Tião, Waldir e Luizinho, são reforços contados como certos para as fileiras do clube de "Manduca".

84 VITÓRIAS, 28 EMPATES E 30 DERROTAS

Balanço do futebol brasileiro na temporada de 1955!

SÃO PAULO, 5 (Sport Presa) — O matutino especializado "A Gazeta Esportiva", desta capital, publicou em sua edição de ontem, interessante balanço sôbre o futebol brasileiro na temporada de 1955.

Cento e quarenta e duas partidas, 84 vitórias, 28 empates e 30 derrotas, eis o balanço de 1955 dos clubes brasileiros contra os estrangeiros.

Destas 142 apenas 25 se realizaram nos campos do Brasil. Tôdas as demais partidas foram efetuadas no estrangeiro.

Os países onde se exibiu o futebol brasileiro em 1955 foram estes: Uruguai, Peru, Paraguai, Chile, Turquia, Israel, Espanha, França, Suiça, México, Dinamarca, Holanda, Colombia, Venezuela, Bélgica e Checoslováquia e Luxemburgo.

Portanto, os clubes brasileiros disputaram no ano passado, 142 jogos internacionais, sendo 61 na Europa, 56 nas Américas e 25 no Brasil.

Eis o balanço dos clubes:

Portuguêsa carioca — 13 vitórias — 5 empates e 4 derrotas.
Botafogo — 11 vitórias — 5 empates e 2 derrotas.
Fluminense — 9 vitórias — 3 empates e 3 derrotas.
São Paulo — 9 vitórias — 7 empates e 3 derrotas.
Flamengo — 8 vitórias — Nenhum empate e nenhuma derrota.
América — 5 vitórias — Nenhum empate e nenhuma derrota.
Corintians — 1 vitória — 1 empate — 1 derrota.
Santos — 6 vitórias — Nenhum empate — 1 derrota.
Vasco — 5 vitórias — 1 empate — 5 derrotas.
Palmeiras — 1 vitória — 1 empate — 1 derrota.
São Cristóvão — 2 vitórias — Um empate — nenhuma derrota.
Guarani — 3 vitórias — Um empate — 2 derrotas.
Internacional — 1 vitória — 1 empate — 2 derrotas.
Nacional — 2 vitórias — Nenhum empate — 2 derrotas.
Floriano — 1 vitória — Nenhum empate — 1 derrota.
Cruzeiro — 1 vitória — 1 empate — 2 derrotas.
Grêmio — 2 vitórias — Nenhum empate — nenhuma derrota.
Tuna-Luso — 1 vitória — Nenhum empate — Nenhuma derrota.
Renner — Nenhuma vitória — Nenhum empate — 1 derrota.
Paissandu — Nenhuma vitória — 1 empate — Nenhuma derrota.
Náutico — Nenhuma vitória — Nenhum empate — 1 derrota.
Bahia — 1 vitória — Nenhum empate — Nenhuma derrota.
Seleção paulista — 2 vitórias — Nenhum empate — Nenhuma derrota.
Clube do Remo — Nenhuma vitória — 1 empate — Nenhuma derrota.
Combinado Vasco-Flamengo — 1 vitória — Nenhum empate — Nenhuma derrota.

MELHOR BALANÇO DO FLAMENGO

O melhor balanço foi o do Flamengo, com 8 jogos e 8 vitórias, porém 7 jogos foram realizados no Brasil e 1 só no estrangeiro.

No exterior, a melhor campanha pertenceu ao Botafogo e o mais derrotado foi o quadro do Vasco da Gama.

Dos clubes bandeirantes, a melhor "performance" foi do São Paulo, que conquistou o título de campeão do Torneio disputado em Caracas.

Sábado, num navio mercante seguirá o iate "Analee"

Será o quinto concorrente nacional a rumar para Buenos Aires — Concluídos ontem os reparos de carpintaria — Tôda a tripulação estará reunida hoje a bordo para promover a equipagem técnica da embarcação

A bordo do navio mercante argentino "Rio Tucuman" seguirá sábado para Buenos Aires, o iate "Analee" de propriedade do arquiteto Fernando Ferreira.

Os reparos de carpintaria que está sofrendo, interna e externamente, tiveram finalmente conclusão devendo ter início hoje o preparo do barco para a regata que se iniciará dia 22 em Darsena do Norte.

TRIPULAÇÃO REUNIDA

As primeiras horas da tarde, Fernando Ferreira reunirá, a para dar conhecimento detalhadobordo do iate tôda a tripulação do do plano de ação durante a prova.

A seguir, juntamente com seus companheiros promoverá a equipagem técnica da embarcação.

Todo o material — rádio, motores, velas, fogão de bordo e bem assim a equipagem de navegação — será minuciosamente testado antes de ser colocado a bordo.

O abastecimento (combustível e alimentação) só será feito amanhã.

NAVEGANDO ATÉ O CAIS DO PÔRTO

O embarque do "Analee" será curioso. Com seus próprios motores deixará o Iate Clube do Rio de Janeiro até o cais do Pôrto. Lá uma chata equipada com guindaste o içará até o convés do "Rio Tucuman".

Seu mastro viajará encaixotado para não sofrer danos. Além do comandante, três tripulantes acompanharão a embarcação.

Com vistas ao campeonato

OPOSIÇÃO e Atília terão domingo um "test" de suas atuais possibilidades. No campo da Rua Silva Xavier teremos o encontro entre os dois tradicionais adversários.

ELEMENTOS NOVOS

Rubros e azuis apresentarão a seus fãs os novos elementos. Cada um disposto a demonstrar melhores revelações. Daí o interêsse do público pelo cotejo.

No Expediente da C.B.D. e da TMS

O FLUMINENSE pediu licença para jogar domingo em Tairetá contra o Brasil Industrial, representado pelo seu quadro de juvenis.

* *

O sr. Valed Perry, representante do Botafogo, está estudando o processo de Olavo, do Olaria e deverá entrar com um recurso junto à diretoria da C.B.D. — a quem julga competente para tratar do assunto — solicitando a comutação da pena. Caso lhe seja negada a comutação, o sr. Valed Perry pretende pedir então que seja transformada em multa.

* *

A FIFA enviou à C.B.D. a cópia da disposição regulamentar estatutária sôbre as porcentagens das rendas dos jogos internacionais, onde fica estabelecida a taxa de 2% sôbre a renda bruta. Esclarece a FIFA que a C.B.D. terá 14 dias para enviar o relatório dos jogos internacionais para o respectivo contrôle.

* *

O C.N.D. comunicou à C.B.D. que está encerrado o prazo para o recebimento de sugestões sôbre a regulamentação da Escola Nacional de Árbitros.

Vai disputar o Faleiro F. C.

AO que parece, o certame do D.A. vai ter êste ano alguns novos participantes, entre êles alguns grêmios da Leopoldina que ficaram animados com o êxito do Irmãos Goulart F. C. Também o Faleiro, de Inhaúma, aparece animado, tanto que já está tomando as primeiras providências para disputar o campeonato de 56.

CLUBES EM REVISTA

FLAMENGO

Os profissionais realizaram um treino coletivo, com duração de uma hora, em dois tempos. Vantagem dos efetivos por 2 x 1. Dida 2 para os efetivos e Henrique para os suplentes. O quadro principal com Ari (Anibal); Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha (Walter) e Jordan; Joel, Duca, Paulinho (Esquerdinha), Dida (Luiz Carlos) e Zagalo. Os suplentes com Chamorro; Joubert (Leoni) e Jorge Davi (Servilio); Milton, Luiz Roberto (Vicente) e Oany; Bororó, Moacir (Nabor), Henrique, Chico e Babá. Sexta-feira, à tarde será o ajuste final de linhas.

AMÉRICA

O presidente Giulite Coutinho, compareceu ao treino de ontem, em Campos Sales, tendo sido apresentado aos jogadores. O ensaio durou 90 minutos e foi encerrado com a vantagem dos efetivos por 4 x 1. Canário, Alarcon, Leônidas e Ferreira, para os titulares e J. Alves para os suplentes, foram os marcadores.

BOTAFOGO

Os integrantes do quadro principal, realizaram ontem um rigoroso ensaio coletivo. No primeiro tempo, contra os aspirantes, os titulares marcaram 2 x 1, "goals" de João Carlos e Rodrigues, para os vencedores e Max, para os aspirantes. Na parte final contra os suplentes, os efetivos marcaram 2 x 0, tentos de João Carlos e Mário.

BANGU

Os banguenses realizaram ontem um treino individual. Todos os jogadores estiveram presentes. Hoje, será realizado o coletivo. A concentração será iniciada hoje, depois do coletivo.

S. CRISTÓVÃO

Décio foi o único jogador ausente do coletivo de ontem, em Figueira de Melo, por estar ainda sob cuidados médicos. Santo Cristo reapareceu com bom desempenho. 3 tentos para cada lado. Paulinho foi o autor dos 3 tentos dos efetivos e Maurício, Júlio e J. Alves para os suplentes.

CANTO DO RIO

Os profissionais do Canto do Rio, realizaram ontem, um ensaio individual. Hoje, será realizado o ajuste final de linhas para o jôgo com o Fluminense, sendo certo o reaparecimento de Wagner, Benito e Arnóbio.

MADUREIRA

Em Conselheiro Galvão, foi realizado ontem o coletivo dos profissionais, 3 x 1 para os efetivos Zezinho, Murilo e Osvaldo, para os vencedores e Deraldo para os suplentes, foram os goleadores. Amanhã, será realizado o ajuste final de linhas.

OLARIA

Preparando-se para o encontro com a Portuguêsa, ontem, houve um ensaio individual no gramado da rua Bariri. Hoje, será realizado o coletivo.

PORTUGUÊSA

O sr. Alcides Gomes da Silva aceitou o convite que lhe foi feito pelo presidente Luiz de Magalhães Castro para continuar representando o clube junto à entidade carioca. No campo do Nova América, foi realizado o coletivo para o jôgo com o Olaria. 3 x 1 para os titulares.

BONSUCESSO

90 minutos de atividade e 2 x 1, para os efetivos, foi o resultado do coletivo de ontem, em Teixeira de Castro. Geraldo e Walter, para os efetivos e Moreira, para os suplentes, foram os goleadores.

Firme o Estrêla Nova

GUILHERMINO Martins, mais animado que nunca, revelou à nossa reportagem que voltará a participar da vida ativa do Estrêla Nova F. C., do qual se achava um tanto afastado, devido a seus afazeres particulares e também por certas contrariedades, coisas de rotina em clubes esportivos. Agora, com a volta do dedicado elemento, o clube da zona sul, por certo terá amplos benefícios, sabido do entusiasmo com que Guilhermino defende suas causas. Com Guilhermino volta D. Guiomar. Dona Guiomar estava mesmo fazendo falta nos campos esportivos com sua "torcida" formidável.

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

Reaparecerá o E. C. Tôrres Homem

DEPOIS de quinze dias de paralização de suas atividades, oriunda das festas de fim de ano, reaparecerá no próximo domingo o E. C. Tôrres Homem, não tendo ainda sido designado seu rival. Contando com elementos do valor de Silvinho, Nemésio, Nilson, Canagé e ainda com novos jogadores integrados ao plantel, espera o quadro alvi-anil cumprir boa campanha no corrente ano.

Realengo x Roial

TAMBÉM o Realengo e o Roial resolveram combinar para domingo um amistoso. Local: campo da Estrada São Pedro de Alcântara, em Realengo. Jôgo sem favoritos. Porque ambos cumpriram boa campanha no último certame e ao que parece melhoraram. Prometem revelações ao lado dos antigos elementos.

OLAVO R. FALCÃO

Operações imobiliárias — Compra e venda de casas, apartamentos, terrenos, etc.

RUA DO CARMO, N.º 6, ESQ. S. JOSÉ — SALA N.º 803 (PRÓPRIA) — TEL.: 22-1018

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MONSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Um processo para aperfeiçoar a estabilidade térmica de fios ou filamentos, bem como de tecidos, principalmente os pilosos, formados de poli-ésteres tereftálicos", n.º 40.708, da Imperial Chemical Industries Limited.

2) "Processo aperfeiçoado para a alimentação contínua de células eletrolíticas de alumínio", n.º 44.565, da I. N. A. Indústria Nazionale Alluminio.

3) "Processo para fabricação de ultramar" n.º 42.046, da Interchemical Corporation.

4) "Aperfeiçoamento na proteção ou blindagem para circuitos de comunicação", n.º 30.959, da Western Electric Company, Inc.

5) "Aperfeiçoamentos em stencils de impressão e processos de manufatura e emprêgo dos mesmos", n.º 38.660, da Behr-Manning Corporation.

6) "Armadura para elétrodos de auto cozimento", n.º 39.521, da Elektrokemisk S/A.

7) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à produção de produtos filamentares artificiais de proteína insolubilizada" n.º 33.388, da Imperial Chemical Industries Limited.

8) "Processo para a fabricação de novos derivados pirimidínicos", n.º 36.724, da Imperial Chemical Industries Limited

9) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a explosivos detonantes de nitrato de amônio", n.º 42.617, da Imperial Chemical Industries Limited.

10) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a dispositivos retardadores de detonação", n.º 42.588, da Imperial Chemical Industries Limited.

11) "Aperfeiçoamentos na fabricação de nitrato de isopropila", n.º 42.623, da Imperial Chemical Industries Limited.

12) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de impressão, ou com êles relacionados", n.º 47.228, da Addressograph Multigraph Corporation.

13) "Máquina de estampar relevos", n.º 47.229, da Addressograph Multigraph Corporation

14) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo para preparar produtos de polimerização sob forma granular", n.º 39.541, da Monsanto Chemical Company.

15) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processo para eletrolizar uma salmoura de cloreto de sódio", n.º 44.426, da The Dow Chemical Company.

16) "Aperfeiçoamentos relativos a liga à base de cobalto-cromo-níquel, e os artigos como molas cronométricas, feitos da mesma" n.º 38.891, da Elgin National Watch Company.

17) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados ao processo de operar um conjunto a vapor e respectivo mecanismo", n.º 44 462, de Elmer Paul Harrison.

18) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados com aparelho para fundir e tratar artigos alongados", número 39.510, de Herman Pneumatic Machine Company.

19) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhagem de altos fornos", n.º 39.960, da Republic Steil Corporation.

20) "Aperfeiçoamentos em mecanismo cortador de cana e desbastador de fôlhas", n.º 44 422, da International Harvester Company.

21) "Aperfeiçoamentos em fechos corrediços", n.º 39.331, da Plasco Limited.

22) "Máquina para pegadores sem núcleo", n.º 33.407, da Plasco Limited.

23) "Aperfeiçoamento em aparelhamento para produzir uma série de artigos de fundição matrizada", n.º 32 750, da Plasco Limited.

24) "Aperfeiçoamento em fechos corrediços", n.º 32.739, da Plasco Limited.

25) "Máquina de fundição sob pressão mecanicamente acionada com dispositivo detentor automático", n.º 45.232 da Plasco Limited.

26) "Aperfeiçoamentos em fechos corrediços", n.º 43.402, da Plasco Limited.

27) "Gancho de ação dupla de frente rombuda, para fechos corrediços", n.º 42.992, da Plasco Limited.

28) "Aperfeiçoamento em máquina para fundição em moldes ou matrizes", n.º 36 113, da Plasco Limited.

29) "Solução de polímeros de acrilonitrila contendo um sal de metal alcalino ou alcalino terroso", n.º 44.495, da The Chemstrand Corporation.

30) "Tratamento de fibras de polímeros de acrilonitrila", n.º 42.452, da The Chemstrand Corporation.

31) "Processo e dispositivo de arrastamento do vidro sob forma de uma fita contínua nas instalações de preparação do vidro e ou de polimento", n.º 42.394, da Les Glaceries de La Sambre.

32) "Conjunto de LAmina", n.º 38.852, da Master Vibrator Company.

33) "Aperfeiçoamentos em bristadeiras centrífugas", n.º 41.150, de Dante S. Cusi.

34) "Dispositivos rotativos do tipo de roda de parafuso helicoidal", n.º 35.602, da Aktiebolaget Ljungstroms Angturbim.

35) "Um dispositivo apanhador de fio da agulha das máquinas de costura", n.º 40.800, da The Singer Manufacturing Company.

36) "Um mecanismo de chave disparadora", n.º 40 883, da The Singer Manufacturing Company.

37) "Aparelhagem transportadora", n.º 42 298, de Albert R. DeBurgh.

38) "Processo para fabricação de cilindros para fechadura de segurança", n.º 33 429, da Méfina S. A.

39) "Peças côncavas para tiras separável de fêcho-éclair", n.º 33.582, da Plasco Limited.

40) "Carretel para linha", número 42.759, de J. & P. Coats Limited.

Seleção do D.A.: dois jogos em S. Paulo

A 15, A ESTRÉIA, FRENTE AO SAMPAIO MOREIRA — POSSIVELMENTE EM SANTOS A SEGUNDA EXIBIÇÃO (DIA 22) — ÊXITO DE ROMEU D. PINO NOS ENTENDIMENTOS

O SAMPAIO Moreira (bicampeão amador) deverá ser o primeiro adversário paulista da seleção do Departamento Autônomo Romeu Dias Pino, diretor geral do órgão amadorista carioca, estêve em São Paulo, tendo acertado providências para duas exibições do selecionado.

DIAS 15 E 22

Fixada a estréia para o dia 15 do corrente, foi ainda assentado um jôgo em Santos, com a seleção da Liga local no dia 22. Pequenos detalhes ainda pendentes de solução, devem ser cuidados nos próximos dias.

INVICTO

O selecionado do D. A., conquanto não represente a fôrça máxima, por motivos óbvios, permanece invicto depois de exibições frente às seleções de São Gonçalo, Niterói, Mendes e São João de Meriti. Deverá brilhar em São Paulo.

OS AMIGOS DO ESCRITÓRIO

Isto não é mentira

A POLICIA de Nova Delhi está investigando as atividades de um grupo de adolescentes canibais que vêm raptando crianças no norte da India. Até agora, já foram presos em Meerut quinze rapazes, menores de dezoito anos, juntamente com dois adultos, organizadores da quadrilha de canibais.

Os presos tinham em seu poder os crânios de três crianças que haviam raptado, assassinado e comido. Confessaram também que roubavam e comiam os cadáveres meio queimados das piras e dos cemitérios públicos de Tigri.

O grupo de canibais seguia o culto de Kali, a Deusa da Destruição, cujos fiéis assassinaram mais de um milhão de pessoas em menos de duzentos anos. Foram os ingleses que acabaram com êsse costume em principio do século 19.

Todos os presos de Meerut são membros da seita "Aghori", da Deusa Kali que, além de matar e profanar sepulturas, ainda se servem de crânios humanos para beber.

SEBASTIÃO Dantas, funcionário público no interior da Bahia, aborrecido com o barulho que faziam os tropeiros à porta de sua casa, onde arranchavam as tropas, colocou ali, bem à vista, êste aviso:

— "E' proibido amarrar burros aqui fora, para não incomodar os que estão lá dentro".

FOI descoberta uma gata em Prassano, Itália, que tem grande disposição para chocar ovos.

Tudo começou quando uma galinha choca, morreu em cima dos ovos. A gata passou a ocupar o lugar da galinha e, dias depois, nasciam 10 pintos.

UM juiz sueco aplicou uma multa de 1.500 coróas à princesa Sibylla, nora do rei Gustavo Adolfo e mãe do príncipe herdeiro Carlos Gustavo. Motivo: o carro da princesa avançou o sinal de uma passagem de nível.

UMA embarcação considerada a mais velha da Europa foi encontrada na Holanda. Trata-se de um tronco de árvore, de 3 metros de comprimento por 40 centímetros de largura, que teve o seu miolo retirado para ser transformado, há uns 8 ou 9 mil anos, numa canoa rudimentar.

Um estudo realizado no Instituto Holandês de Biologia e Arqueologia permitiu determinar a idade provável dessa embarcação, que deve ser o pai de todos os barcos.

Depois de ter passado por um processo especial, o mais velho barco da Europa será exposto no Museu Provincial, de Assen.

CHARLIE CHAPLIN estava arrumando a sua árvore de Natal em Corsier-Sur-Vevey, Suiça, quando, não se sabe de onde, apareceu um "Papai Noel", de roupas vermelhas com arminho, botas pretas, barbas brancas e tudo o mais. Era um repórter disfarçado, que aplicara o truque para romper a "cortina de silêncio do velho Carlitos.

O repórter conseguiu a entrevista e ainda foi convidado para ceiar com a família de Chaplin.

Disse-lhe o velho ator:

— "Quem tem uma idéia tão engenhosa para entrar em nossa casa, merece alguma recompensa.

NUMA fazenda da região de Verceil, Itália, uma cabra deu à luz a um cabrito, o que é natural, e a um cachorrinho, o que não deixou de causar uma certa surprêsa.

Cabra, cabrito e cachorrinho, morreram logo depois. E o dono da fazenda foi prêso. Motivo: andou matando os cachorros da vizinhança.

NAS horas em que você está trabalhando muito e que sua cabeça está cheia demais de problemas, pare um pouco para descansar.

E para distrair um pouco o espírito, observe os seus companheiros do escritório. Tente, por exemplo, fazer a caricatura dêles, em traços rápidos.

Mildred e Laurence Tilley fizeram melhor. Em lugar de lápis e papel, usaram clips, a borracha, goma, regua e outros objetos comuns em qualquer escritório. O resultado foi uma série de bonecos que começamos a publicar hoje.

O primeiro, é o chefe do escritório, um parente não muito afastado do comediante Grouxo Max. Que se resume num tinteiro (a caneta é o seu inseparável charuto), dois elásticos no lugar das orelhas, os óculos são rodelas de papelão usadas pelos catalogadores e as sobrancelhas e o cabelo são pedaços de papel. Simples, não? (Câmera Press — Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

CASOS VERÍDICOS E SINGULARES

A MALDIÇÃO DOS FARAÓS

GUERRA À SUPERSTIÇÃO

AS notícias acêrca da suposta maldição dos Faraós foram em breve energicamente combatidas pelos cientistas. Procurou-se demonstrar que tudo não passava de lenda — mas o certo é que ninguém conseguiu explicar a série extraordinária de mortes verificadas entre as pessoas que entraram na câmara mortuária daquele monumento histórico.

Alguns sábios, embora com alguma reserva, aventaram a posibilidades de os sacerdotes embalsamadores misturarem substâncias tóxicas às resinas, óleos e essências com que procuravam impedir a decomposição dos corpos.

Essas substâncias, venenos fortes, hoje desconhecidos, mantinham-se ativos através dos séculos, prejudicando a saúde dos que com êles entravam em contato.

O prof. Bulgarini apresentou uma extraordinária hipótese: considerava possível que os egípcios, há três mil anos, conhecessem a radioatividade do urânio e que, antes de fecharem a câmara mortuária, espalhavam pó de urânio no solo, para matar os prováveis violadores.

Assim, durante séculos, mantinha-se a tradição.

Vítimas sucessivas

Sem respeitar a opinião dos sábios, sem ligar para as inúmeras hipóteses, a morte prosseguia impassível a sua trágica colheita.

George Jay Gould, amigo de Lord Carnarvon, morreu poucos dias depois de ter feito uma visita ao sepulcro de Tutankamen.

O egiptólogo Archibald Douglas Reid morreu subitamente no momento em que se preparava para radiografar a múmia.

Também houve vítimas entre os trabalhadores nativos que ajudaram no transporte e conservação dos objetos encontrados.

Um inquérto rigoroso revelou também que vários empregados de museus no Cairo, que lidavam muito com objetos encontrados em sepulturas e com múmias haviam morrido logo após se queixarem de sintomas patológicos não esclarecidos.

Os defensores da teoria da "maldição dos faraós" podiam ainda apoiar-se noutro fato: um outro caso havia sucedido, após a descoberta de uma múmia real egípcia, uma série de notáveis incidentes e catástrofes, chegando a morrer, no Museu Britânico, em Londres, em circunstâncias estranhas, vários sábios que andavam empenhados no estudo dos objetos encontrados juntos dessa múmia.

Finalmente, foi vendida para a América, atravessando o Atlântico a bordo do "Titanic". E' sabido o destino que aquele barco de luxo teve. Bateu em um iceberg — e 1.500 mortos foram para o fundo do mar.

A mão da múmia

A êste respeito, podem-se ainda contar, em breves palavras outros dois episódios em que entraram a mão e o dedo ressequidos de uma múmia real egípcia.

No verão de 1908, a esposa do industrial vienense S.... recebeu de presente a mão de uma múmia, oferta dum amigo de juventude que fizera uma viagem à África. A jovem senhora venceu a repugnância extraordinária que o estranho presente lhe causou quando o viu pela primeira vez, e colocou a mão ressequida dentro duma vitrina.

Pouco depois, sombras sinistras projetaram-se sôbre a sua felicidade conjugal, até ali perfeita. O Sr S... modificou-se grandemente, tornando-se brutal e reservado, voltando tarde para casa e repelindo as perguntas ansiosas da espôsa com uma aspereza que esta lhe desconhecia. Foi em vão que ela procurou descobrir os motivos daquela alteração súbita que se operara nele, chegando a desconfiar que alguma rival lhe tivesse roubado o coração do homem amado.

A explicação era muito diferente, mas nem por isso menos dolorosa. O Sr. S... metera-se em especulações de bolsa e via a ruína perante si. Três dias antes do Natal, suicidou-se com um tiro.

A jovem viúva não resistiu ao golpe. Adoeceu e cada vez enfraquecia mais, sem que os médicos atinassem com a causa do seu sofrimento. Por fim, encontrava-se tão mal que já nem se alimentava — e um especialista que consultou aconselhou uma operação como último recurso.

A Senhora S... hesitou e pediu dois dias para pensar.

Estava ela pondo os seus papéis em ordem — era bem incerto se sobreviveria à operação — quando recebeu a visita duma amiga de escola, que já não via há muitos anos.

A visitante, ao ver a mão da múmia, exclamou com terror:

— Como podes ter uma coisa tão sinistra dentro de casa? — Eu, se visse isso, dia após dia, também acabaria por adoecer...

— Já estou habituada — replicou a Senhora S... com um sorriso fatigado.

Mas a amiga tanto insistiu que a doente acedeu que ela levasse a mão ressequida e a jogasse fora.

No dia seguinte, o último que tencionava passar em casa antes de ir para o hospital, a pobre senhora resolveu pôr de parte tôdas as prescrições dietéticas e comer o seu manjar favorito. Gostou — e sentiu-se bastante melhor.

Consultado novamente o médico, êste limitou-se a abanar a cabeça, se bem que as dores no estômago tivessem desaparecido.

— Não lhe quero dar esperanças — disse êle — mas parece que o seu corpo recuperou energia espontâneamente, travando o mal. Nestas circunstâncias, acho aconselhável adiar a intervenção cirúrgica e ver o que isto dá...

Mas a Senhora S... já não precisou de ser operada. As fôrças voltavam-lhe a olhos vistos, e dentro de poucas semanas a sua saúde era inteiramente normal.

O fato notável é que aquela alteração benéfica começara no dia em que se separara da mão da múmia — como os seus males tinham começado no dia em que a recebera.

O fim da família Barker

Mais outra história extraordinária, pertencente a um passado mais próximo.

Em 1942, o tenente inglês Ralph Barker demorou-se no Cairo para se curar de um ferimento recebido na batalha de Tobruque. Melhorou tão ràpidamente que esperava em breve voltar à frente de batalha. Numa das suas últimas noites livres, indo passear pelas ruas, encontrou um velho árabe no caminho.

Ralph Barker estava familiarizado com êstes vultos miseráveis que viviam de convencer os soldados estrangeiros a comprar escaravelhos, talismãs e outras raridades. Desta vez, o velho oferecia um objeto acastanhado, esguio, que à primeira vista parecia um galho duma árvore. Olhando melhor, o Tenente Barker descobriu que se tratava dum dedo mumificado — o dedo duma múmia real, como o árabe jurava.

Compraria ou não? Depois de hesitar um momento, Barker resolveu comprar aquela curiosidade. O dedo do rei passou para a sua mochila de soldado e em breve o acompanhava à frente de batalha.

No dia 13 de setembro de 1942, o Tenente Ralph Barker tombava na África, no primeiro dia na linha de fogo.

Os seus objetos pessoais foram remetidos à família, em Newcastle. A viúva chorosa começou a desfazer o pacote que continha aquelas últimas recordações. Ao deparar com o dedo da múmia, contemplou-o fixamente uns momentos, e depois, soltando um grito súbito, deixou-o cair e tombou no chão.

Os médicos atribuíram a morte a síncope cardíaca.

O filho de Ralph Barker, que tinha apenas cinco anos, morreu pouco depois, num desastre de aviação. E como, finalmente, uma irmã solteira e o pai já idoso morressem no decurso do mesmo ano, decorridos doze meses sôbre a compra do dedo da múmia, ninguém restava vivo da família do Tenente Barker.

Fôra o destino cego que extinguira o nome dos Barkers, ou teriam êles sido vítimas da tão falada maldição dos faraós?

—::0::—

As mumias dos monarcas egípcios mortos nos milênios passados permanecem mudas...

Quando os enterravam, além de objetos preciosos de adorno e de serviço caseiro, colocavam-lhes pequenas esculturas na câmara funerária. Os hieroglifos que cobrem estas esculturas indicam o fim que serviam: "proteger a paz daquele lugar e o repouso do falecido, repelir e destruir quaisquer inimigos ou intrusos, fôsse qual a forma e a altura em que se apresentassem..."

Parece que aquelas sentinelas mudas não descuraram o seu dever.

Copyright — APLA

(CONCLUSÃO)

CIENTISTAS de todo o mundo arranjaram teorias para explicar as causas das mortes estranhas, ocorridas com pessoas que penetraram nos túmulos dos faraós ou lidavam com objetos de lá retirados.

Mas a morte, indiferente a teorias, matava sempre.

De Ilse BERNT

Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

N

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

NOS albores dêste Ano Novo é de coração aberto que nos dirigimos aos nossos clientes, amigos e ao grande público carioca.

Para desejar a todos paz em seus lares e tranquilidade nas bancas de trabalho – a fim de que haja mais união na família, ânimo no trabalho e incentivo nas novas iniciativas: alicerce onde se assentam a felicidade e o progresso de uma Nação.

Agradecemos ainda a deferência com que temos sido distinguidos e ratificamos nossos propósitos de, dentro do tradicional padrão de qualidade, persistir na deferência que nos merecem, cada vez mais, nossos distintos clientes.

Nelson

Ouvidor, 173, esq. Uruguaiana

CAMISAS — GRAVATAS — NOVIDADES

Seus filhos e os meus

MARGARET TAVARES DE SÁ

"AS férias escolares tiveram início há pouco e meu filho de 8 anos já está demonstrando sinais de inquietude", disse d. Nair. "Infelizmente, para êle, (mas felizmente para mim), seu irmão mais velho foi convidado a passar as férias numa fazenda, com amigos. Isto deixa o menino menos à vontade, pois há muita diferença em temperamento e idade entre êle e sua irmã mais nova. Eu já ofereci sugestões a Berto mas êle não parece se interessar por nenhum de seus brinquedos ou jogos. Só se anima quando convido um ou dois meninos para brincar com êle. Eu me alegro fazendo isto, mas nem meus nervos nem o apartamento podem aguentar tais visitas mais de uma vêz por semana.

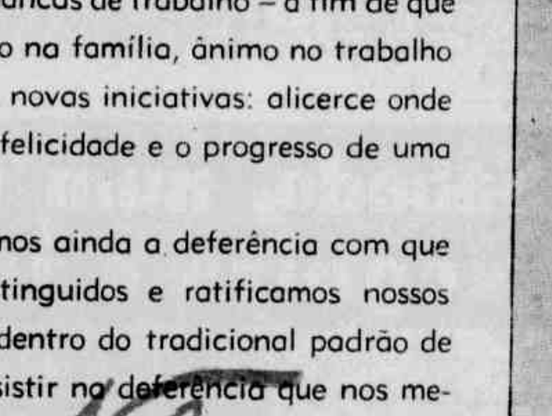
O que devo fazer com êle nos outros seis dias? Uma criança na idade dêle não deveria ser capaz de brincar sòzinha, pelo menos durante algumas horas no dia? Êle parece não ter ideias para inventar seus próprios brinquedos ou jogos. Diz que não gosta de brincar sòzinho, não sabe como e nem quer aprender...".

Existem várias explicações para tal comportamento, principalmente tratando-se de uma criança de 7 anos. E' a fase em que começa a experimentar, completamente, satisfação e estímulo de brincar com um grupo de crianças. Êle perdeu algo da defesa comum a uma criança de 6 anos, mas, apesar disso, quer, desesperadamente, encontrar lugar num grupo — mas não confia em suas habilidades para enfrentá-lo. Como criança de seis anos, sente-se mais feliz porque não precisa ser comparado com outras crianças.

A criança de 7 anos, por sua vêz, começa a gostar de jogos de competição. Tem menos medo de perder e é mais capaz de levar avante planos e idéias de um grupo. Está começando a ser menos dependente aos pais e a obter um sentido de segurança.

Êle está começando a sentir-se como um ente social, quer e necessita de outras crianças para assisti-lo nas importantes aulas de aprender a desenvolver e a respeitar regras, de experimentar idéias e técnicas, de experimentar o sentido de trabalho de equipe e de esportividade. Mesmo as brigas inevitáveis entre crianças tem sua razão de ser porque é aprendendo a desfazer essas desinteligências é que aprendem a respeitar e ser respeitados pelos outros.

E', entretanto, verdade que uma criança de 7 anos gosta mais de brincar sòzinha: atividades simples — por tempo limitado — tal como lêr, desenhar, colecionar sêlos, ou voltar a brincar com velhos brinquedos. Mas a concentração é curta e êste interêsse deve ser olhado não como indicativo de falta de idéias ou recursos para inventar jogos ou brincadeiras. Êle tem falta de maturidade intelectual e física para mais longos períodos de quietude ou brincadeiras individuais.



O desenvolvimento de músculos e técnica faz com que correrias e brincadeiras com outras crianças sejam mais apreciadas. Poucos apartamentos ou casas oferecem espaço bastante para as necessidades infantis. E' comum ouvirmos dizer: "não chute a bola", "não corra", etc. Os pais justificam esta impaciência como esfôrço de manter em ordem a casa, mas devem reconhecer que as restrições prejudicam a criança que necessita gritar, correr, pular e jogar bola.

Compreendendo como reage a criança e quais suas necessidades atuais, é o primeiro passo para umas férias felizes.

AMANHÃ

STEFAN Baciu, jornalista romeno hoje naturalizado brasileiro, contará, amanhã, para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA — que diàriamente lêem o seu comentário internacional — a história de parte de sua vida.

Justamente a que começa em Predeal, uma cidadezinha nos Cárpatos. E que acaba no Brasil, depois de viver vários dos seus capítulos da Romenia devastada pela guerra — sob o tacão germânico e sob a dominação vermelha.